

LULA CUMPRIMENTA TRUMP PELA POSSE: "QUE CONTRIBUA PARA UM MUNDO MAIS JUSTO E PACÍFICO".

Marcelo Camargo/Agência Brasil



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva cumprimentou o republicano Donald Trump pela posse como presidente dos Estados Unidos, nessa segunda-feira (20). Trump retorna à Casa Branca para um segundo mandato, não consecutivo, após uma vitória com folga nas urnas contra Kamala Harris, vice-presidente que se despediu do cargo. Página 50

O SUU

TRUMP FALA SOBRE O BRASIL: "PRECISAM DE NÓS MAIS DO QUE PRECISAMOS DELES".

Página 49

Reprodução



EXPULSÃO DE IMIGRANTES, TAXAÇÃO DE PAÍSES, COMBATE À CENSURA: TRUMP ANUNCIA AS PRIMEIRAS MEDIDAS COMO PRESIDENTE DOS EUA.

Expulsão de imigrantes, taxaço de países estrangeiros e combate a uma suposta "censura" por parte do governo. Essas foram algumas das primeiras medidas anunciadas por Donald Trump em seu discurso de posse como 47º presidente norte-americano, nessa segunda-feira (20). Em seu juramento, ele usou uma Bíblia pessoal e o exemplar utilizado por Abraham Lincoln na cerimônia de 1861. Página 34

TRUMP ASSINA DECRETO PARA SAÍDA DOS EUA DO ACORDO DE PARIS; VEJA IMPACTOS AO MEIO AMBIENTE.

Página 36

Ausência do governo Lula em Davos frustra de novo os participantes do Fórum Econômico Mundial.

O primeiro dia oficial do Fórum Econômico Mundial (WEF, na sigla em inglês) em Davos, na Suíça, foi marcado pela chegada das comitivas de países do mundo todo. Do Brasil, a ausência do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva frustrou os espectadores brasileiros, novamente. Já dos Estados Unidos, uma presença mais massiva deve ser vista nos próximos dias porque, nessa segunda-feira (20), toda a atenção esteve voltada à posse de Donald Trump.

A ausência da neve levou mais pessoas às áreas externas. A Promenade, a rua mais badalada de Davos, foi lotando ao longo do dia, dando a sensação de que o fórum deste ano está mais movimentado. O escalão de bancos, países e empresas presente aproveitou o quórum para atrair os participantes e, de quebra, esquentá-los ao oferecer chás e cafés — apesar de não ter neve e da ajuda do sol, faz frio.

Quem deu sorte foi a Brazil House, que estreou em Davos. Pela primeira vez, o País tem um espaço dedicado nos Alpes Suíços, seguindo exemplos de outras nações como Argentina, Índia, África do Sul e Emirados Árabes. A iniciativa é liderada pelo BTG Pactual em conjunto com outras empresas como Vale,

Gerdau, Ambipar, Be8, JHSF e Randoncorp.

O objetivo dos patrocinadores da Brazil House é ver e ser visto, já que a ausência de integrantes de peso do governo Lula causou frustração pelo segundo ano consecutivo. Dentre banqueiros ouvidos pelo Estadão/Broadcast, o sentimento foi misto, mas pendendo para o negativo. Para um deles, o Brasil tinha de estar em Davos e ponto. O presidente do Bradesco, Marcelo Noronha, vê uma agenda interna mais importante no contexto atual, com o fiscal do jeito que está, reforma ministerial e na esteira da crise do Pix.

Um terceiro peso pesado do setor financeiro brasileiro concorda, mas não se surpreende. “É lógico que eles têm que estar aqui. Mas não é um comportamento que seja completamente diferente do que normalmente a gente vê do Brasil”, diz ele, na condição de anonimato.

Também sobrou mais espaço para as críticas, em especial, à situação fiscal no Brasil, que continua gerando dúvidas mesmo após o pacote lançado pelo governo Lula. “Vejo esforço nesse sentido, principalmente por parte do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que entendeu perfeitamente a relevância de a gente fazer o ajuste

Divulgação



Com ausência do governo, a cara do Brasil em Davos ficou com o setor privado.

fiscal. Acho até que as medidas do final do ano foram muito boas. Agora, a gente precisa de um pouco mais”, cobrou um banqueiro, que preferiu não ser identificado. Para ele, resolver o filme do Brasil é fácil e o ambiente macroeconômico no País não é tão complicado. “A gente está fazendo ele virar complicado”, afirma.

Sendo assim, a cara do Brasil em Davos ficou com o setor privado. A expectativa dos patrocinadores é a de que a Brazil House se torne a âncora brasileira nos Alpes Suíços. E a promessa é testá-la por ao menos dois anos. Por ora, a iniciativa, que consumiu cerca de R\$ 13 milhões em investimentos, agradou. “Finalmente estamos representados”, comemorou a sócia sênior da McKinsey do Brasil e líder para América Latina, Tracy Francis, em entrevista ao

Estadão/Broadcast.

No cenário global, por todos os cantos de Davos só se fala da posse do Trump e os seus respectivos impactos. Todo dia tem um painel com o que se esperar de sua gestão e, nas rodas de conversas, idem. E o assunto deve esquentar ainda mais. Trump fará uma conversa virtual com os participantes, nesta quinta-feira, 23. Ele já esteve duas vezes em Davos. CEOs de empresas americanas também devem chegar em maior número nos próximos dias. Somente na posse de Trump, estavam lado a lado Mark Zuckerberg (Meta), Jeff Bezos (Amazon), Sundar Pichai (Google), Elon Musk (X e Tesla) e Tim Cook (Apple). (Estadão Conteúdo)

Janja compartilha vídeo de Erika Hilton em defesa do governo Lula sobre o Pix.

A primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, compartilhou nessa segunda-feira (20) o vídeo da deputada federal Erika Hilton (PSOL-SP) em defesa da fiscalização do Pix. Segundo Janja, a publicação da parlamentar, que rebateu as críticas feitas pelo deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) sobre a medida da Receita Federal, é importante para combater “aqueles que seguem fomentando o ódio no Brasil”.

“Eles mentem para você, desrespeitam as trabalhadoras e trabalhadores desse País que viram seu pequeno negócio ser prejudicado por essa enxurrada de mentiras. Vamos espalhar a informação e a verdade!”, disse Janja em publicação no Instagram.

No vídeo publicado no domingo (19), a deputada do PSOL saiu em defesa da medida do governo Lula, afirmando que a norma tinha o objetivo de garantir maior transparência e

José Cruz/Agência Brasil



Segundo Janja, a publicação da parlamentar é importante para combater “aqueles que seguem fomentando o ódio no Brasil”.

coibir irregularidades no Pix. Erika Hilton também acusou a extrema direita de disseminar informações falsas sobre o tema em uma estratégia para desinformar a população.

Na semana passada, Nikolas Ferreira fez especulações sobre uma possível taxa da modalidade. “Não, o Pix não será taxado. Mas é bom lembrar que a comprinha da China não seria taxada, foi. Não teria sigilo, mas teve. Você ia ser isento do Imposto de Renda, não será mais”, disse o mineiro num vídeo, que, na tarde desta segunda, tinha mais de 8,6 milhões de curtidas e 322 milhões de

visualizações.

Após a repercussão, o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) recuou e revogou a medida.

Assim como Nikolas, Erika Hilton utilizou no vídeo um fundo de cor neutra, uma música ambiente e a inserção de imagens enquanto falava, incluindo registros do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), dos filhos dele e do ex-ministro da Economia Paulo Guedes. Até o início da tarde desta segunda-feira, o vídeo dela tinha 2,4 milhões de curtidas e mais de 100 milhões de visualizações.

No domingo, Erika Hilton protocolou um pedido de abertura

de inquérito na Polícia Federal (PF) para investigar ameaças recebidas nas redes sociais após a publicação do vídeo. Entre as mensagens denunciadas pela parlamentar, estão perfis afirmando que ela “deveria ser fuzilada” e “pistoleiros deveriam ser contratados para ficar em sua cola”, além de referências ao “Projeto Ronnie Lessa 2.0”, em alusão ao ex-policia condenado pelo assassinato da ex-vereadora Marielle Franco, também do PSOL, em 2018. (Estado Conteúdo)

“Mais rua e menos palácio” e solução para a alta no preço dos alimentos: veja os pedidos de Lula na reunião ministerial.

Preocupado com a taxa de aprovação do governo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva encerrou a reunião ministerial dessa segunda-feira (20) com um pedido para que seu time esteja mais próximo da população ao longo do ano. Ele determinou a seus auxiliares que, em 2025, participem mais de eventos, atos públicos e inaugurações e ajudem, assim, o governo a dar visibilidade às ações federais.

Segundo ministros presentes no encontro e ouvidos sob reserva, Lula enfatizou que sua equipe deve “sair às ruas” e que a lógica tem de ser “mais rua e menos Palácio”.

O presidente chegou a dar um exemplo durante sua fala. Fitando a ministra da Saúde, Nísia Trindade, disse que, da próxima vez que tiver de inaugurar a ala de um hospital, o fará no meio do rua em vez de dentro do prédio.

Ao longo da reunião, que durou mais de sete horas, Lula voltou a reclamar da inflação de alimentos em outras duas ocasiões, reforçando comentário feito por ele na abertura dos trabalhos de manhã. Ele disse que “não é possível” nada poder ser feito e pediu uma solução aos ministros, dizendo que não se trata de “tabelar preços”, mas de dar um alívio à alta nos

preços.

O presidente não fez menção direta à esperada reforma ministerial, mas enfatizou que espera ter os partidos aliados mais próximos e sentará com eles para conversar em breve. De acordo com o relato de um dos presentes, Lula fez cobranças ao centrão. Ele disse que entende não haver 100% de alinhamento com o governo, mas é preciso entender como ficará o “futuro”.

Os ministros tiveram cinco minutos para falar. O pedido do Palácio do Planalto foi para que focassem em entregas previstas para os próximos dois anos de governo.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, foi um dos primeiros a fazer sua explanação. Ele apresentou números de crescimento do PIB e queda do desemprego e disse que o “esforço está sendo feito” para entregar bons resultados na economia.

Novo chefe da Secretaria de Comunicação da Presidência, Sidônio Palmeira fez sua estreia em uma reunião ministerial. Ele aproveitou sua fala para dizer aos colegas que o governo pode conduzir as narrativas e precisa se planejar para não ser atropelado pelas “fake news”. O ministro afirmou que é importante “ocupar o espaço”, por-

Ricardo Stuckert/PR



O presidente Lula durante a reunião ministerial na Granja do Torto, em Brasília (DF).

que fica mais fácil combater a desinformação se a comunicação for feita da forma apropriada desde o princípio.

O recado de Sidônio vem após o governo amargar uma crise com a medida da Receita Federal sobre o Pix, que desencadeou uma onda de desinformação e obrigou o governo a recuar da norma.

Lula abriu o encontro com críticas ao desempenho do governo, fazendo cobranças por mais entregas e afirmando que “2026 começou”.

O presidente também deu uma bronca indireta no ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ao dizer que “nenhum ministro” vai poder fazer portaria “que depois arrebente na Presidência da República”, em referência à crise do Pix.

Segundo o petista, o governo não entregou “tudo o que foi prometido

para o povo” na campanha de 2022. Ele orientou os ministros a não “inventarem” mais nada e disse que o governo não tem o direito de errar. Em meio às discussões sobre reforma ministerial, Lula também disse que chamará ministros para conversas individuais.

“A entrega que fizemos para o povo ainda não foi a entrega que nos comprometemos a fazer em 2022. Muitas das coisas que nós plantamos ainda não brotaram e não nasceram. Daqui para a frente, a gente não pode mais inventar nada. (...) Nós não podemos falhar e não temos o direito de falhar. É importante que vocês reflitam porque depois vou chamar muitos, individualmente, para conversar”, declarou Lula. As informações são do jornal O Globo.



A foto pode despertar uma estrela que existe em cada criança.

Durante janeiro e fevereiro, acontece o
concurso fotográfico Baby Sul, com as crianças
de até 04 anos incompletos,
nas areias do litoral do Rio Grande do Sul.



Rio Grande do Sol

Verão
pampa 2025



Promoção e Realização:



rede pampa



tv pampa



Oferecimento:



banrisul



PanVel



ULBRA

ICATU



rio grande
seguros e previdência

simers

uniodonto



Sun Motors



Ministro da Casa Civil diz que Lula pode mudar “qualquer ministro a qualquer momento”.

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, disse nessa segunda-feira (20), após reunião do presidente Luiz Inácio Lula da Silva com integrantes do primeiro escalão, que a reforma ministerial poderá ocorrer a qualquer momento. Segundo ele, Lula ainda avalia quais alterações serão feitas.

“O presidente não tomou qualquer decisão sobre reforma, esse assunto não foi pauta (da reunião ministerial). E o presidente continua refletindo, ele pode mudar qualquer ministro ou ministra a qualquer momento”, disse Rui Costa.

Mais cedo, Lula abriu a reunião ministerial com críticas ao desempenho do governo, fazendo cobranças por mais entregas e afirmando que “2026 começou”, indicando que o Executivo já se prepara para as próximas eleições.

Rui Costa afirmou que é preciso melhorar a comunicação para que a população tenha a “percepção” das ações e entregas do governo. Para isso, seria necessário “centralizar” as decisões. O auxiliar de Lula também avalia que os indicados de partido da base precisam ajudar a organizar o apoio à gestão, principalmente

para enfrentar a oposição.

“Os ministros são agentes políticos, não administrativos. Portanto, ele deseja que os ministros dialoguem muito com suas bancadas e partidos. A oposição começou os ataques com mentiras, notícias falsas, e é preciso que a gente tenha unidade política e articulação política para poder responder politicamente”, disse Rui Costa.

Lula também deu uma bronca indireta ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmando que “nenhum ministro” vai poder fazer portaria “que depois arrebate na Presidência da República”, em referência a crise do PIX.

O presidente disse que torce pela gestão do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que tomou posse nessa segunda-feira, e que espera manter uma boa relação com o país.

Falta de entregas

Lula disse ainda que o governo não entregou “tudo o que foi prometido para o povo” na campanha de 2022. Orientou os ministros a não “inventarem” mais nada e disse que o governo não tem o direito de er-

Ricardo Stuckert/PR



O presidente Lula durante a reunião ministerial na Granja do Torto, em Brasília (DF).

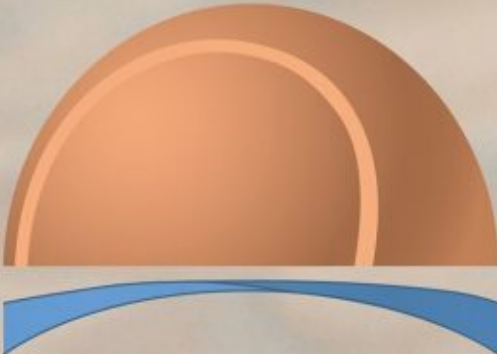
rar. Em meio às discussões sobre reforma ministerial, Lula também disse que chamará ministros para conversas individuais:

“A entrega que fizemos para o povo ainda não foi a entrega que nos comprometemos a fazer em 2022. Muitas das coisas que nós plantamos ainda não brotaram e não nasceram. Daqui para a frente, a gente não pode mais inventar nada. (...) Nós não podemos falhar e não temos o direito de falhar. É importante que vocês reflitam porque depois vou chamar muitos, individualmente, para conversar”, declarou Lula.

O presidente seguiu falando que “2025 é o grande ano da colheita” e que “2026 já começou”. Aos auxiliares, Lula disse que nesta

reunião será definido o que “concretamente” será feito em 2025, disse que é preciso ter “certeza” do que será entregue até dezembro. Lula também pontuou que a oposição já está em campanha:

“O que eu quero dizer para vocês é que 2026 já começou. Porque temos que trabalhar, porque temos que capinar, porque temos que tirar todos os carapichos que tiver nas plantas que nós plantamos. Mas pelos adversários, a eleição do ano que vem já começou. É só ver o que vocês assistem na internet para vocês perceberem que eles já estão em campanha. E nós não podemos antecipar a campanha porque nós temos que trabalhar.” As informações são do jornal O Globo.



Rede Pampa

IV Open de Beach Tennis

ATLÂNTIDA 2025

**DE 23 DE DEZEMBRO
ATÉ 28 DE FEVEREIRO, ÀS 9H30.**

BEIRA-MAR DE ATLÂNTIDA,

JUNTO AO 20BARRA9

Prepare sua raquete!

Promoção e Realização:



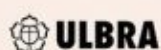
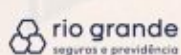
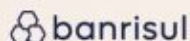
rede pampa



tv pampa



Oferecimento:



Ministro da Casa Civil afirma que o ministro da Fazenda não saiu enfraquecido com a crise do Pix.

Ailton Fernandes/Ascom/Casa Civil



Ministro Rui Costa concedeu entrevista coletiva à imprensa após reunião ministerial do governo.

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, negou que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, tenha se enfraquecido após a derrota do governo sobre a nova fiscalização do Pix; pelo contrário, “ficou mais forte”, segundo o ministro. Ele reforçou que o governo nunca pensou em tributar o meio de pagamento.

O governo Lula revogou na semana passada uma medida da Receita Federal que ampliava o monitoramento sobre transações financeiras, incluindo o Pix, diante da onda de circulação de informações falsas e distorcidas sobre o tema – entre elas, a de que o meio de pagamento seria taxado.

A declaração de Rui Costa ocorreu nessa segunda-feira (20), após a primeira reunião ministerial promovida pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva de 2025. O encontro durou sete horas e ocorreu na Granja do Torto, uma das residências oficiais da presidência.

O ministro foi questionado sobre a fala do presidente Lula no início da reunião de que “portarias” teriam de passar pela Casa Civil daqui em diante para evitar ruídos de comunicação.

A bronca não foi direcionada nominalmente a nenhum ministro, apesar de ter ficado claro a Haddad por causa do episódio envolvendo o Pix.

“Haddad não pode ter saído enfraquecido porque não houve nenhuma medida concreta ou verdadeira”, disse Rui Costa. “O que se montou foi uma notícia facciosa, mentirosa para tentar aterrorizar a população.”

Na fala, Rui Costa enalteceu o Pix: “Ele segue forte, é mais do que um meio de pagamento hoje; ele estrutura as relações da sociedade”, citou. “Em hipótese nenhuma foi pensado em qualquer momento em tributar ou taxar Pix, ou que ele fosse comparável à recepção de renda para ser tributado.”

Rui Costa confirmou

que sua pasta será responsável por centralizar os atos do governo para que haja um plano de comunicação, em especial em temas mais sensíveis.

“Independentemente do instrumento, portaria, instrução normativa, é importante que, em qualquer medida, a gente tenha centralidade nos anúncios. Nesse mundo de alta velocidade da comunicação, a informação organizada precisa chegar primeiro à população, antes de chegar a mentira e desinformação. Por isso qualquer iniciativa temos de garantir a centralidade para fazermos um plano de comunicação. Se vai impactar muitas pessoas, precisa discutir com a comunicação para ter um plano”, declarou Costa.

O ministro disse que “não podemos permitir que a mentira prevaleça sobre a verdade”. “Os fatos e a verdade precisam chegar à população. E não primeiro sair a fofoca e a mentira e depois vir os fatos e a verdade.” O chefe da Casa Civil, porém, disse que não necessariamente haverá uma formalização desse novo “rito” no governo, mas que há uma nova orientação para a partir de agora.

Ao citar investimentos que o governo federal fará, Rui Costa disse que a gestão fará “mais do que o dobro” do que foi feito na gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro; na parte da educação, segundo o ministro, será três vezes mais. (Estadão Conteúdo)

Claró-multi

Banda Larga

500
MEGA

+

Pós

50
GB

Tudo por

R\$ **149**,⁹⁰
/mês

Já vem com globoplay

☎ **0800-720-1234**

🔍 **CLARO.COM.BR**

Consulte condições de aquisição e disponibilidade técnica em seu endereço.

Ministério da Saúde é alvo de cobiça do Centrão, em meio a falhas de comunicação.

Dirigentes partidários e integrantes da cúpula do Congresso tentam aproveitar as negociações envolvendo uma reforma ministerial para pressionar pela saída de ministros que entraram em conflito com setores do Legislativo. As pressões visam a ampliar o espaço do PP, Republicanos e MDB dentro do governo e envolvem até disputas dentro de um mesmo partido, o PSD.

Entre os principais auxiliares do presidente Lula, estão na mira Alexandre Silveira (Minas e Energia), Carlos Fávaro (Agricultura) e Alexandre Padilha (Secretaria de Relações Institucionais). As trocas não estão certas e, tanto interlocutores do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), quanto do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), não esperam uma reforma ministerial ampla para antes de março.

Ao longo de dois anos marcados por crises envolvendo explosão de casos de dengue, insuficiência de vacinas e pressão do Centrão, o Ministério da Saúde desenvolveu uma nova estratégia de comunicação para evitar futuros desgastes e preservar a gestão de Nísia Trindade. A mobilização prevê a antecipação de informações ao público e a pressão para que estados e municípios sigam políticas políticas do governo federal.

Integrantes da cúpula da Saúde apontam que

a má gestão de Estados e municípios foi responsável, por exemplo, pela crise envolvendo os estoques de vacinas, enquanto estados e municípios culpam falhas na distribuição desses insumos pela pasta. Procurado, o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) não se manifestou. O Ministério da Saúde também não comentou.

Um dos casos emblemáticos citados internamente envolve a prefeitura de São Paulo, que afirmou neste mês faltar doses de vacinas contra a dengue. O Ministério afirma que foram enviadas mais de 124,2 milhões de doses para o estado, das quais apenas cerca de 33,3 milhões foram aplicadas.

A demanda por doses extras também foi 100% atendida, segundo a pasta. A avaliação é que críticas como as de São Paulo são “políticas” e envolvem má gestão do estado e do município, responsáveis pela aplicação e distribuição dos imunizantes. Procurada, a prefeitura não se manifestou.

A estratégia aplicada para contornar a situação utilizou notas públicas e informativas sobre doses distribuídas para o estado de São Paulo, a data da distribuição, novas remessas de imunizantes enviadas e a quantidade aplicada, para tirar a problema do colo do Ministério da Saúde.

Um levantamento feito

Reprodução



Ministra Nísia Trindade teve dois anos de trabalho marcados por crises envolvendo explosão de casos de dengue e insuficiência de vacinas.

pelo Instituto de Pesquisas Sociais, Políticas e Econômicas (Ipespe) mostra que a demanda por melhores serviços de saúde quase dobrou nos últimos dois anos e atualmente lidera o ranking das preocupações dos brasileiros. Em dezembro do ano passado, quando foi feita a pesquisa, 30% dos entrevistados disse que o governo deveria dar mais atenção à saúde neste ano. Em dezembro de 2022, porém, esse patamar era de 17%.

O tema também aparece em primeiro lugar como a área que mais teve problemas em 2024, na opinião de 18% dos entrevistados. Apesar do aumento da cobertura vacinal desde o início da gestão da ministra – com crescimento médio de 17 pontos percentuais em comparação com 2022 –, a avaliação do Planalto é de que esses temas provocaram ruído e acabaram abalando a imagem do governo. O ministério não conseguiu expli-

car à população por que há queima de medicamentos fora da validade, prática comum na área.

“A ministra Nísia tem feito muito mais do que o antecessor (Marcelo Queiroga), mas comunicado menos”, disse ao Estadão o cientista político Antônio Lavareda, que preside o Conselho Científico do Ipespe.

A pesquisa foi feita com 2 mil entrevistados de todas as regiões do País entre os dias 5 a 9 de dezembro. A margem de erro é de 2,2 pontos percentuais para mais ou para menos. A menos de um mês da retomada dos trabalhos no Congresso, o Centrão tenta ocupar a cadeira de Nísia. A Saúde sempre foi considerada pelo grupo como uma espécie de “feudo” do PP, do presidente da Câmara dos Deputados Arthur Lira (AL).

A pressão cresceu porque por lá passa boa parte do dinheiro das emendas parlamentares e há muitos cargos para distribuir.



Rio Grande do Sol

Verão
pampa 2025

A MELHOR E MAIS TRADICIONAL COBERTURA DO LITORAL GAÚCHO.

**Rio Grande do Sol, o Projeto de Verão da
Rede Pampa que leva lazer, esportes, cultura
e informação aos gaúchos.**

Até 03 de março, acompanhe:

Programas especiais

Boletins diários

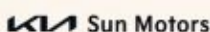
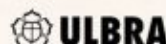
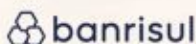
Matérias exclusivas

Eventos

Promoção e Realização:



Oferecimento:



Diante de avanço das negociações da direita, o PT quer atrair o PDT e tenta segurar o Partido Verde.

As peças no tabuleiro da política para as eleições de 2026 continuam a se mover. Diante do avanço de negociações entre partidos de centro e direita, o PT também iniciará articulações para aumentar ou pelo menos preservar o tamanho atual de sua federação. A legenda do presidente Luiz Inácio Lula da Silva trabalha para atrair o PDT e evitar que o PV (Partido Verde) decida sair ano que vem da aliança formada em 2022.

A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, teve uma conversa inicial com o ministro da Previdência, Carlos Lupi, sobre o assunto no fim do ano passado. Ele se afastou do comando do PDT para atuar na Esplanada, mas é quem negocia pela sigla. Os dois combinaram de continuar a discussão a partir de fevereiro.

“Este assunto está sendo discutido pelo partido e só tomaremos decisão, com várias opções, dentro de um projeto nacional de enfrentamento

Lula Marques/Agência Brasil



Carlos Lupi se afastou do comando do PDT para atuar na Esplanada, mas é quem negocia pela sigla.

a esta direita carcomida, representada pelo Belzebu”, disse Lupi à Coluna do Estadão, do jornal O Estado de S. Paulo, em referência ao ex-presidente Jair Bolsonaro.

Um possível entrave para a federação entre PT e PDT é o ex-ministro Ciro Gomes, que nos últimos anos adotou postura crítica aos petistas. “Tudo tem que ser avaliado no momento da decisão”, desconversou Lupi.

As siglas federadas precisam atuar juntas no Congresso e nos legislativos estaduais e municipais por pelo menos quatro anos. Em 2022, na eleição em que Lula derrotou

Bolsonaro, o PT formou uma federação com o PV e o PCdoB. Os “verdes”, contudo, têm demonstrado insatisfação com os rumos da aliança. Para tentar resolver o impasse, Gleisi também deve procurar nas próximas semanas o presidente da legenda, José Luiz Penna, que se reelegerá para o cargo neste mês.

No próprio PT há insatisfeitos com a federação, principalmente parlamentares que precisam dividir com candidatos de outros partidos as nominatas nas eleições. Na cúpula do partido, contudo, a avaliação é de que politicamente é melhor estar

federado com outras siglas, para demonstrar força.

De acordo com informações da Coluna do Estadão, o PSDB iniciou negociações para uma possível fusão com o PSD, partido presidido por Gilberto Kassab. Os tucanos, que hoje integram uma federação com o Cidadania, também tiveram conversas com o presidente do MDB, deputado Baleia Rossi (SP), para uma eventual união.

Os três principais partidos do Centrão - PP, Republicanos e União Brasil - também têm avançado em negociações para formar uma federação. (Estadão Conteúdo)

O PROGRAMA DE TV QUE FAZ O RIO GRANDE DO SUL PARAR TODAS AS NOITES.

OS PRINCIPAIS ASSUNTOS DO DIA, NA OPINIÃO DA BANCADA
MAIS QUALIFICADA DO RS.



DE SEGUNDA A SEXTA,
ÀS 19H15 E À MEIA-NOITE.

ATUALIDADES

PAMPA



tv pampa

Bolsonaro dá bronca em senador aliado por causa de disputa no Congresso Nacional.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) classificou nessa segunda-feira (20) a decisão do senador Marcos Pontes (PL-SP) de se candidatar à presidência do Senado como “lamentável”. Em entrevista ao canal AuriVerde Brasil no YouTube, o ex-chefe do Executivo citou seu ex-ministro da Ciência e Tecnologia ao falar sobre “ter disciplina” e “honrar a palavra dada”.

Marcos Pontes lançou sua pré-candidatura à presidência do Senado no final de outubro, sem aval do partido de ambos, o PL. Poucos dias antes, Bolsonaro já havia declarado apoio à candidatura de Davi Alcolumbre (União-AP) à sucessão de Rodrigo Pacheco (PSD-MG) na Casa. Para o ex-presidente, o senador está pensando somente nele mesmo, mas desejou “boa sorte” ao correligionário.

“Eu elegi você em São Paulo. Deixei de lado lá, entre eles, o

Carolina Antunes/PR



Hoje senador por São Paulo, Marcos Pontes (PL) foi ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações do governo de Jair Bolsonaro entre 2019 e 2022.

meu amigo Marco Feliciano, com uma dor no coração enorme. Mas deixei de lado o Marco Feliciano para te apoiar. Esse é o pagamento?”, questionou Bolsonaro. Entre os motivos que o ex-presidente elenca para julgar a candidatura de Marcos Pontes um erro, é a falta de representatividade e força na Casa. O Estadão tenta contato com o senador.

“A única forma de nós sermos algo dentro do Senado e não sermos zumbis como somos hoje é tendo um candidato. Se não conseguimos ganhar o Rogério Marinho, que é um baita articulador, não vai ser com você agora”, disse Bolsonaro.

Indiciado por tentativa de golpe de Estado em 2022, o ex-presidente ainda fez um apelo ao aliado falando que “o clima mudou” e que, do jeito que está a correlação de forças na Casa, o projeto de anistia aos envolvidos nos ataques golpistas de 8 de Janeiro – do qual pode se beneficiar – tem “força zero” no Senado.

Citando conversas “com todo mundo” para lançar candidaturas assertivas em 2026 às vagas de senadores, Bolsonaro citou que, entre centro-direita e direita, consegue eleger 40 senadores. Quando o ex-presidente se referiu ao Mato Grosso do Sul, afirmou que, no

Estado, haverá um candidato ou candidata ao Senado, já que “a atual senadora que se elegeu usando o meu nome é uma desgraça” e “não soma em nada”. A declaração foi em referência à senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS). “E a gente vai mudando, vai acertando.”

Soraya apoiou o ex-presidente em 2018 e se elegeu na onda bolsonarista daquele ano. Mas, nas eleições de 2022, os dois foram adversários e protagonizaram uma série de troca de farpas. Naquele ano, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) saiu vitorioso do pleito. (Estadão Conteúdo)

NO LITORAL GAÚCHO

VERANISTAS VÃO DE CARRO ÀS COMPRAS NOS SUPERMERCADOS.

- NÃO VÃO A PÉ.
- NO CARRO, ELES VÃO OUVINDO RÁDIO.
- AO OUVIR RÁDIO, ELES OUVEM FALAR DO SEU PRODUTO.
- AO CHEGAR AO SUPERMERCADO, NÃO VÃO DEIXAR DE COMPRAR O SEU PRODUTO.

**É HORA DE ANUNCIAR PARA OS 5 MILHÕES DE GAÚCHOS
QUE VÃO VERANEAR NO LITORAL DO RS.**

Tramandai fm
96,3

Capão fm
90,9

Xangri-lá fm
96,1

Imbé fm
101,5

Torres fm
101,1

R E D E P R A I A

ENTRE EM CONTATO: comercial@pampa.com.br | (51) 3218.2588

Indiciado pela Polícia Federal, neto de ex-presidente do regime militar participa de encontro com bolsonaristas nos Estados Unidos.

Paulo Figueiredo, C neto de João Figueiredo, o último presidente do Regime Militar, reuniu-se com parlamentares bolsonaristas que viajaram aos Estados Unidos para acompanhar a posse de Donald Trump.

Figueiredo é um dos indiciados pela Polícia Federal por tentativa de golpe. Segundo a investigação, ele colaborava com os militares vazando documentos com intuito de pressionar o Alto Comando do Exército a aderir ao golpe.

De acordo com o relatório da PF, um dos motivos pelos quais o influenciador fora o escolhido para a função se deve ao fato de ele ter grande penetração no meio militar, por ser neto de quem é.

Nos Estados Unidos, Figueiredo posou para fotos ao lado de Eduardo Bolsonaro, Bia Kicis e Jorge Seif. Além dele, o foragido Allan dos Santos também esteve com políticos brasileiros.

A propósito, de acordo com o colunista do jornal O Globo Lauro Jardim, "o neto do ex-ditador foi condenado em dezembro pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários) a pagar

Reprodução



Paulo Figueiredo (de óculos e cachecol) posou para fotos ao lado de Eduardo Bolsonaro, Bia Kicis e Jorge Seif.

multas no montante de R\$ 102 milhões por 'operações fraudulentas' relacionadas com o... Trump Hotel, projeto luxuoso que começou a ser tocado pela empresa LSH Barra, da qual ele foi presidente".

Figueiredo se associou a Trump em 2013 para trazer ao Brasil a marca hoteleira, mas a construção do empreendimento foi impregnada pelas descobertas da Operação Circus Maximus, de 2019, referentes ao pagamento de propinas a diretores e ex-diretores do Banco de Brasília, o BRB, em troca de investimentos no hotel.

O rolo envolveu, segundo a PF apurou, cerca de R\$ 40 milhões pagos aos representantes do BRB para que dinheiro de fundos de

pensão e de órgãos públicos, todos administrados pelo banco, fossem investidos em projetos sem análise técnica. Entre eles, estava o Trump Hotel. O prejuízo foi calculado em R\$ 400 milhões aos cofres públicos. Figueiredo foi alvo de uma ordem de prisão.

Aos diretores da CVM, a defesa de Figueiredo afirmou, antes do julgamento, que o processo contra ele continha nulidades. Entre elas, a falta de uma citação adequada para que ele pudesse se defender e também os depoimentos de uma delação sem o devido direito de resposta. A argumentação foi acolhida. Ainda cabe recurso ao Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional (CRSFN).

A defesa de Paulo Figueiredo enviou nota em que afirma ter levantado "questão de ordem, pois seu cliente nunca foi citado regularmente" pela CVM para que se defendesse no processo. O texto também diz que só "depois de quase quatro anos, após levantada a nulidade, o relator (João Accioly) argumenta que encontraram a citação". Essa citação, no entanto, segundo a defesa, seria "um print da devolução do envelope do aviso de recebimento sem cumprimento". Por fim, é dito que "as nulidades serão provadas nos recursos cabíveis" e que Paulo Figueiredo "não teve o direito de defesa respeitado pelos julgadores".

(As informações são do jornal O Globo)

Justiça isenta Pablo Marçal de pagar promessa de US\$ 1 milhão a quem achasse ação movida por ele.

A Justiça de São Paulo isentou o ex-coach Pablo Marçal (PRTB) de pagar US\$ 1 milhão para Francisco Luciano da Silva Sales, que cobrava uma promessa feita pelo ex-candidato à Prefeitura de São Paulo em março do ano passado.

Na ocasião, durante uma entrevista ao vivo ao programa Pânico, da Jovem Pan, Marçal prometeu o pagamento do valor a quem encontrasse um processo movido por ele, “contra alguém” por “qualquer coisa”, independentemente de pessoa física ou pessoa jurídica.

Sales foi uma entre pelo menos quatro pessoas que entraram na Justiça requerendo o pagamento conforme a promessa de Marçal. A defesa do ex-coach alega que a afirmação foi feita em um contexto humorístico, sem a intenção de estabelecer um compromisso jurídico, e que foi revogada após o programa.

A juíza Giuliana Casalenuovo Brizzi Herculan, responsável pela sentença profe-

Reprodução



Pelo menos quatro pessoas que entraram na Justiça requerendo o pagamento conforme a promessa de Marçal.

rida neste domingo, 19, entendeu que a promessa não gerou obrigação legal e que não poderia ser levada a sério pelo “tom jocoso” em que foi feita.

“Ao contrário do que fazer crer a parte autora, não há como enquadrar a afirmação do requerido como promessa de recompensa, consequentemente não impondo qualquer obrigação legal”, diz trecho da decisão. A juíza ainda fundamenta que, para ter validade jurídica, a promessa precisa ser publicizada.

Houve uma tentativa de conciliação no processo, realizada em julho do ano passado, mas foi infrutífera. Segundo a decisão, Sales deve pagar

as custas e despesas do processo, bem como os honorários do advogado do réu, fixados em 10% do valor da causa, ou R\$ 100 mil. Ele pode recorrer.

De acordo com o jornal O Estado de S. Paulo, em abril de 2023, o advogado César Crisóstomo entrou com uma ação cobrando pouco mais de R\$ 51 milhões pela promessa de Marçal. Crisóstomo disse na ter encontrado ao menos 10 processos movidos por Marçal nos últimos anos. Na época, o ex-coach chamou a atitude de “ápice do fracassado”.

“O Estadão está me procurando porque eu falei que nunca processei uma pessoa

e continuo falando. E o cara (advogado) não me acionou na Justiça pedindo R\$ 50 milhões? Pediu, porque ele achou um processo meu (o advogado apresentou 9 ações e um HC). O processo: CNPJ de campanha eleitoral. Não me deixaram entrar no debate e eu fui pedir o direito de ir pelo povo. O que acontece? O cara entrou na Justiça pedindo R\$ 50 milhões para mim. Eu falo ‘mano’, o que um cara desse o que ele faz na vida? É o ápice do fracassado”, disse Marçal. “O cara fica cinco anos na faculdade de direito para fazer uma atrocidade dessa.” (Estadão Conteúdo)

Deputado federal Nikolas Ferreira defende proposta de emenda à Constituição que pode beneficiá-lo nas eleições de 2026; entenda.

O deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) defendeu uma proposta de emenda à Constituição (PEC) sugerida por um aliado que, se aprovada pelo Congresso, pode beneficiá-lo nas eleições de 2026. A Constituição, atualmente, estipula 35 anos como idade mínima para assumir os cargos de presidente, vice-presidente e senador. O projeto do deputado federal Eros Biondini (PL-MG), que está em fase de coleta de assinaturas para ser protocolado na Câmara, reduz a exigência de idade dessas funções para 30 anos.

Segundo a justificativa apresentada por Biondini, a proposta “visa promover maior inclusão e participação de jovens na política e em posições de liderança”. “O cenário atual ainda limita a representatividade jovem em cargos decisórios, o que pode causar um distanciamento entre os representantes eleitos e as demandas das novas gerações”, diz o parlamentar.

No X (antigo Twitter), Nikolas Ferreira lembrou que PECs não precisam de sanção presidencial após aprovação na Câmara e no Senado para entrarem em vigor. O deputado completa 30 anos em maio. O projeto de Eros Biondini também reduz as idades mínimas para assumir outros cargos eletivos.

Os atuais 30 anos exigidos para ser governador ou vice-governador passariam para 28, enquanto o mínimo de 21 anos para ser deputado federal, deputado estadual (ou distrital), prefeito e vice-prefeito passaria a ser de 20 anos.

Eros Biondini é pai da deputada estadual de Minas Gerais Chiara Biondini (PP). No momento em que concorreu ao cargo nas eleições de 2022, Chiara tinha 20 anos. Enquanto os demais eleitos assumiram o mandato na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) em 1º de fevereiro de 2023, Chiara tomou posse em 22 de fevereiro, no dia em que completou 21 anos. A mudança foi possível pois o Regimento Interno da Assembleia mineira permite a posse em até 30 dias a partir da primeira reunião da Casa.

Biondini admite a inspiração do projeto em seu colega de partido e bancada estadual, mas afirma que já defendia o “protagonismo dos jovens” na política. “Eu já tinha esse pensamento, avaliando a realidade da política no Brasil e a necessidade de atualização da legislação em função do protagonismo dos jovens. O fenômeno da repercussão e resultado do vídeo do Nikolas nos últimos dias só veio confirmar essa visão.”

Nikolas publicou na

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Proposta visa alterar a idade mínima para ser presidente.

última semana um vídeo com críticas ao governo de Luiz Inácio Lula da Silva e à portaria da Receita Federal, posteriormente revogada, que ampliava o monitoramento de transações financeiras via Pix e cartão de crédito. A publicação viralizou e acumula mais de 315 milhões de visualizações.

O alcance do vídeo fez do mineiro o segundo político brasileiro mais seguido no Instagram, superando Lula. Interlocutores do Planalto admitiram que o viral de Nikolas foi o principal fator da crise que levou à revogação da norma.

A PEC de Eros Biondini ainda não está em tramitação na Câmara. PECs precisam de assinaturas de ao menos 171 deputados federais para serem pautadas na Casa. Biondini diz que ainda iniciará os contatos com parlamentares da oposição ao go-

verno Lula, “mas a aceitação está ótima”.

A expectativa é que o texto atinja as assinaturas necessárias até o dia 2 de fevereiro, retorno do recesso parlamentar. Protocolada a proposta, o primeiro passo da PEC seria a discussão na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania.

“O nome do PL para a Presidência da República é Bolsonaro, mas em uma eventual situação de inelegibilidade, o que achamos absurdo, o Nikolas poderá ser o nosso nome para presidente do Brasil”, afirma Eros Biondini.

Entre os cotados da direita para disputar a Presidência em 2026, aparecem nomes como os dos governadores Tarcísio de Freitas (Republicanos), São Paulo, e Ronaldo Caiado (União), Goiás. (Estadão Conteúdo)

Comissão de Ética da Presidência da República apura denúncia de assédio de ministra das Mulheres a servidores.

José Cruz/Agência Brasil



A ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, é alvo de denúncias formais feitas por ex-servidoras de sua equipe.

A ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, foi alvo de denúncias formais feitas por ex-servidoras de sua equipe. Em meio a supostos problemas de relacionamento com subordinados, ela é acusada de prática de assédio moral e xenofobia na pasta federal. Os relatos foram enviados para apuração a dois órgãos federais: a Controladoria-Geral da União (CGU) e a Comissão de Ética Pública (CEP) da Presidência da República.

Os relatos de servidoras – que gravaram situações que estão anexadas ao processo – são de ameaças de demissão, cobrança de trabalho em curto prazo, tratamento hostil, manifestações de preconceito e gritos.

“No caso específico da ministra de Estado, a CGU não possui competência para atuar. Por essa razão, foi encaminhado um expediente à Comissão de

Ética Pública do Poder Executivo Federal, informando os fatos”, informou a Controladoria.

Em nota, o Ministério das Mulheres afirmou que nenhuma das acusações foi registrada formalmente nos canais de denúncia da Corregedoria da pasta, “da mesma forma que não foi notificado sobre denúncias realizadas em outros órgãos”.

As denunciantes alegam que os problemas começaram a partir do desentendimento da ministra com a então secretária nacional de Articulação Institucional, Ações Temáticas e Participação Política, Carmen Foro. A secretária foi exonerada no dia 9 de agosto do ano passado, sob argumento da ministra de que ela não era uma “boa gestora”. Três dias depois, Cida Gonçalves convocou uma reunião com os cerca de 30 servidores da área.

As denunciantes, que estavam nesse encontro, relatam terem ouvido

frases da ministra que foram entendidas como ameaça.

Em um dos trechos, segundo o processo, Cida diz: “aqui tem hierarquia. Eu não posso afrontar o presidente, e nenhuma secretária pode me afrontar. Pode discordar, é diferente. Se vocês acham que eu não sei o que acontece nos corredores, eu sei. Cara, eu sei de tudo!”, descreve o documento.

Outras três pessoas, que ocupam cargo de chefia no Ministério das Mulheres, também foram denunciadas. No entanto, a CGU justificou que, “quanto às demais pessoas envolvidas, as denúncias não apresentaram elementos suficientes que indicassem possíveis infrações disciplinares”. Diante disso, os autos foram arquivados por ausência de materialidade.

A Comissão de Ética Pública da Presidência informou que os processos

tramitam em sigilo até o julgamento final. “Portanto, não temos como disponibilizar as informações solicitadas”, completou.

O Ministério das Mulheres reforçou ser contra todo tipo de discriminação e ressaltou que dará andamento a qualquer tipo de denúncia feita formalmente nos canais pertinentes e prestará todo o apoio a eventuais apurações instauradas nos grupos externos de controle.

Em setembro do ano passado, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva demitiu o então ministro dos Direitos Humanos e Cidadania, Silvio Almeida, por suposto assédio sexual. Uma das vítimas seria a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco.

Na época, em um comunicado, o governo disse reiterar “seu compromisso com os Direitos Humanos e reafirma que nenhuma forma de violência contra as mulheres será tolerada”.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	6,04	6,041
Dólar Turismo	6,1	6,28
Peso Argentino	0,0058	0,0058
Euro	6,273	6,275

Atualizado em: 20/01/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	122.855pts	+0.41%

Atualizado em 20/01/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	12,25%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 20/01/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	0,52	0,81
MAR/2024	0,16	0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
EM 2025	console.log(bodyElem);	console.log(bodyElem);	console.log(bodyElem);
12 MESES	4,83	6,54	4,77

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	20/01 (SEMANA ATUAL)	13/01 (SEMANA ANTERIOR)	20/12 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.90	R\$ 10.80	R\$ 10.60
Vaca	1kg vivo	R\$ 10.25	R\$ 10.25	R\$ 10.00
Suíno	1kg vivo	R\$ 7.93	R\$ 7.95	R\$ 8.46
Cordeiro	1kg vivo	R\$ 10.29	R\$ 10.29	R\$ 10.63
Agricultura	Unidade	20/01 (SEMANA ATUAL)	13/01 (SEMANA ANTERIOR)	20/12 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$ 129,30	R\$ 131,56	R\$ 135,66
Arroz	50kg	R\$ 99,39	R\$ 99,93	R\$ 99,19
Feijão	60kg	R\$ 170,00	R\$ 165,00	R\$ 180,00
Milho	60kg	R\$ 74,25	R\$ 74,91	R\$ 72,45
Trigo	1Ton	R\$ 1.265,73	R\$ 1.243,69	R\$ 1.262,05

Atualizado em: 20/01/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Dólar cai e encerra cotado a R\$ 6,04 ajudado pelo Banco Central brasileiro em dia de holofotes em Trump.

O dólar à vista fechou em queda nessa segunda-feira (20), com os mercados globais acompanhando a posse de Donald Trump como presidente dos Estados Unidos. Investidores nacionais também digem os dois leilões de linha pelo Banco Central (BC) realizados também nessa segunda.

A divisa encerrou com recuo de 0,38%, cotado a R\$ 6,0420 na venda. Já o Ibovespa tinha ganho marginal durante a sessão, sem a referência das bolsas norte-americanas por feriado nos Estados Unidos. A B3 fechou com um avanço de 0,41%, a 122.855,15 pontos.

Na última sexta-feira (17), o dólar à vista fechou em leve alta de 0,16%, a R\$ 6,0650. Na semana, porém, a moeda acumulou baixa de 0,62%.

De acordo com Davi Lelis especialista e sócio da Valor Investimentos, o que impulsionou o Ibovespa para cima foi o alívio dos juros futuros. “Isso quer dizer que o mercado tem precipitado um leve otimismo para o médio e longo prazo”, avaliou.

As atenções se voltam nesta segunda para o início do novo governo Trump nos EUA,

Reprodução



A divisa encerrou com recuo de 0,38%, cotado a R\$ 6,0420 na venda.

com ampla expectativa entre investidores para o discurso a ser proferido pelo presidente eleito na posse e a assinatura de uma série de decretos que buscarão estabelecer a marca da nova gestão já no primeiro dia do mandato.

Analistas apontam que as promessas econômicas de Trump têm potencial inflacionário, o que forçaria o Federal Reserve a manter a taxa de juros em um patamar elevado, favorecendo o dólar e os rendimentos dos Treasuries.

“Investidores aguardam pela posse de Donald Trump para ver se realmente algo vai ser anunciado, se alguma medida executiva vai ser tomada e quais poderão ser os impactos sobre a economia global”, disse Leonel Mattos, analista de Inteligência de Mer-

cado.

Operadores já têm reduzido as apostas de cortes na taxa de juros pelo Fed na esteira de dados recentes que apontaram que o mercado de trabalho dos EUA continua resiliente, com a taxa de desemprego caindo no mês passado. A repercussão mais ampla dos anúncios de Trump, no entanto, só deve ser conhecida nesta terça-feira (21), uma que vez os mercados dos EUA estão fechados devido ao feriado do Dia de Martin Luther King Jr.

No Brasil, agentes financeiros aguardavam dois leilões de linha (venda de dólares com compromisso de recompra) que foram realizados pelo BC durante a manhã, na qual foi a primeira intervenção cambial desde o início do mandato do novo

presidente da autarquia, Gabriel Galípolo. O BC informou na última sexta que fará dois leilões de linha com oferta total de US\$ 2 bilhões.

O leilão de linha A foi realizado entre 10h20 e 10h25, com oferta de US\$ 1 bilhão e data de recompra em 4 de novembro de 2025. Já o leilão de linha B aconteceu das 10h40 às 10h45, com oferta de US\$ 1 bilhão e data de recompra em 2 de dezembro de 2025.

Em dezembro, o BC vendeu um total de US\$ 32,6 bilhões ao mercado em leilões extras, para dar conta da demanda de fim de ano pela moeda norte-americana, considerando operações de linha e operações de venda de moeda sem compromisso de recompra.

Governo Lula fará “o necessário” para manter o compromisso fiscal e espera uma queda do dólar com a posse de Trump, diz o ministro da Casa Civil.

O ministro Rui Costa (PT-BA), da Casa Civil, afirmou nessa segunda-feira (20) que o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fará “o que for necessário” para cumprir as obrigações fiscais. Segundo Costa, não há nenhum corte de gastos em estudo, mas o governo não hesitará em diminuir despesas caso seja preciso.

O chefe da Casa Civil também afirmou que espera uma queda do dólar com a posse de Donald Trump e a melhora da percepção sobre o estado da economia brasileira.

“Isso não tem mudança, gente. Nós vamos manter. Como eu tenho dito, o compromisso fiscal não é do ministro A ou do ministro B. O compromisso fiscal é do presidente da República, é do governo”, disse Rui Costa após uma reunião de Lula com todos os ministros que durou mais

Ailton Fernandes/Ascom/Casa Civil



O ministro Rui Costa afirmou que o governo não hesitará em diminuir despesas caso seja preciso.

de sete horas.

Investimentos

O titular da Casa Civil também afirmou que, apesar das dúvidas da opinião pública, o governo federal cortou R\$ 20 bilhões de investimento em 2024 para ficar dentro das regras do arcabouço fiscal, instrumento de controle das contas públicas atualmente vigente no país.

“Não terá anúncio antecipado, não tem estudo em andamento. Mas eu quero reafirmar, tudo que precisar ser feito para cumprir o equilíbrio fiscal será feito, a qualquer tempo, a qualquer mês que

se mostre necessário as medidas podem ser aperfeiçoadas”, garantiu.

No entanto, o tema não entrou em pauta na reunião ministerial dessa segunda. “Mas, a qualquer momento, se a realidade assim se mostrar, os ajustes necessários serão feitos”, seguiu o ministro.

Troca de poder nos EUA

Costa afirmou ainda que a volta de Donald Trump para o comando do governo norte-americano e uma melhora na percepção do estado da economia brasileira serão responsáveis por garantir a queda do dólar.

“O que a realidade vai mostrando é que o dólar vai caindo. Infelizmente, ele não cai na mesma velocidade que ele subiu”, ponderou.

“Mas acredito que, com o passar dos dias, com a posse do novo presidente dos Estados Unidos e os números robustos da economia brasileira vão fazendo o dólar voltar ao patamar que tenha reflexo na vida real da economia. O patamar que está não corresponde à vida real e aos números reais da economia”, avaliou. As informações são do portal de notícias G1.

Reforma tributária vai isentar a cesta básica de impostos.

Regulamentada na última quinta-feira (16) após 30 anos de discussões no Congresso, a reforma tributária sobre o consumo promoverá mudança no preço dos alimentos. Como determinado pela emenda constitucional de 2023, a lei complementar definiu os itens da cesta básica nacional que terão alíquota zero e os itens que terão alíquota reduzida em 60%. Por outro lado, bebidas prejudiciais à saúde serão sobretaxadas.

No caso da cesta básica nacional, a lei complementar inclui 22 produtos que não pagarão o futuro Imposto sobre Valor Agregado (IVA). A lista traz produtos essenciais para a alimentação dos brasileiros, com a inclusão de itens regionais, como o mate e o óleo de babaçu. Outros 14 alimentos terão alíquota reduzida em 60% em relação a alíquota-padrão.

Durante a tramitação no Congresso, esses pontos geraram polêmica, com o Senado retirando o óleo de milho da cesta básica e passando para a lista de alíquota reduzida. Em contrapartida, o Congresso acrescentou carnes, queijos, todos os tipos de farinha, aveia, sal e óleo de milho, aumentando a lista de produtos da cesta básica de 15 para 22 itens.

Na última votação, na Câmara dos Deputados, os parlamentares retiraram a água mineral da lista de produtos com alíquota re-

duzida. Alguns deputados tentaram incluir os biscoitos e bolachas na cesta básica nacional, com isenção, mas os itens continuaram a lista de alíquota mais baixa.

Se diversos alimentos tiveram imposto reduzido, as bebidas açucaradas e alcoólicas vão pagar mais. Esses produtos foram incluídos na lista do Imposto Seletivo, apelidado de Imposto do Pecado, que incidirá sobre bens que prejudicam a saúde ou o meio ambiente.

O Imposto Seletivo também será cobrado sobre bens minerais, jogos de azar, embarcações e aeronaves, produtos fumígenos (cigarros e relacionados) e veículos. Apesar de especialistas em saúde terem pedido - em audiências públicas - a inclusão de alimentos processados no imposto, o Congresso não acatou as reivindicações.

No caso do Imposto Seletivo, a sobretaxação resultará em aumento de preços. O contrário, no entanto, não está garantido. O impacto das isenções e das alíquotas reduzidas sobre os preços finais depende da cadeia produtiva dos alimentos. Isso porque o futuro Imposto sobre Valor Agregado (IVA), que substituirá sete tributos atuais que incidem sobre o consumo, não será cobrado em cascata.

A cada etapa da cadeia produtiva, o produtor poderá deduzir o IVA sobre os insumos. Em tese, alimen-

Marcello Campos/O Sul



A proposta lista alimentos da chamada cesta básica nacional, que terão alíquota zero.

tos com cadeia produtiva mais longa, como os industrializados, poderão se aproveitar de mais créditos (deduções) sobre a etapa anterior de produção. Na teoria, os alimentos in natura terão menos descontos, porque a cadeia produtiva é mais curta, o que justifica a alíquota reduzida para sucos naturais e hortaliças. Mesmo assim, os impactos definitivos só serão conhecidos à medida que a reforma tributária entrar em vigor, com um cronograma de transição de 2026 a 2033.

A proposta lista alimentos da chamada cesta básica nacional, que terão alíquota zero. São eles:

- Arroz;
- Leite fluido pasteurizado ou industrializado, na forma de ultrapasteurizado, leite em pó, integral, semidesnatado ou desnatado; e fórmulas infantis definidas por previsão legal específica;
- Fórmulas infantis;
- Manteiga;
- Margarina;

- Feijões;
 - Raízes e tubérculos;
 - Cocos;
 - Café;
 - Farinha de mandioca e tapioca;
 - Farinha de trigo;
 - Grão de milho;
 - Açúcar;
 - Massas alimentícias;
 - Aveias;
 - Pão francês;
 - Carnes bovina, suína, ovina, caprina e de aves e produtos de origem animal (exceto foies gras);
 - Peixes e carnes de peixes (exceto salmônides, atuns, bacalhaus, hadoque, saithe e ovas e outros subprodutos);
 - Queijos tipo mozzarella, minas, prato, queijo de coalho, ricota, requeijão, queijo provolone, queijo parmesão, queijo fresco não maturado e queijo do reino;
 - Sal;
 - Mate;
 - Óleo de babaçu.
- As informações são da Agência Brasil.

Frentes parlamentares se preparam para derrubar vetos de Lula à reforma tributária.

Uma série de vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao projeto principal de regulamentação da reforma tributária jogou água no chopp de deputados e senadores que curtiam o recesso. Três das maiores frentes parlamentares do Congresso agora articulam derrubar no plenário as mudanças feitas pelo petista no texto final da lei. A ofensiva deve ganhar força na primeira semana de fevereiro, após as eleições para o comando da Câmara e do Senado, no momento em que os congressistas também estarão discutindo o Orçamento de 2025.

Pilares da economia

As frentes parlamentares da Agropecuária (FPA), do Empreendedorismo (FPE) e de Comércio e Serviços (FCS) fica-

Mário Agra/Câmara dos Deputados



O deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP) afirma que danos provocados por veto presidencial são "significativos".

ram irritadas com os vetos de Lula à isenção de impostos para fundos de investimento do agronegócio (Fiagros) e imobiliários (FIIs). Com a decisão do petista, haverá cobrança de Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), os novos tributos que entrarão em vigor com a reforma, nessas operações.

O deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP), vice-presidente da FPA na Câmara, afirma que os danos provocados pelo veto presidencial são "sig-

nificativos" para o financiamento da construção civil e o agronegócio, alguns dos pilares da economia nacional.

Vetos

O Poder Executivo vetou 15 trechos do texto que regulamenta a reforma. "Quinze blocos de vetos para um projeto de 544 artigos é muito pouco. A opção do Executivo foi respeitar a decisão do Congresso com relação à regulamentação da reforma tributária", disse o secretário extraordinário da reforma tributária, Bernard Appy, reforçando que o governo buscou manter o texto

aprovado pelo Legislativo.

Um dos vetos concedia isenção de cobrança da CBS e do IBS para fundos de investimentos e patrimoniais. Segundo justificativa do governo, esse tipo de isenção não tinha amparo constitucional, que estabelece as entidades com benefícios fiscais ou isentas da cobrança de impostos. Ficaram de fora os fundos de investimento Imobiliário (FII) e os nas Cadeias Produtivas do Agronegócio (Fiagro). (Estadão Conteúdo e Agência Câmara de Notícias)

Governo federal fica sem dinheiro suficiente para pagar Auxílio Gás este ano.

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ficou sem dinheiro suficiente para pagar todas as parcelas do Auxílio Gás em 2025. O programa atende famílias de baixa renda com uma ajuda financeira para compra do gás de cozinha a cada dois meses.

Sem o Orçamento deste ano aprovado no Congresso, o programa ainda não recebeu autorização orçamentária para pagamento neste ano. Mesmo com a aprovação, o valor previsto pelo governo é suficiente para transferência de apenas uma das cinco parcelas necessárias para atender os beneficiários, uma vez que o governo tentou tirar o programa do Orçamento no ano passado.

O Ministério do Desenvolvimento Social, que cuida do programa, afirmou que não tem previsão para o pagamento do benefício nem definição de um calendário para o repasse das parcelas neste ano. As respostas “só virão após aprovação do Orçamento de 2025”, de acordo com a pasta.

Enquanto o Ministério do Planejamento, responsável pela elaboração do Orçamento, afirmou que a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) autoriza o pagamento provisório do valor previsto no Orçamento (suficiente apenas para uma parcela) até que a Lei Orçamentária seja aprovada no Congresso Nacional, mas que o Ministério do Desenvolvimento Social ainda não

fez o pedido para a liberação do recurso porque a primeira parcela é paga em fevereiro.

No Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (Siop) do governo federal, onde aparecem os gastos da União, o valor autorizado para o Auxílio Gás está zerado, diferente de outras ações que podem ser executadas de forma provisória até a aprovação do Orçamento, como aposentadorias, salários, saúde e resposta a desastres naturais.

No ano passado, o governo bloqueou recursos do Auxílio Gás para cobrir despesas obrigatórias e cumprir o arcabouço fiscal. Em dezembro, o Executivo desfez o bloqueio e a verba foi devolvida para o programa, com o corte em obras do Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC).

Agora, em 2025, a situação é diferente. O Orçamento, que autoriza os gastos da União, ainda não foi aprovado pelo Congresso Nacional. A suspensão das emendas parlamentares pelo Supremo Tribunal Federal (STF) fez deputados e senadores atrasarem a votação da peça orçamentária.

Além disso, o valor previsto na proposta orçamentária – de R\$ 600 milhões – é insuficiente para o Auxílio Gás, se o Orçamento for aprovado do jeito que está. Para ter a verba toda, o governo teria de aumentar os recursos previstos, mas para

Agência Brasil



O programa atende famílias de baixa renda com uma ajuda financeira para compra do gás de cozinha a cada dois meses.

isso precisaria tirar o dinheiro de algum lugar e ainda aprovar a alteração no Legislativo.

O Auxílio Gás protagonizou uma tentativa do governo de mudar a sistemática do programa driblando as regras fiscais. No ano passado, o Poder Executivo mandou um projeto para o Congresso propondo que a verba deixasse de custeada com o Orçamento da União e passasse a ser operada pela Caixa com o dinheiro que empresas de petróleo depositam no Fundo Social. A proposta não foi aprovada.

A manobra faria com que a União perdesse arrecadação e ainda que as despesas saíssem dos limites do arcabouço fiscal. Técnicos do Ministério da Fazenda alertaram para o risco de fraude e de as despesas serem classificadas como irregulares. Mesmo assim, o ministro da pasta, Fernando Haddad, e o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, assinaram o projeto.

O Orçamento de 2025

foi enviado ao Congresso com R\$ 600 milhões para o Auxílio Gás, um corte de 84% em relação ao valor original, já incorporando as mudanças do projeto. Diante dos questionamentos, Haddad e o número dois da Fazenda, o secretário-executivo Dario Durigan, anunciaram que o Auxílio Gás voltaria para as balizas normais do Orçamento, o que ainda não aconteceu.

Atualmente, o Auxílio Gás está sem recursos suficientes dentro e fora do Orçamento. O programa foi criado em 2021, no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro, em meio à pandemia de covid-19 e ao uso crescente de lenha e fogões improvisados para o consumo de alimentos por famílias pobres. O benefício foi criado para durar cinco anos – até 2026 – e não virou uma despesa obrigatória do governo federal, mas está sujeita a dinheiro disponível, o que levou aos cortes e à nova proposta. (Estadão Conteúdo)

Banco do Brasil prevê recuperação do agronegócio.

O Banco do Brasil acredita em melhores resultados do agronegócio brasileiro neste ano. A expectativa de uma safra recorde de grãos e preços mais remuneradores corrobora com o cenário, diz Luiz Gustavo Braz Lage, vice-presidente de Agronegócios e Agricultura Familiar do banco.

“As margens dos produtores devem retornar ao nível histórico, em patamar positivo”, diz o executivo.

No acumulado do ano-safra 2024/25, iniciado em julho, o banco liberou R\$ 138 bilhões em financiamentos ao agronegócio, em 380 mil operações. O desempenho supera em 2,5% o de igual período do ciclo anterior. Até o fim da safra, o BB espera desembolsar R\$ 260 bilhões. “Com a maior cautela do produtor, o cenário é desafiador, mas mantemos o otimismo.”

– Diversificação da carteira: Na safra atual, o BB reforçou a estratégia de expansão junto aos pequenos e médios

EBC



O Banco do Brasil acredita em melhores resultados do agronegócio brasileiro neste ano.

produtores de todo o País. “São mais de 200 atividades financiadas em todas as regiões. Queremos ir além do crédito e ser um parceiro do produtor, com seguro, consórcios, assistência”, pontua.

– Capilaridade no atendimento ao agro: Líder em crédito rural no País com 50% do mercado, o BB mira estar mais junto do agricultor pela especialização da rede de agências. Vai ampliar as carteiras especializadas de atendimento ao agro. Serão mais 200 sobre as 1,3 mil atuais. O BB prevê também crescer em convênios com correspondentes bancários, hoje em 4,7 mil.

Recursos

Os recursos do banco abrangem linhas de crédito rural, como custeio, investimento, comercialização e industrialização, além de títulos do agro, como as CPRs, e financiamentos para a cadeia de valor do agronegócio, incluindo capital de giro e exportações.

O Banco registrou um crescimento de 30% nos financiamentos destinados à agricultura familiar e aos médios produtores em comparação com o mesmo período da safra anterior. Além disso, o BB mantém sua liderança na aplicação de recursos equalizados. Dos R\$ 60,2 bilhões recebidos para esta safra, R\$ 30,3 bilhões já foram aplicados até

novembro, representando cerca de 50% de todo o volume equalizado desembolsado no mercado.

Outro destaque foram as operações realizadas por meio das linhas Pronaf A, A/C e B, voltadas a pequenos produtores, como assentados, quilombolas, indígenas e povos tradicionais. Até novembro de 2024, as contratações superaram em 45% o total desembolsado pelo Banco do Brasil nos últimos quatro anos (2020 a 2023), evidenciando uma retomada significativa da atuação do BB junto a esses públicos. (Estadão Conteúdo e Banco do Brasil)

Bradesco pede medidas mais fortes do lado das despesas para que o Brasil consiga caminhar em direção a um maior equilíbrio.

O presidente do Bradesco, Marcelo Noronha, cobra medidas mais fortes do lado das despesas para que o Brasil consiga caminhar em direção a um maior equilíbrio fiscal. O pacote do presidente Luiz Inácio Lula da Silva desencadeou um cenário de quebra de expectativas, e, ainda que os juros subam para ancorá-las, o Banco Central (BC) não pode agir sozinho, alerta o banqueiro.

“Precisamos de medidas mais fortes para chegar a um equilíbrio maior do ponto de vista fiscal. É preciso fazer um grande esforço para conter a dívida. Não é só política monetária que resolve”, diz Noronha, em entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo.

No mundo, a sua principal preocupação é a inflação, que também “pode sair um pouquinho do controle” no Brasil, com um câmbio na casa dos R\$ 6,00. “Aí é que está o desafio.” Leia abaixo alguns trechos da entrevista.

– Todo início de ano, consultorias, o próprio Fórum Econômico Mundial, definem os principais riscos para a economia global. O que mais preocupa? “Do ponto de vista global, o desafio ainda é a inflação. É um tema que o mundo está olhando. As questões geopolíticas, essas guerras também são coisas ruins para a humanidade.”

– E no Brasil? “A maior preocupação hoje no Brasil é um cenário macroeconômico mais adverso para 2025 do que se imagi-

nava há algum tempo. As preocupações são mais internas do que externas.”

– Como o sr. vê o País posicionado nesse xadrez global? “Em relação aos Estados Unidos, prefiro esperar para ver as medidas. Se houver aumento de tarifas, isso pode ser inflacionário. Em um ambiente inflacionário, a política monetária pode agir. Se a taxa de juros subir ou ficar onde está, o dólar se fortalece e é ruim para mercados emergentes como o Brasil. Mas os dados da inflação nos EUA reforçaram a perspectiva de continuidade de queda das taxas americanas, o que reduz a pressão sobre as moedas emergentes. Para o Brasil, o impacto (da gestão Trump) deve ser neutro.”

– Em recente entrevista, o sr. disse que um cenário de estresse na economia só ocorreria se as medidas fiscais fossem muito aquém do esperado. Chegamos a ele? “Não, mas é um cenário de quebra de expectativa pelo mercado de uma forma geral. O cenário de estresse seria um cenário recessivo. O nível de desemprego está baixo, a renda real ainda pode crescer 2% este ano, depois de ter avançado 4%, 5% em 2024. Não é um cenário de estresse. Agora, é um cenário de menor apetite a risco. Porque a taxa de juros deve ficar perto dos 15% ao ano, a inflação ao redor dos 5% com esse câmbio depreciado a mais de R\$ 6. É um cenário em que você onera mais as empresas alavancadas e isso diminui o apetite a risco e a perspectiva

Marcos Santos/USP Imagens



O presidente do Bradesco, Marcelo Noronha, diz que é preciso fazer um grande esforço para conter a dívida.

de crescimento.”

– Como fica o PIB? “O PIB, que aparentemente cresceu 3,6% no ano passado, pode crescer ao redor de 2% neste ano. Esse é outro indicador que não dá para dizer que é cenário de estresse, mas a economia brasileira deve crescer por conta de dois fatores: o carregamento estatístico de 2024 e o setor de agrobusiness, cujo cenário é bem positivo e deve ter um bom crescimento na primeira metade deste ano.”

– O sr. vê o Banco Central agindo sozinho para ancorar as expectativas? Eu acho que a equipe econômica está fazendo esforço, mas uma coisa é fazer esforço, outra é conseguir efetivamente. Porque o problema fiscal brasileiro não é novo, deste governo. O Brasil tem um problema estrutural, e não se muda isso da noite para o dia. A nossa equipe econômica acha que o governo vai bater a meta primária neste ano, mas a dívida pública deve superar 80% e pode, em 2026, bater 88%. É preciso fazer

um grande esforço para conter a dívida. Não é só política monetária que resolve.”

– O pacote fiscal não atenuou as preocupações com as contas públicas no Brasil. O governo deve fazer mais? “Precisamos de medidas mais fortes para chegar a um equilíbrio maior do ponto de vista fiscal. Isso não significa que vai resolver de uma vez por todas o desafio estrutural do Brasil. E não se trata só de receitas. A carga tributária no Brasil já é alta. É o nível de despesa. O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, tem boa relação com a equipe econômica, isso facilita a conversa sobre política fiscal. Mas temos de esperar para ver porque tem uma variável que pode sair um pouquinho do controle, que se chama inflação, por conta do câmbio. Aí é que está o desafio.” (Estadão Conteúdo)

O governo acertou ou errou ao recuar na crise do Pix? Especialistas divergem.

N a semana passada, a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, foi a público defender em vídeo a decisão do governo de revogar a portaria da Receita Federal que aumentaria a fiscalização nas transações via Pix. O ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB), e o ex-líder do PT na Câmara, Zeca Dirceu, externaram o oposto: acharam errado o Planalto voltar atrás na medida após o vídeo viral de milhões de visualizações do deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG).

O assunto divide não só a base aliada do presidente Lula, mas estrategistas de campanha, especialistas em comunicação digital e donos de institutos de pesquisa. O jornal O Globo ouviu dez profissionais relevantes dessas áreas e encontrou as mais variadas opiniões sobre os fatos da semana passada, que geraram uma das maiores crises enfrentadas pelo governo do PT até agora.

Paulo Vasconcelos e Renato Pereira, adversários no Rio em 2022 ao coordenar, respectivamente, as campanhas do governador Cláudio Castro (PL) e do ex-deputado federal Marcelo Freixo (PSB), discordam sobre a tática utilizada pelo governo, mas têm um ponto em comum: ambos consideram que o deputado Nikolas não disse mentiras no seu vídeo e que as falas do parlamentar estiveram ancoradas apenas em argumentos legítimos.

“Não houve fake news, mas sim o exagero comum às narrativas políticas. E em qual mundo isso aconteceu? No mundo do Lula. Da empregada doméstica, do lavador de carro, do encanador, ou seja, toda a turma que vive do Pix tomou um susto após o alerta do Nikolas. E aí ele ganhou em credibilidade, o que é muito ruim para a esquerda. O recuo não deveria ter acontecido do jeito que aconteceu.

Lula tinha que ter mandado alguém embora, ele precisa parar de matar no peito as coisas”, diz Paulo Vasconcelos.

Renato Pereira afirma que “o governo acertou em revogar a medida, mas não reverteu o desastre”:

“A revogação, na verdade, sinaliza que não era fake news. Ninguém estava dizendo que o governo ia taxar diretamente o Pix das pessoas. O governo ia usar o Pix para monitorar as movimentações financeiras dos contribuintes e, com base nisso, passaria a cobrar mais imposto. Portanto, o Pix ia ser usado para taxar os brasileiros, sim.”

Mario Rosa, gestor de crise que trabalhou na campanha do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, com o marqueteiro Duda Lima, que orientou o PL na crise do Pix, também acha que o governo fez o certo. “Em momentos como esse, não há o bom e o ruim. Há o ruim e o pior. Recuar estancou a crise.”

Quem mexe com pesquisas eleitorais ficou impressionado com os dados da Quæst na última sexta-feira, que apontaram que 67% da população ainda acredita que o governo possa cobrar impostos sobre a modalidade de transferência.

“O governo acertou ao reduzir o dano. Não é que o brasileiro achou que seria criado um novo imposto. Ele achou, corretamente, que o governo estava entregando uma lupa para o Leão. E aí esses profissionais que hoje são MEI (microempreendedor individual) não gostaram da notícia de que seriam melhor fiscalizados. Eles se sentiram mais vulneráveis às investigações da Receita”, afirma Antonio Lavareda, do Ipespe.

Marcia Cavallari, CEO do Ipec, complementa: “O problema é que, independentemente da forma, a medida já está contaminada com uma imagem negativa do governo

Reprodução



Uma pesquisa apontou que 67% da população ainda acredita que o governo possa cobrar impostos sobre a modalidade de transferência.

junto à população brasileira.”

O CEO do AtlasIntel, Andrei Roman, e o dono do instituto Locomotiva, Renato Meirelles, vão por outro caminho: acham que o Planalto errou no recuo. “O governo deixou na mão os defensores das medidas e ofereceu munição para que a oposição saísse como vitoriosa. Foi pouco inteligente”, pontua Meirelles.

Roman entende que, da forma como o recuo foi anunciado, o governo inflamou ainda mais a situação. “O secretário da Receita Federal (Robinson Barreirinhas) disse que uma batalha foi perdida, mas a guerra continua. Que guerra é essa? Não ficou claro. O governo quer combater golpes e fraudes fiscais em cima de um limite fiscal tão baixo de movimentações de R\$ 5 mil?”, questiona.

Duas das maiores empresas brasileiras de monitoramento dos fluxos de informação na internet também têm os seus diretores com opiniões divergentes. “Entendo que a decisão de recuar entrega nas mãos da oposição uma vitória que poderia ter sido evitada. A melhor maneira de enfrentar esse movimento seria entender a nova dinâmica da opinião pública e levar a informação aonde está a audiência, independente do canal, veículo

ou plataforma”, defende Manoel Fernandes, da Bites.

Pedro Bruzzi, da Arquimedes, diz que “a decisão foi correta, pois a crise tomou proporções maiores e há um contexto de quebra de confiança do governo neste tema”:

“No caso da taxa de compras internacionais, Lula e (o ministro da Fazenda) Fernando Haddad falaram que não haveria, e aconteceu. No fim do ano, o governo prometeu isenção de R\$ 5 mil e não passou daquilo, nada aconteceu até agora.”

Nas redes sociais, quatro temas vêm afetando a popularidade do governo nas últimas semanas, três deles ligados à economia e um, surpreendentemente, à educação, afirma Marcos Carvalho, da AM4, responsável pela campanha de Jair Bolsonaro ao Planalto em 2018: Pix, inflação, gastos públicos e a proibição de celulares nas escolas.

“A medida trouxe grande desgaste em grande parte da população, sobretudo entre os mais jovens”, diz Carvalho sobre um assunto até agora pouco abordado. “Embora a medida tenha tido apoio de parte da população, o desafio está na implementação.” As informações são do jornal O Globo.

Pix, o novo xodó dos turistas argentinos em férias no Brasil.

A concorrência das carteiras digitais mudou-se para as praias do Brasil. Em busca de oferecer a melhor taxa de câmbio (e sem a sobretaxa de 30% que o cartão de dólar tem), neste verão vários aplicativos argentinos lançaram uma função para que os turistas que viajam ao país vizinho possam pagar seu consumo por transferência ou QR Code. Só na primeira quinzena de janeiro foram registrados mais de US\$ 8 milhões em transações.

A escolha pela qual o Brasil se tornou o país onde as carteiras virtuais se estendem além da fronteira não foi aleatória. Em 2020, o Banco Central do Brasil lançou o Pix, um método de pagamento instantâneo para facilitar transferências de dinheiro rápidas e gratuitas entre contas bancárias e aplicações digitais.

Originalmente, ele foi criado para usuários brasileiros e acabou se tornando o meio de pagamento mais utilizado, inclusive em cartões de débito e crédito. Nesta semana, houve uma crise no governo envolvendo uma maior fiscalização sobre transações com o meio de pagamento, mas a medida foi revogada.

Os argentinos ignoraram a crise. Neste verão, empresas do país vizinho como Belo, Cocos, Fiwind, Lemon, Plus e Takenos aderiram à infraestrutura e integraram seus sistemas ao Pix, solução oferecida pela KamiPay.

Os aplicativos buscam atrair consumidores com a cotação. Eles convertem automaticamente pesos em

reais, com uma taxa de câmbio um pouco superior ao dólar MEP (US\$ 1 equivale a 1.190 pesos), cotação usada pelo mercado financeiro, incluindo cartões de crédito e débito internacionais.

Também supera a criptomoeda Tether (1.219 pesos), mas fica bem abaixo do chamado dólar cartão (1.380 pesos no Banco Nación), cotação usada para conversão das compras de argentinos com cartão de crédito no exterior.

“Durante o mês de dezembro, o ticket médio dos argentinos que usaram o Pix para comprar roupas no Brasil ficou em US\$ 77, desafiando o clichê de que é um meio de pagamento usado apenas para pequenas transações, como uma caipirinha na praia”, disseram fontes da KamiPay, segundo análise feita pela fintech com base nas dez empresas com maior volume no período.

Para a empresa, houve um “comportamento inesperado”. Vestuário posicionou-se como categoria líder no último trimestre do ano passado e concentrou 37,08% do faturamento. Os argentinos optaram por comprar de marcas como C&A, Adidas, Puma, Nike, Grupo SBF e Iguasport. Seguiram-se os setores de hotelaria, gastronomia e transportes.

Com a chegada de janeiro, esta opção de pagamento tornou-se ainda mais popular, de acordo com os dados compartilhados por cada uma das carteiras digitais.

A corretora Cocos lançou o recurso no início

Divulgação/Santur



Ilha do Campeche, em Florianópolis; cidade é o principal destino de argentinos no Brasil, que passaram a usar o pix como forma de pagamento.

deste mês e já processou 225.520 pagamentos, uma média de 30 mil pagamentos por dia ou uma transação a cada três segundos. Em volume, totalizaram 8,2 bilhões de pesos nessas duas semanas, o equivalente a cerca de US\$ 7 milhões.

“A Cocos experimentou um crescimento explosivo, refletindo o impacto desta solução inovadora no mercado, abrindo mais de 65 mil novas contas desde a integração do Pix. Superou em muito o recorde anterior de abertura de contas correspondente a 2024”, afirmou a empresa.

O maior número de transações foi feito em Florianópolis, com quase o dobro de pagamentos que o Rio de Janeiro.

A carteira criptográfica Lemon também possibilitou pagamentos com Pix no dia 2 de janeiro, e, até o momento, foram processados pagamentos no valor equivalente a US\$ 1,2 milhão. Um total de 80% do total de pagamentos foram feitos em pesos argentinos e 20% optaram pelo uso de crip-

todólares, com gasto médio de R\$ 200 por compra (cerca de 40.800 pesos).

Por outro lado, no último mês, o aplicativo Takenos registrou saldo equivalente a mais de US\$ 240 mil, com gastos sobretudo em áreas como hotelaria (42%), gastronomia (25%), transportes (17%), compras (11%) e despesas diversas (5%).

Enquanto isso, a Fiwind somou um milhão de pagamentos com Pix e, nos últimos quatro meses, aumentou o número de operações em 400% em relação ao mesmo período do ano passado.

A Prex registrou 75 mil clientes desde que incorporou pagamentos no Brasil, com média de 12 transações por usuário e valor médio de compra de R\$ 180 cada (US\$ 37,4). O consumo foi feito principalmente em transportes, supermercados e postos de serviço, nas cidades de Florianópolis e Rio de Janeiro. As informações são do jornal O Globo.

Brasil gastou R\$ 5,7 milhões com internações por ansiedade em 3 anos.

As internações por transtorno de ansiedade generalizada (TAG) custaram R\$ 5,7 milhões aos hospitais públicos e privados do Brasil nos últimos três anos. É o que consta nos dados de uma empresa de gestão de gastos hospitalares.

O levantamento analisou dados de mais de 440 hospitais públicos e privados do País, entre 2022 e novembro de 2024. Nesse período, foram registradas 2.202 internações por TAG. Já o cálculo de custos foi feito com base no valor médio de uma diária de internação nos hospitais consultados (cerca de R\$ 964). O valor considera o uso do leito, material e medicamentos consumidos e os honorários médicos.

Ainda segundo o estudo, a taxa de internações aumentou cerca de um ponto desde o período inicial de análise. Em 2022, a média era de 3,4 internações por TAG para cada 100 mil habitantes, enquanto em 2024 a estimativa era de 4,6.

Para João Pedro Wanderley, psiquiatra do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, em termos relativos, esse é um número elevado, mas ele pode ser ainda maior considerando a subnotificação e as limitações no acesso a tratamentos especializados em saúde mental.

O médico explica que o TAG costuma estar ligado a condições como distúrbios gastrointestinais, respiratórios, endócrino-metabólicos, entre outros. Dessa forma, é possível que muitas internações por quadros como esses sejam também ligadas à ansiedade. “Ou seja, no ambiente hospitalar geral, o transtorno de ansiedade é quase uma constante.”

Além disso, muitos pacientes são internados em unidades gerais e não em leitos psiquiátricos, que têm cus-

tos ainda maiores. “O aumento nas internações por TAG aponta para a crescente pressão sobre o sistema de saúde, que está longe de ser capaz de atender à demanda crescente de cuidados psiquiátricos”, avalia.

Já para Fabio Molina, psiquiatra do Hospital Regional de Presidente Prudente e da Saúde Digital, do Grupo Fleury, o valor apontado pelo estudo é um custo relativamente baixo quando comparado com a realidade do transtorno. Para ele, é preciso lembrar que o quadro pode fazer com que o paciente não consiga desempenhar suas atividades no trabalho, por exemplo, gerando perdas econômicas.

Segundo Molina, um paciente que sofre de TAG sem outra doença psiquiátrica associada raramente é internado. Porém, o transtorno frequentemente é acompanhado por outras comorbidades. “A internação é reservada para casos graves, quando há risco para a vida do paciente, pensamentos de morte ou tentativa de suicídio, além de agressividade ou falha do tratamento ambulatorial”, diz.

“Muitos pacientes com TAG também apresentam distúrbios gastrointestinais, como síndrome do intestino irritável, e isso pode exacerbar o estado ansioso”, diz Wanderley. Além disso, o paciente recebe tratamento com ansiolíticos e antidepressivos, e apoio psicoterapêutico. “O ambiente hospitalar precisa ser acolhedor e propício à redução do estresse, já que a própria internação pode agravar o quadro ansioso”, complementa.

Os sintomas da ansiedade se manifestam de forma tanto física quanto psíquica. No aspecto psicológico, é comum observar

Freepik



O valor considera o uso do leito, material e medicamentos consumidos e os honorários médicos.

preocupações excessivas, especialmente em relação ao futuro, gerando uma expectativa elevada e uma apreensão constante sobre eventos que estão por vir.

A dificuldade de concentração e a sensação de inquietude também são sintomas frequentes, acompanhados muitas vezes de irritabilidade. Além disso, há uma tendência a apresentar distúrbios do sono, já que os pensamentos constantes impedem o descanso pleno. Os sintomas físicos, por sua vez, abrangem fadiga persistente, sensação de sufocamento, dor torácica, náusea, tontura, tensão muscular, tremores e sensação de peso no corpo. Há ainda os quadros fóbicos, caracterizados por medos irracionais frente a determinadas situações, objetos ou eventos.

Diferenciar uma crise de ansiedade de um enfarte pode ser uma tarefa difícil, pois os sintomas quase sempre são semelhantes. Ambas as situações podem provocar dor no peito, formigamento, falta de ar e mal-estar. É importante, em qualquer caso, buscar ajuda médica. O recado é especialmente válido para quem não está vivendo uma situação complexa nem consegue identi-

ficar um episódio de estresse ou desconforto que possam ter motivado o quadro.

As crises de ansiedade são multifatoriais, o que significa que não é possível identificar uma única causa para o problema. A predisposição genética desempenha um papel significativo. Então, indivíduos que possuem histórico familiar de transtornos ou sintomas ansiosos apresentam maior propensão a desenvolver quadros ansiosos. Além disso, eventos traumáticos ou situações complexas na vida podem desencadear os episódios.

O primeiro passo para resolver um episódio de ansiedade é se afastar da situação que desencadeou o problema, seja uma discussão, dificuldades no trabalho ou conflitos familiares – ou dar essa orientação à pessoa que está enfrentando a crise. É recomendada a prática de exercícios respiratórios e meditação para acalmar a mente e o corpo. Se essas técnicas não surtirem efeito, é importante buscar ajuda médica para avaliação e possível medicação, a fim de compreender melhor a situação e obter o suporte necessário. (Estadão Con-teúdo)

Brasil é líder global em quantidade de pessoas ansiosas, diz a Organização Mundial da Saúde.

Em 2019, o Brasil foi enquadrado como o país com o maior número de pessoas ansiosas do mundo, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). Conforme levantamento, 18,6 milhões de brasileiros (9,3% da população) conviviam com o transtorno quando os dados foram analisados.

Embora o estudo da Planisa não tenha avaliado a idade dos pacientes, dados indicam que os jovens são os mais afetados. Números do Ministério da Saúde mostraram que a quantidade de internações relacionadas a estresse e ansiedade em adolescentes e jovens – de 13 a 29 anos – aumentou 136% entre 2013 e 2023.

Já no relatório global World Mental Health Day 2024, divulgado no ano passado, o Brasil ocupa o quarto lugar na lista de países com maior nível de estresse. Dos 1,5 mil brasileiros entrevistados, apenas 26% relataram não ter sofrido nenhum pico de estresse que atrapalhasse o seu dia ao longo de um ano.

Para Fabio Molina, psiquiatra do Hospital Regional de Presidente Prudente e da Saúde Digital, as estatísticas brasileiras podem ser relacionadas a vários fatores da vida moderna,

Reprodução



Conforme levantamento, 18,6 milhões de brasileiros (9,3% da população) convivem com o transtorno.

como sedentarismo, alimentação rica em açúcar e gordura, uso excessivo de redes sociais, abuso de substâncias e diminuição dos laços sociais.

Os médicos apontam que a saúde mental precisa receber mais atenção no País, com ampliação dos leitos psiquiátricos e de serviços ambulatoriais eficientes para tratar o distúrbio de forma precoce.

O TAG é um distúrbio caracterizado pela preocupação excessiva ou expectativa apreensiva, persistente e de difícil controle, que perdura por seis meses, no mínimo, e vem acompanhado por três ou mais sintomas.

Ele é diferente da ansiedade pontual, uma reação natural do ser humano. Por exemplo, ao se preparar para uma entrevista de emprego, uma pessoa sem TAG

pode sentir palpitações, suar frio e até se fazer questionamentos sobre o seu desempenho. Isso é se sentir ansioso. Também difere da crise de ansiedade, que impede o indivíduo de pensar e agir claramente, devido ao pico de descargas químicas no cérebro.

O transtorno se manifesta de forma contínua, impactando a vida com quadros constantes de inquietação, fadiga, irritabilidade, dificuldade de concentração, tensão muscular e perturbação do sono. As internações por transtorno de ansiedade generalizada (TAG) custaram R\$ 5,7 milhões aos hospitais públicos e privados do Brasil nos últimos três anos, segundo dados da Planisa, empresa de gestão de gastos hospitalares.

O levantamento, realizado em conjunto com a plataforma DRG Brasil,

analisou dados de mais de 440 hospitais públicos e privados do País, entre 2022 e novembro de 2024. Nesse período, foram registradas 2.202 internações por TAG.

Já o cálculo de custos foi feito com base no valor médio de uma diária de internação nos hospitais consultados (cerca de R\$ 964). O valor considera o uso do leito, material e medicamentos consumidos e os honorários médicos.

Ainda segundo o estudo, a taxa de internações aumentou cerca de um ponto desde o período inicial de análise. Em 2022, a média era de 3,4 internações por TAG para cada 100 mil habitantes, enquanto em 2024 a estimativa era de 4,6. (Estadão Conteúdo)

Trump toma posse nos EUA e sinaliza preocupação com imigração e inflação.

Donald Trump tomou posse nessa segunda-feira (20) como presidente dos Estados Unidos. Ao entrar na rotunda do Capitólio, ele cumpriu o juramento do presidente Joe Biden. O juramento foi administrado pelo presidente da Suprema Corte dos EUA, John Roberts, na rotunda do Capitólio, a sede do Congresso dos Estados Unidos. Trump usou a mesma Bíblia que Abraham Lincoln utilizou na posse de 1861, além de uma Bíblia pessoal.

Em seu primeiro discurso como novo presidente dos Estados Unidos, no qual falou do começo de "uma era de ouro", revelou planos de "expandir o território" e confirmou uma série de decretos anti-imigração e protecionistas.

"A era de ouro dos Estados Unidos começa neste momento. Nossa soberania será restaurada. Nossa prioridade será criar uma nação que seja próspera e livre (...). Sermos uma nação rica de novo", disse Trump.

O discurso de posse seguiu a estratégia da campanha de Trump, com grandes promessas e acusações ao governo de Joe Biden. Embora não tenha ci-

tado o nome de seu antecessor, Trump falou em tirar os Estados Unidos de uma época de escuridão.

"Agora temos um governo que não consegue administrar nem mesmo uma crise simples dentro de casa, enquanto também tropeça em uma série de eventos catastróficos no exterior", acusou.

Disse que sabe ter muitos desafios pela frente e, em referência ao atentado que sofreu durante a campanha eleitoral, no ano passado, afirmou que "fui salvo por Deus para tornar a América ótima novamente", em referência ao seu slogan "Make America Great Again" (Maga).

Ele também prometeu expulsar "todos que entrarem de forma ilegal", mudar o nome do Golfo do México para Golfo da América e declarar cartéis mexicanos como organizações terroristas.

No âmbito internacional, disse que pretende ser um "unificador e um pacificador" e mencionou o acordo de cessar-fogo assinado na semana passada entre Israel e Hamas, para o qual ele reivindica ter tido influência. Mas subiu o tom ao falar da intenção de "retomar o controle" do Canal do

Reprodução



Republicano retorna para um segundo mandato à frente da Casa Branca.

Panamá.

Trump retorna à Casa Branca com um discurso protecionista, visando favorecer a atividade doméstica e limitar a concorrência estrangeira. Embora setores importantes da economia norte-americana possam se fortalecer, há uma clara pressão inflacionária.

O presidente promete mudanças nas políticas de imigração, no setor de energia e nas relações comerciais da maior economia do mundo. Trump espera um aumento de produtividade das empresas, mas há o risco de aumento nos preços pela redução da mão de obra ou pelo efeito de muitas taxas contra concorrentes de fora.

Sendo esse o cenário, o Federal Reserve (Fed) terá mais dificuldade de controlar a in-

flação e poderá ser obrigado a interromper o ciclo de queda das taxas de juros por lá — ou até mesmo aumentá-las.

E juros mais altos nos EUA aumentam a rentabilidade dos títulos públicos do país, considerados os mais seguros do mundo. Com o fluxo de dinheiro voltado para lá, o dólar se valoriza frente a outras moedas.

A cerimônia de posse foi adaptada devido ao frio extremo — as temperaturas podem chegar a -12 °C em Washington nesta segunda —, sendo transferida para a parte interna do Capitólio. A última vez que isso aconteceu foi em 1985, na segunda posse de Ronald Reagan.

Após tomar posse como presidente dos Estados Unidos, Donald Trump declara emergência nacional na fronteira.

Com a promessa de pôr "a América em primeiro lugar novamente", ecoando seu famoso slogan de campanha, o republicano Donald Trump tomou posse nessa segunda-feira (20) como 47º presidente dos Estados Unidos, um retorno triunfal ao poder após quatro anos de administração democrata. Em seu primeiro discurso logo após ser empossado, Trump declarou emergência nacional nas fronteiras do sul para "impedir as entradas ilegais" no país – uma das muitas medidas já esperadas em seus primeiros minutos no cargo –, disse que encerrará programas governamentais que promovem diversidade e inclusão, reiterou intenções expansionistas, afirmou que as liberdades do povo serão "restauradas" e prometeu "reequilibrar a balança da Justiça" americana.

"A era de ouro da América começa agora mesmo", declarou Trump ao iniciar seu discurso inaugural de 29 minutos. "Minha eleição é um mandato para reverter completa e totalmente uma traição horrível e todas essas muitas traições que ocorreram, e devolver às pessoas sua fé, sua riqueza, sua democracia e, de fato, sua liberdade. A partir deste momento, o declínio da América acabou."

Trump subiu os degraus da entrada principal

da Casa Branca, sede da Presidência americana, em uma manhã gelada, mas ensolarada de inverno, após comparecer a um culto na Igreja Episcopal de St. John com sua esposa, Melania.

Ao meio-dia, horário de Washington (14h em Brasília), o 47º presidente da maior potência do mundo iniciou seu segundo mandato, sucedendo ao democrata octogenário Joe Biden. Aos 78 anos, Trump se tornou também a pessoa mais velha a assumir o cargo no país. Já J.D. Vance, por outro lado, se tornou o terceiro vice-presidente mais jovem da História ao tomar posse ao lado de Trump nesta segunda-feira, aos 40 anos.

Sentindo-se justificado pelos eleitores após impeachments, indiciamentos e condenações em 34 acusações criminais, Trump reivindicou em seu discurso um mandato pessoal, bem como político, citando seu retorno como uma intervenção divina:

"Minha vida foi salva por um motivo. Fui salvo por Deus para tornar a América grande novamente", disse Trump em seu discurso, referindo-se à tentativa de assassinato que ocorreu em um comício político na Pensilvânia no ano passado.

Prometendo "reconquistar" a soberania do país e "restaurar" a segurança sob sua lide-



O republicano Donald Trump tomou posse nessa segunda-feira (20) como 47º presidente dos Estados Unidos.

rança, o primeiro discurso de Trump reforçou, em grande parte, suas promessas de campanha, com ênfase em questões espinhosas, como a imigração irregular. Uma de suas primeiras ações nesse tema, alvo de um de seus primeiros decretos, foi declarar emergência nacional na fronteira com o México:

"Toda entrada ilegal será imediatamente interrompida e iniciaremos o processo de devolução de milhões e milhões de estrangeiros criminosos aos locais de onde vieram", declarou Trump, acrescentando que vai enviar tropas para a fronteira sul para "repelir a invasão desastrosa do nosso país".

O presidente enfatizou que vai restaurar o programa conhecido como 'Stay in Mexico', de sua primeira gestão, que obriga os requerentes de asilo a permanecerem no país vizinho até que

tenham uma consulta com um tribunal de imigração dos Estados Unidos.

"Também designaremos os cartéis como organizações terroristas estrangeiras. E, invocando a Lei de Inimigos Estrangeiros de 1798, instruirei nosso governo a usar todo o imenso poder das forças policiais federais e estaduais para eliminar a presença de todas as gangues estrangeiras e redes criminosas que trazem crimes devastadores para nós, solo, incluindo nossas cidades e centros urbanos", anunciou.

Trump, cujas políticas anti-imigração ganharam popularidade mesmo entre as comunidades imigrantes que vivem nos EUA, também disse que planeja acabar com o direito à terra, que garante automaticamente a cidadania a qualquer pessoa nascida no país. As informações são do jornal O Globo.

Expulsão de imigrantes, taxaço de países, combate à censura: Trump anuncia as primeiras medidas como presidente dos EUA.

Expulsão de imigrantes, taxaço de países estrangeiros e combate a uma suposta "censura" por parte do governo. Essas foram algumas das primeiras medidas anunciadas por Donald Trump em seu discurso de posse como 47º presidente norte-americano, nessa segunda-feira (20). Em seu juramento, ele usou uma Bíblia pessoal e o exemplar utilizado por Abraham Lincoln na cerimônia de 1861.

Imigração

O novo presidente americano disse que vai declarar "emergência nacional em nossa fronteira ao sul", em referência ao México. "Toda entrada ilegal será imediatamente barrada, e começaremos o processo de retorno de milhões e milhões de estrangeiros criminosos aos lugares de onde vieram", anunciou. Ele disse ainda que pretende enviar tropas à região e que os cartéis serão considerados organizações terroristas. Nesse ponto, invocou a Lei dos Inimigos Estrangeiros, de 1798.

Energia e carros

Atribuindo a "crise inflacionária" nos Estados Unidos a gastos que ele considerou "excessivos" e ao aumento nos preços de energia, o presidente declarou "emergência energética nacional". Na sequência, criticou o que

chamou de "New Deal verde" e anunciou revogação da "norma do veículo elétrico". "Em outras palavras, você poderá comprar o carro de sua escolha."

Taxação de produtos estrangeiros

Trump afirmou que deve "tarifar e taxar países estrangeiros para enriquecer" os cidadãos americanos. Segundo ele, a ideia é ter "enormes quantias de dinheiro entrando em nosso tesouro vindas de fontes estrangeiras". Nesse trecho do discurso, mencionou a criação do chamado Departamento de Eficiência Governamental, que será chefiado pelo bilionário Elon Musk.

Censura e liberdade de expressão

O presidente citou que os Estados Unidos viveram "anos e anos de esforços federais ilegais e inconstitucionais para restringir a liberdade de expressão". Diante disso, assinará uma "ordem executiva para interromper imediatamente toda a censura governamental e trazer de volta a liberdade de expressão aos Estados Unidos". Falou ainda que nunca mais usará "o imenso poder do Estado como arma para perseguir oponentes políticos" e mencionou uma "Justiça justa, igualitária e imparcial sob o Estado constitucional de Direito".

Reprodução



Donald Trump anunciou as suas primeiras medidas como 47º presidente dos Estados Unidos.

Política de raça e gênero

Trump anunciou que encerrará o que chamou de "política governamental de tentar fazer engenharia social de raça e gênero em todos os aspectos da vida pública e privada". "Nós forjaremos uma sociedade que é daltônica e baseada no mérito", indicou. "A partir de hoje, a política oficial do governo dos Estados Unidos passa a ser que há somente dois gêneros: masculino e feminino." Leia mais.

Militares e vacina contra a Covid

Logo após falar que quer reintegrar funcionários públicos e membros das Forças Armadas expulsos por não terem tomado vacina contra a Covid, Trump declarou que seu governo quer "medir nosso sucesso não apenas pelas batalhas que

vencermos, mas também pelas guerras que terminarmos e, talvez o mais importante, pelas guerras nas quais nunca entraremos". "O meu legado de maior orgulho será o de um pacificador e unificador."

Golfo do México e Canal do Panamá

Trump voltou a dizer que pretende mudar o nome do Golfo do México para Golfo da América (termo que, neste caso, refere-se apenas aos Estados Unidos). Falou também que quer tomar o Canal do Panamá, onde, segundo ele, "navios americanos estão sendo severamente sobrecarregados e não tratados de forma justa". "E, acima de tudo, a China está operando o Canal do Panamá. E não o demos à China. Demos ao Panamá e estamos tomando de volta."

Trump assina decreto que perdoo 1,5 mil invasores do Capitólio.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, concedeu o perdão presidencial para cerca de 1.500 acusados pelo ataque ao Capitólio de janeiro de 2021.

Centenas de pessoas foram criminalmente acusadas por terem invadido o Capitólio em 6 de janeiro de 2021. Naquele dia, apoiadores de Trump tentaram impedir a certificação da vitória de Joe Biden nas eleições de 2020. Cinco pessoas morreram.

Segundo a ordem executiva, ficam perdoados todos os investigados pela invasão ou crimes relacionados ao ataque ocorridos entre 6 e 20 de janeiro de 2021.

Durante um discurso na Capital One Arena, Trump chamou os acusados presos de "reféns" e disse que irá libertá-los por meio do perdão presidencial. Segundo o presidente, os invasores "não fizeram nada de

Reprodução



A invasão ao Capitólio dos Estados Unidos ocorreu em 6 de janeiro de 2021.

errado”.

Ao assinar os perdões na Casa Branca, Trump disse que espera que os acusados deixem a prisão ainda nesta segunda-feira.

Ao conceder o perdão, Trump também determinou que a Procuradoria-Geral busque a rejeição de todas as acusações relacionadas ao ataque que ainda estão pendentes. O objetivo seria arquivar ações contra investigados que ainda tramitam na Justiça.

Durante a campanha presidencial, Trump já havia prometido anistiar alguns dos condenados pelos ataques. No entanto, segundo ele, nem todos se-

riam beneficiados.

Entre os beneficiados com a comutação de penas estão nomes conhecidos, como Stewart Rhodes, líder dos Oath Keepers, e Ethan Nordean, associado aos Proud Boys.

Relembre

A invasão ao Capitólio dos Estados Unidos ocorreu em 6 de janeiro de 2021, quando apoiadores do então presidente Donald Trump invadiram o prédio durante a certificação dos votos do Colégio Eleitoral que confirmaria a vitória de Joe Biden nas eleições presidenciais de 2020. Incitados por discursos que alegavam, sem provas, fraude eleitoral,

milhares de manifestantes se reuniram em Washington, D.C., e parte deles ultrapassou barreiras de segurança, invadiu o Capitólio e entrou em confronto com a polícia.

O episódio resultou em vandalismo, interrupção dos trabalhos legislativos e cinco mortes, incluindo a de um policial. Centenas de pessoas foram posteriormente presas e processadas. O ataque foi amplamente condenado como uma ameaça à democracia e levou ao segundo processo de impeachment contra Donald Trump, acusado de incitar a insurreição.

Trump assina decreto para saída dos EUA do Acordo de Paris; veja impactos ao meio ambiente.

Donald Trump, presidente dos Estados Unidos que tomou posse nessa segunda-feira (20), anunciou mais uma vez a saída de seu país do Acordo de Paris sobre mudanças climáticas e prometeu revogar ao todo 79 medidas do governo Biden em discurso para 20 mil apoiadores na Arena Capital One, em Washington.

A decisão coloca os Estados Unidos ao lado do Irã, Líbia e Iêmen como os únicos países do mundo fora do pacto de 2015, no qual os governos concordaram em limitar o aquecimento global a 1,5 graus Celsius acima dos níveis pré-industriais para evitar os piores impactos das mudanças climáticas.

O anúncio, em um documento da Casa Branca, reflete o pensamento de Trump sobre o aquecimento global, que ele chamou de farsa, e se encaixa em sua agenda mais ampla para libertar as perfuradoras de petróleo e gás dos EUA da regulamentação para que possam maximizar a produção.

Os Estados Unidos já são o maior produtor mundial de petróleo e gás natural graças a um boom de perfuração de anos no Texas, Novo México e outros lugares alimentado pela tecnologia de fracking e fortes preços globais desde a invasão da Ucrânia pela Rússia.

Trump também retirou

os EUA do acordo de Paris durante seu primeiro mandato, embora o processo tenha levado anos e tenha sido imediatamente revertido pela presidência de Biden em 2021. A retirada desta vez provavelmente levará menos tempo — apenas um ano — porque Trump não estará vinculado ao compromisso inicial de três anos do acordo.

Desta vez também pode ser mais prejudicial aos esforços climáticos globais, disse Paul Watkinson, ex-negociador climático e consultor sênior de políticas da França. Os EUA são atualmente o segundo maior emissor de gases de efeito estufa do mundo, atrás da China, e sua saída prejudica a ambição global de reduzir essas emissões. “Será mais difícil desta vez porque estamos no meio da implementação, contra escolhas reais”, disse Watkinson.

O mundo agora está a caminho de um aquecimento global de mais de 3°C até o fim do século, de acordo com um relatório recente das Nações Unidas, um nível que os cientistas alertam que desencadearia impactos em cascata, como aumento do nível do mar, ondas de calor e tempestades devastadoras.

As nações já estão lutando para fazer cortes drásticos nas emissões necessárias para reduzir

Ralf Vetterle/Pixabay



Trump também retirou os EUA do acordo de Paris durante seu primeiro mandato.

o aumento projetado da temperatura, já que guerras, tensões políticas e orçamentos governamentais apertados empurram as mudanças climáticas para baixo na lista de prioridades.

A abordagem de Trump contrasta fortemente com a do ex-presidente Joe Biden, que queria que os Estados Unidos liderassem os esforços climáticos globais e buscava encorajar uma transição para longe do petróleo e gás usando uma combinação de subsídios e regulamentações.

Trump disse que pretende desfazer esses subsídios e regulamentações para reforçar o orçamento da nação e fazer a economia crescer, mas insistiu que pode fazer isso ao mesmo tempo em que garante ar e água limpos nos Estados Unidos.

O Acordo de Paris é um tratado mundial que possui um único objetivo: re-

duzir o aquecimento global. Ele foi discutido entre 195 países durante a COP21, em Paris. O compromisso internacional foi aprovado em 12 de dezembro de 2015 e entrou em vigor oficialmente no dia 4 de novembro de 2016. O Acordo é um tratado internacional que apresenta o compromisso de reduzir o aquecimento global, com esforços para limitar o aumento da temperatura do planeta até o final do século a níveis seguros.

A partir de 2020, as medidas que este acordo rege para a redução de emissão de dióxido de carbono (CO2) iniciaram-se. O Acordo reconhece a necessidade de uma resposta eficaz e progressiva à ameaça urgente da mudança do clima com base no melhor conhecimento científico disponível.

Saiba quem é quem no grupo que aconselhará Donald Trump em temas econômicos.

Donald Trump, que tomou posse nessa segunda-feira (20) como presidente dos Estados Unidos, colocou a política econômica no centro de sua campanha e também no discurso que fez hoje no Congresso Nacional do país. Ele demonstrou estar disposto a levar adiante as ideias que defendeu para ser eleito.

Para isso, ao montar sua equipe econômica, recorreu a um grupo de executivos de Wall Street, economistas, acadêmicos e até advogados. A ideia é de que o ajudem a implementar seus planos de reduzir impostos, impor tarifas e cortar regulações.

Scott Bessent

Bessent tem amplo conhecimento sobre mercados financeiros e economia internacional para o cargo. É defensor de tarifas. Na década de 1990, ganhou notoriedade ao apostar contra a libra esterlina, gerando US\$ 1 bilhão para sua empresa, a Soros Fund Management.

Como conselheiro da campanha de Trump, promoveu o plano "3-3-3", que consiste em aumentar o crescimento para 3%, reduzir o déficit orçamentário para 3% do PIB e elevar a produção de energia em 3 milhões de barris de petróleo por dia ou o equivalente em outros combustíveis.

Howard Lutnick

Lutnick ganhou reputação como um trader implacável durante suas décadas em Wall Street como presidente-executivo da Cantor Fitzgerald, empresa financeira especializada em títulos do governo.

Ele assumiu o posto no Departamento de Comércio depois que a posição mais cobiçada no Tesouro foi dada a Bessent. Assim como Trump, Lutnick defendeu a imposição de tarifas para proteger indústrias americanas da concorrência estrangeira.

Jamieson Greer

Como principal negociador comercial de Trump, Greer será

responsável por enfrentar outros países em questões comerciais. Especializado em litígios comerciais e ex-advogado da Força Aérea, foi chefe de gabinete de Robert Lighthizer, representante comercial de Trump no primeiro mandato.

No primeiro governo Trump, esteve envolvido nas negociações de acordos comerciais com China, Canadá e México.

Kevin Hassett

Hassett trará uma longa carreira defendendo a redução de impostos corporativos. Ele foi chefe do Conselho de Assessores Econômicos durante o primeiro mandato de Trump e estava entre os republicanos que insistiam que os cortes de impostos de Trump se pagariam por si mesmos.

Conselheiro de longa data dos republicanos, Hassett também aconselhou vários candidatos presidenciais, incluindo Mitt Romney, George W. Bush e John McCain.

Durante o primeiro mandato de Trump, desagradou alguns ativistas conservadores devido a suas opiniões favoráveis a uma maior imigração. Ele desempenhará novamente um papel importante na redução de impostos e no estímulo ao crescimento econômico, como diretor do Conselho Econômico Nacional.

Russell Vought

Após atuar como diretor do Orçamento da Casa Branca durante o primeiro mandato de Trump, Vought traz sua experiência anterior para o Escritório de Gestão e Orçamento. O cargo é central para definir as prioridades de gastos do governo e garantir que as agências federais estejam em conformidade com as políticas do presidente.

Vought passou os últimos quatro anos planejando uma reestruturação do governo dos Estados Unidos para aumentar o poder presidencial. Ele foi uma figura importante no Pro-

Divulgação/White House



Republicano montou equipe que inclui executivos de Wall Street, acadêmicos e até advogados.

jeto 2025, um esforço de organizações conservadoras para construir um plano de governo para Trump, que incluía a revogação de muitas regulações federais e a reformulação do processo regulatório.

Stephen Miran

Trump recorreu a integrantes do Departamento do Tesouro de seu primeiro mandato para encontrar um novo economista-chefe. Miran foi conselheiro sênior de políticas econômicas no Tesouro durante o primeiro mandato de Trump, papel que incluiu aconselhamento sobre apoio fiscal durante a pandemia de coronavírus. No novo mandato de Trump, preside o Conselho de Assessores Econômicos.

Agora estrategista sênior da Hudson Bay Capital Management, um fundo hedge, Miran expressou forte apoio às ameaças tarifárias intensificadas de Trump e afirmou que o presidente eleito tinha um mandato para "reestruturar o sistema de comércio global para torná-lo mais justo para os americanos."

Peter Navarro

Ao nomear Navarro como conselheiro sênior para comércio e indústria, Trump garantiu a presença de um defensor intransigente contra a China e

entusiasta de tarifas nos debates da Casa Branca sobre economia. Foi assessor comercial durante o primeiro mandato de Trump, mas também assumiu outras responsabilidades, incluindo esforços para combater produtos falsificados vendidos online.

Economista formado por Harvard, ele se mostrou um dos assessores mais leais de Trump e cumpriu quatro meses de prisão no ano passado após se recusar a cooperar com uma investigação sobre o ataque ao Capitólio em 2021.

Michael Faulkender

Trump escolheu outro veterano do Departamento do Tesouro de seu primeiro mandato ao selecionar Faulkender como secretário-adjunto do Tesouro.

Durante sua primeira passagem, foi secretário-assistente de política econômica, desempenhando um papel central na negociação do programa de alívio pandêmico de US\$ 2 trilhões e supervisionando o Programa de Proteção ao Pagamento, que ajudou pequenas empresas a sobreviverem na pandemia. (com informações de "O Globo")

Nascido na África do Sul e um dos homens mais ricos do mundo, Elon Musk agora faz parte do governo americano.

Bilionário nascido na África do Sul, Elon Musk ganhou fama mundial por suas inúmeras polêmicas nas redes sociais. Agora, pela primeira vez, faz parte do governo dos Estados Unidos com Donald Trump de volta à Casa Branca – o magnata é um dos principais aliados do líder republicano, empossado nessa segunda-feira (20) para um segundo mandato (o primeiro foi de 2017 a 2020).

Musk assumiu o comando do Departamento de Eficiência (DOGE), espécie de conselho voltado para cortes de gastos públicos. A participação no governo Trump, que ele ajudou a eleger, é mais um passo na influência de Musk. Desde 2022, ele é o dono da rede social X (antigo Twitter), onde mantém um perfil com mais de 200 milhões de seguidores, além de muitas polêmicas.

O magnata também usa a rede social para mandar recados a governos de outros países: em 2024, atacou o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) do Brasil, Alexandre de Moraes, que mandou derrubar temporariamente o X no Brasil por descumprimento de ordens judiciais.

Foi Musk quem trocou o nome que o Twitter teve por mais de 15 anos, além de mudar as políticas de uso da plataforma, dentro ideia de que a moderação de posts poderia atrapalhar a liberdade de expressão, algo também propagado por Trump.

Antes de comprar o X, Musk já era famoso por estar à frente da fabricante de carros Tesla, uma das primeiras a apostar somente em modelos elétricos, e da SpaceX, empresa de voos espaciais. Com ela, o magnata faz planos para colonizar Marte.

A SpaceX tem ainda um

braço voltado à internet via satélite chamado Starlink, que atua inclusive no Brasil. Musk também foi um dos fundadores da OpenAI, criadora do ChatGPT.

Em 2022, o bilionário apareceu pela primeira vez como homem mais rico do mundo. No último ranking anual da Forbes, de abril de 2024, estava em segundo lugar, com um patrimônio avaliado em US\$ 195 bilhões. Ele tem 12 filhos.

Trajetória

Filho mais velho de um sul-africano e de uma canadense de classe alta, Musk nasceu em Pretória, na África do Sul, em 1971. Ele já foi casado duas vezes e teve 12 filhos. Musk viveu em seu país natal até 1989. Seu pai, Errol Musk, de quem o bilionário se distanciou na vida adulta, conta histórias de tempos de riqueza abundante, incluindo a posse de uma mina de esmeraldas.

O filho reconhece que Errol teve negócios bem sucedidos na área de engenharia mecânica e elétrica que deram uma vida bastante confortável à família, mas nega que o pai tenha sido dono de mina.

Musk imigrou para o Canadá pouco antes dos 18 anos e começou a faculdade na Queen's University, em Ontário. No meio da graduação, se transferiu para a Universidade da Pensilvânia, nos EUA, se naturalizando cidadão americano. É bacharel em física e economia.

Aprendeu a programar sozinho e criou jogos na adolescência. Seu primeiro empreendimento foi a Zip2, empresa que criou em 1995 com seu irmão Kimbal e com o amigo Greg Kouri e que oferecia um diretório para encon-

Divulgação/White House



Magnata tem trajetória marcada por dinheiro e polêmicas.

trar empresas on-line. A companhia foi vendida em 1999 para a fabricante de computadores Compaq.

Em seguida, fundou a X.com, uma empresa de serviços financeiros on-line e de e-mail. Um ano depois de criada, a companhia se fundiu com a Confinity, que tinha um serviço de transferência de dinheiro chamado PayPal – que acabou virando o nome do negócio.

Em 2002, a eBay adquiriu a PayPal por US\$ 1,5 bilhão em ações. Cerca de dois anos depois, tornou-se o maior investidor e assumiu o comando da recém-fundada fabricante de carros elétricos Tesla, bem antes de montadoras tradicionais apostarem nesse tipo de veículo. Antes, em 2002, Musk havia criado a sua empresa mais ambiciosa: a SpaceX, de transporte aeroespacial.

Entusiasta do bitcoin e de outras criptomoedas, ele também já se enveredou pelos ramos de energia solar, do transporte ultrarrápido, da internet via satélite e da neurociência.

A primeira aparição de Musk no ranking dos bilionários da revista "Forbes" foi

em 2012, com a fortuna estimada em US\$ 2 bilhões. Dez anos depois, ele somava US\$ 219 bilhões, quando ocupou o topo da lista pela primeira vez.

Desde 2004, tratava-se do maior acionista e o presidente-executivo da fabricante de carros elétricos Tesla, fundada em 2003 pelos engenheiros Martin Eberhard e Marc Tarpenning. Sediada em Austin, no Texas, a empresa entrou no ramo quando poucas marcas apostavam nesse tipo de veículo; o primeiro modelo foi lançado em 2009. Foi a partir daí que Musk começou a ganhar atenção da mídia.

Antes de se juntar à Tesla, Musk fundou, em 2002, a SpaceX, voltada ao transporte aeroespacial. Ele também é o presidente-executivo da empresa. A SpaceX se especializou no desenvolvimento e lançamento de foguetes reutilizáveis, algo que não existia e que pode baratear as viagens espaciais. Ela mantém contratos inclusive com a Nasa. (com informações de "O Globo")

Elon Musk e outros bilionários tiveram lugar de honra na posse de Donald Trump.

Elon Musk (X e Tesla), Jeff Bezos (Amazon e Blue Origin), Mark Zuckerberg (Meta) e Tim Cook (Apple) marcaram presença na cerimônia de posse de Donald Trump em Washington, D.C., nessa segunda-feira (20). Juntos, o quarteto de bilionários tem uma fortuna maior que PIB anual de 175 países.

O patrimônio líquido dos quatro empresários, conjuntamente, é de US\$ 887,3 bilhões, o equivalente a R\$ 5,3 trilhões. A fortuna vale mais que a produção anual de nações como Turquia, Argentina, África do Sul, Dinamarca, Portugal, Bélgica, Peru e Venezuela.

Ainda que seja importante destacar que o patrimônio dos bilionários é estoque e o PIB seja fluxo, o cálculo serve para dar uma dimensão do volume acumulado pelos bilionários mais próximos do novo governo norte-americano.

Cada um com contribuições diferentes e em maior e menor

Getty Images



Juntos, o quarteto de bilionários da tecnologia tem uma fortuna maior que PIB anual de 175 países.

grau, os três bilionários com maior riqueza presentes na posse tiveram envolvimento na campanha de Trump durante as eleições presidenciais de 2024.

A Amazon, de Bezos, e a Meta, de Zuckerberg, estão entre as empresas que fizeram doações para a posse de Trump, cada uma doando US\$ 1 milhão (R\$ 6 milhões). Musk doou mais de 250 milhões de dólares (R\$ 1,5 bilhão).

Mudança

A Meta de Zuckerberg banuiu Trump do Instagram e do Facebook no passado, e Trump uma vez ameaçou mandá-lo para a prisão. Mas, depois dos resultados da eleição, Zuckerberg doou US\$ 1 milhão para seu fundo inau-

gural, se encontrou com Trump em Mar-A-Lago, fez mudanças na forma como suas plataformas verificam os fatos das postagens e colocou um amigo de Trump, Dana White, no conselho do Meta. Na preparação para a eleição, Zuckerberg não apoiou nenhum candidato, mas chamou a resposta de Trump à sua tentativa de assassinato de "durão".

Mais bilionários

Vários outros bilionários e seus cônjuges receberam ofertas de cargos importantes na administração Trump: Stephen Feinberg (US\$ 5 bilhões), Warren Stephens (US\$ 3,4 bilhões), Jared Isaacman (US\$ 1,9 bilhão), Howard Lut-

nick (US\$ 1,5 bilhão), Vivek Ramaswamy (US\$ 1 bilhão), Steve Witkoff (US\$ 1 bilhão), Linda McMahon (o marido Vince McMahon tem um patrimônio de US\$ 3 bilhões) e Kelly Loeffler (o marido Jeff Sprecher tem um patrimônio de US\$ 1,1 bilhão).

Dezenas de outros bilionários também apoiaram Trump em seu caminho para um segundo mandato, mas também não foram confirmados: Robert "Woody" Johnson (US\$ 3,3 bilhões), Elizabeth e Richard Uihlein (cada um com US\$ 5,9 bilhões), Roger Penske (US\$ 6,5 bilhões) e Timothy Mellon (a família valia US\$ 14,1 bilhões).

Lobistas de Washington se voltam a Elon Musk para tentar influenciar o novo governo americano.

As legiões de lobistas que há muito tempo atuam nos corredores do Congresso e das agências federais para garantir suas prioridades políticas têm agora um novo alvo: um departamento federal sombrio liderado pelo homem mais rico do mundo, Elon Musk.

Apelada de Departamento de Eficiência Governamental (Doge), a iniciativa liderada por Musk, que ajudou a eleger o republicano Donald Trump, tem como objetivo aconselhar o presidente eleito sobre cortes de gastos e reforma regulatória.

No entanto, ainda não possui — e talvez nunca venha a possuir — responsabilidades ou autoridade formalizadas. Até agora, seus recrutados têm se organizado em reuniões clandestinas a poucos quarteirões da Casa Branca.

Mesmo assim, empresas e grupos da indústria já começaram a recorrer ao Doge, ao invés dos comitês tradicionais do Congresso e das agências federais, para promover suas agendas e proteger seus interesses.

A urgência em estabelecer contatos com o grupo de Musk ressalta como interesses especiais veem o bilionário como um atalho para Trump, uma maneira de colocar suas questões em destaque. Isso também demonstra como uma entidade supostamente criada para romper com a política tradicional está rapidamente se tornando um alvo para o experiente aparato de lobby de Washington.

O alcance exato desse lobby ainda é desconhecido. Até o momento, a estrutura mais pública do Doge é sua conta em redes sociais na plataforma X, e, apesar do nome, ele não será um departamento. Talvez nem faça

parte do governo federal. Isso significa que os lobistas não precisam declarar se estão em contato com a organização, driblando as regras padrão de divulgação.

No entanto, algumas empresas já registraram relatórios federais indicando que estão fazendo lobby diretamente com o grupo ou conversando com membros do Congresso sobre a iniciativa e os temas que a entidade provavelmente abordará.

Algumas dessas ações estão acontecendo à vista de todos. Esta semana, a contratada de defesa L3Harris Technologies enviou uma carta a Musk e a seu parceiro, o ex-candidato presidencial Vivek Ramaswamy, e publicou o documento no site da empresa.

A L3Harris instou-os a apoiar quatro mudanças técnicas no processo de contratação federal “para liberar a indústria americana e tornar a aquisição de defesa mais eficiente”. Kenneth Bedingfield, diretor financeiro da empresa, disse em uma conferência para investidores em dezembro que a companhia está acompanhando de perto o Doge e tentando entender qual será o foco:

“Estamos reunindo o máximo de informações possível, tentando nos manter ágeis e prontos para apoiar conforme o governo definir seu caminho, o orçamento, os níveis e as capacidades de missão necessárias”.

"Surto" de lobby

Outros que estão fazendo lobby junto ao Doge ou com membros do Congresso próximos à iniciativa incluem interesses tão variados quanto internet de banda larga, assistência médica e trabalhadores aposentados sindicalizados.

A Associação de Diagnósticos e Medicina de Laborató-

Divulgação/White House



Dono da rede social X, da Tesla e Space X agora ocupa cargo na nova gestão do país.

rio está fazendo lobby junto a membros do Congresso que se juntaram ao “Caucus do Doge”, tentando eliminar uma nova regulamentação da Food and Drug Administration (FDA), agência norte-americana responsável pelos medicamentos e segurança alimentar, sobre testes médicos realizados em laboratório.

A RSM, empresa de consultoria anteriormente conhecida como McGladrey LLP, está pressionando esses membros do caucus sobre seus “papéis e responsabilidades” em relação ao Doge. O mesmo lobista também está fazendo lobby sobre regulamentações de banda larga.

Já a Aliança para Americanos Aposentados está jogando na defensiva, tentando convencer Musk a não interferir nos programas de seguridade social, como Previdência Social, Medicare e Medicaid.

Richard Fiesta, diretor do grupo de lobby apoiado por sindicatos, disse que seria um erro focar apenas nos comitês tradicionais de orçamento e alocação de recursos no Congresso, mesmo que ainda não esteja claro o que o DOGE será:

“Não sabemos como isso vai se configurar, mas está sendo liderado por alguém que tem a atenção do presidente eleito. Estamos em território desconhecido. É como se perguntássemos: qual objeto brilhante eles vão prestar atenção nesta semana? Para nós, é uma mobilização total para estarmos atentos e vigilantes”.

Até mesmo membros do Congresso, que geralmente recebem pedidos de lobby, estão apelando a Musk para transformar suas propostas políticas em realidade. Logo após a eleição, a senadora Joni Ernst enviou a Musk e Ramaswamy uma lista de ideias com sete páginas para dar a eles um “ponto de partida” em suas deliberações.

Dentre as sugestões da republicana de Iowa estavam: vender prédios de escritórios federais, auditar o Serviço de Receita Federal (IRS), cancelar projetos de transporte na Califórnia e encerrar a produção de moedas de um centavo. Todas essas ações, no entanto, já estão dentro da autoridade do próprio Congresso. (com informações de “O Globo”)

Chapéu de Melania Trump na posse do marido divide opiniões e viraliza nas redes.

Melania Trump escolheu um look que chamou a atenção das redes sociais nessa segunda-feira (20). A produção foi escolhida pela mulher de Donald Trump para retornar ao posto de primeira-dama dos Estados Unidos. Na posse, ela elegeu um look composto por sobretudo, chapéu, scarpin e luvas de couro. A produção foi comparada com personagens da ficção.

Entre as comparações, a produção foi relacionada com personagens como Carmen Sandiego, os quadrinhos Spy vs Spy, o icônico Maskara e até Hamburglar, o personagem do McDonalds. O look é assinado pelo designer norte-americano Adam Lippes. Nascido em Buffalo, no estado de Nova York, ele já fez parte de grifs como Polo Ralph Lauren e Oscar de la Renta. Hoje, ele é dono de uma marca homônima.

Logo no início da cerimônia, Donald Trump e Melania protagonizaram um momento curioso. Ao entrar no complexo, ele tentou cumprimentá-la carinhosamente, parando de frente para ela e esticando os lábios para beijá-la. Melania, por sua vez, inclinou o rosto na direção dele.

Apesar da boa in-

Reprodução



A produção foi comparada com personagens da ficção.

tenção de ambos, por pouco rosto e lábios não chegaram a se encostar. Após um breve momento de espera, Donald Trump desistiu de beijá-la e continuou a caminhar, sorrindo e cumprimentando outros presentes na cerimônia.

Nas redes sociais, principalmente no X, o antigo Twitter, usuários não deixaram o momento passar despercebido. "Momento constrangedor", disse um. "Beijo bluetooth", disse outro, brincando com a situação. "Beijo à distancia", postou um terceiro.

Marcaram presença no evento grandes nomes da política norte-americana, como os ex-presidentes Barack Obama e Bill Clinton, além de aliados de Trump, empresários do setor de big tech e outras personalidades famosas.

O atual presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva não compareceu ao evento, mas se pronunciou via redes sociais. "Não queremos briga", escreveu o governante.

A "passagem de bastão" foi embalada por alguns nomes consagrados da música. Apresentaram-se Carrie Underwood, o grupo Village People e Christopher Macchio.

Em seu primeiro discurso como presidente eleito, Donald Trump falou sobre suas prioridades como governante. Ao longo de 30 minutos, ele deixou claro que pretende 'acabar com o declínio da América' e lidar de forma rígida com as ilegalidades no país.

"Meu mandato será inspirado para buscar sucesso. Nós não vamos esquecer do nosso país, não vamos esquecer nossa Constitui-

ção. Não vamos esquecer nosso Deus. Hoje, eu vou assinar diversas ordens executivas e, com essas ações, nós vamos dar início à restauração dos EUA e a uma revolução do bom senso. Primeiro, vou declarar uma emergência nacional em nossas fronteiras do Sul", disse ele.

"Todas as entradas ilegais serão impedidas. Vamos começar o processo de devolver milhões de imigrantes criminosos aos seus países de origem. Vamos recolocar a ideia de 'Fique no México'. Nós vamos acabar com aquela prática de capturar e liberar. E eu vou mandar as tropas para o Sul para acabar com essa invasão desastrosa que vem acontecendo em nosso país."

Quebra de tradição: ex-primeira-dama Michelle Obama não comparece à posse de Trump.

A ex-primeira-dama norte-americana Michelle Obama (2009-2017) não compareceu à cerimônia de posse de Donald Trump, realizada nessa segunda-feira (20). Seu escritório já havia confirmado, no dia 14, que ela não planejava participar de nenhum dos eventos, mas não forneceu uma explicação para sua ausência, o que motivou especulações.

“O ex-presidente Barack Obama está confirmado para participar das 60ª Cerimônia de Posse. A ex-primeira-dama Michelle Obama não participará da próxima posse”, informou a breve declaração do Escritório de Barack e Michelle Obama.

A democrata Michelle foi a única primeira-dama ausente na posse do republicano. O evento, porém, contou com as presenças de outras figuras femininas proeminentes na história recente dos Estados Unidos, como Hillary Clinton (esposa de Bill Clinton), Jill Biden (esposa de Joe Biden) e Laura Bush (esposa de George W. Bush).

Antes de Michelle, apenas Melania Trump, ao lado de Donald Trump, havia faltado a uma cerimônia de posse

presidencial, em 2021. Na ocasião, o casal Trump questionava o resultado das urnas que elegeram Joe Biden, no pleito do ano anterior.

Além de não comparecer à posse de Trump, Michelle Obama também esteve ausente no funeral do ex-presidente norte-americano Jimmy Carter, realizado no dia 9 de janeiro, onde todos os ex-presidentes vivos se reuniram com suas respectivas ex-primeiras damas.

Figura ativa

O estranhamento causado pela ausência de Michelle se deve à sua atuação ativa como ex-primeira-dama, comparecendo a cada cerimônia de posse desde 2009, inclusive no primeiro mandato de Trump, em 2017, quando ela e Barack Obama estavam deixando a Casa Branca após oito anos.

Em 2023, Michelle falou abertamente sobre como foi estar na plateia enquanto Trump prestava o juramento, admitindo que chorou por 30 minutos após a cerimônia: “Era assim que estávamos nos segurando por oito anos sem realmente poder mostrar tudo isso”.

Ela acrescentou, na época: “Sentar na-

Arquivo “O Sul”



Ausência gerou especulações até mesmo de suposta separação conjugal.

quele palco e assistir ao oposto do que representávamos em exibição, não havia diversidade, não havia cor naquele palco. Não havia reflexão do sentido mais amplo da América. Muitas pessoas tiraram fotos de mim e disseram: você não estava de bom humor. Não, eu não estava”.

A popularidade de Michelle no país é tão relevante que seu nome já foi ventilado como uma potencial candidata democrata à presidência dos Estados Unidos.

Especulações

As ausências geraram especulações nas redes sociais, com teorias que vão a questões de saúde da ex-primeira-dama até à possibilidade de um divórcio dos Obamas, uma vez que portais especializados em celebridades fo-

mentaram rumores de um relacionamento entre o ex-presidente e a atriz Jennifer Aniston – que já negou o boato há meses. Três dias atrás, inclusive, Obama se declarou para esposa nas redes sociais.

As discordâncias políticas entre Michelle Obama e Donald Trump, a quem a ex-primeira-dama aponta como uma ‘ameaça à democracia americana’, também teriam motivado a ausência. À revista “People”, uma fonte próxima ao casal Obama afirmou que Michelle “não fingiria um sorriso apenas por protocolo” e que “ela não costuma fazer nada apenas porque é esperado ou por tradição”.

Na solenidade de posse, Trump deixa conciliação de lado e detona Biden sem pudor.

Donald Trump deu ao discurso de posse como o 47º presidente norte-americano o tom de um comício ou das mensagens que costuma postar na sua rede social: enumerou uma lista de medidas provisórias a serem assinadas neste primeiro dia de mandato, no que chamou de início de uma nova era para os EUA. Detonou formalmente, mas sem o menor pudor, o governo de Joe Biden, que estava sentado a poucos metros, sentenciando-o como decadente.

A crítica ocorreu por Biden não conseguir “administrar uma crise simples em casa”. As palavras fortes foram feitas enquanto o ex-presidente estava sentado a poucos metros de distância do republicano.

“Agora temos um governo que não consegue administrar uma crise simples em casa e, ao mesmo tempo, tropeçar em

Reprodução



As palavras fortes foram feitas enquanto o ex-presidente estava sentado a poucos metros de distância do republicano.

um catálogo contínuo de eventos catastróficos no exterior”, disse Trump.

Ele traçou um panorama de decadência para a situação dos EUA. Aliás, o discurso lembrou também os do Estado da União, que os presidentes americanos fazem no início de cada ano, na sede do Congresso, para delinear as metas do governo. Trump deixou de lado os tradicionais apelos para a conciliação na passagem do bastão presidencial; preferiu continuar a falar apenas aos seus eleitores.

Na Rotunda do Capitólio, invadida e depredada há quatro

anos por milhares de simpatizantes, boa parte das palavras do presidente foi para assegurar o que já havia antecipado na véspera: declarou emergência nacional na fronteira Sul para interromper a entrada de imigrantes e mandar “milhões de estrangeiros criminosos de volta”.

Sobre a imigração, um foco importante de seu novo governo, Trump disse que o governo Biden “não protege nossos magníficos cidadãos cumpridores da lei, mas prova ser santuário e proteção para criminosos perigosos”.

Ele continuou: “Te-

mos um governo que deu financiamento ilimitado para a defesa de fronteiras estrangeiras, mas se recusa a defender as fronteiras americanas ou, mais importante, seu próprio povo.”

Sem dizer como fará isso – vários trechos do discurso soaram como irreais – Trump assegurou que o Canal do Panamá voltará para o controle dos EUA. “A China está operando o Canal do Panamá, e nós não o demos à China, demos ao Panamá. E estamos tomando-o de volta.”

Em último ato como presidente dos Estados Unidos, Joe Biden concede perdão presidencial a familiares.

Joe Biden concedeu perdão presidencial para membros de sua própria família, no último ato como presidente dos Estados Unidos. A ordem foi assinada nessa segunda-feira (20), horas antes de Donald Trump assumir a Casa Branca pela segunda vez.

Em nota emitida apenas 21 minutos antes de ceder o poder a Trump, Biden divulgou os perdões totais e incondicionais estendidos a cinco membros de sua família – os irmãos James e Francis Biden, a irmã Valerie Biden Owens e os cônjuges de James e Valeria – para quaisquer delitos não violentos cometidos desde 2014. Biden já havia concedido um perdão geral ao seu filho, Hunter, que estava prestes a ser condenado por acusações de porte ilegal de armas e evasão fiscal.

“Minha família tem sido alvo de ataques e ameaças implacáveis, motivadas unicamente pelo desejo de me prejudicar – o pior tipo de polí-

Adam Schultz/The White House



Biden já havia concedido um perdão geral ao seu filho, Hunter, que estava prestes a ser condenado por acusações de porte ilegal de armas.

tica partidária. Infelizmente, não tenho motivos para acreditar que esses ataques terminarão”, disse Biden em comunicado. Republicanos prometeram investigações sobre o que chamaram de “família criminosa Biden”, alegando que ela se beneficiou financeiramente do acesso de Biden a líderes mundiais durante seu mandato como vice-presidente.

Histórico de perdões

Os perdões presidenciais emitidos em fim de mandato tornaram-se previsíveis na política moderna, com mandatários esperando até seus últimos momentos no cargo para

conceder seus atos de clemência mais controversos. Trump, por exemplo, perdoou mais de 70 pessoas, incluindo Elliott Broidy, ex-funcionário de finanças do Comitê Nacional Republicano que se declarou culpado por acusações de atuar como um agente não registrado da China; Robert Zangrillo, investidor de Miami envolvido em subornos para admissões em faculdades, e Albert Pirro Jr., o ex-marido da apresentadora da Fox News Jeanine Pirro.

Os perdões de Trump foram concedidos a pessoas que haviam sido acusadas de crimes, mesmo que nem sempre condenadas e sentenci-

adas, enquanto os perdões mais recentes de Biden cobrem pessoas que não se sabe estarem sob investigação criminal. A medida que o democrata tomou para imunizar pessoas que nem sequer foram investigadas, muito menos acusadas ou condenadas por um crime, não tem um precedente claro. O precedente mais próximo seria o perdão concedido pelo presidente Gerald Ford (1974-1977) a seu antecessor, Richard Nixon (1969-1974), que renunciou na esteira do escândalo de Watergate.

(AG)

Antes de deixar o cargo, Joe Biden concede indultos preventivos a potenciais alvos de Donald Trump.

Horas antes de deixar o cargo, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, emitiu perdões para o general Mark Milley, o médico Anthony Fauci, membros do Congresso que integraram a comissão que investigou o ataque ao Capitólio em 6 de janeiro de 2021. A medida representa um uso extraordinário do poder presidencial – e serve para proteger críticos declarados do líder eleito Donald Trump, incluindo a ex-representante republicana Liz Cheney, contra quem Trump prometeu retaliação.

“Nossa nação depende de servidores públicos dedicados e altruístas todos os dias. Eles são o sangue vital da nossa democracia. No entanto, de maneira alarmante, os servidores públicos têm sido sujeitos a ameaças contínuas e intimidação por cumprirem fielmente seus deveres”, escreveu Biden em comunicado. “A emissão desses perdões não deve ser confundida como um reconhecimento de que qualquer indivíduo cometeu qualquer irregularidade. Nossa nação deve gratidão a esses servidores por seu compromisso incansável com o nosso

Reprodução



Biden transformou o poder constitucional do perdão presidencial num escudo contra o que ele diz ter potencial para uma vingança.

país.”

Biden também comutou as sentenças de três pessoas, incluindo o ativista nativo americano Leonard Peltier, condenado por assassinar dois agentes do FBI em 1975. Peltier, que havia sido sentenciado à prisão perpétua, cumprirá o restante de sua sentença em prisão domiciliar. O presidente em fim de mandato ainda perdoou policiais do Capitólio dos EUA e da Polícia Metropolitana de DC que testemunharam diante do comitê.

Escudo

Com isso, Biden transformou o poder constitucional do perdão presidencial num escudo contra o que ele diz ter potencial para uma vingança politicamente motivada. Nenhum outro mandatário usou a clemência executiva de maneira

tão ampla para impedir um sucessor de alegado abuso de poder. Durante a campanha, Trump ameaçou processar democratas, agentes da lei, funcionários de inteligência, repórteres, ex-membros de sua própria equipe e republicanos que não o apoiam, muitas vezes sem identificar qualquer atividade criminal específica.

Milley serviu como presidente do Estado-Maior Conjunto durante o primeiro mandato de Trump e chamou o republicano de fascista. Já Fauci atuou como diretor do Instituto Nacional de Alergia e Doenças Infecciosas por décadas, servindo como conselheiro de Trump durante a pandemia da Covid-19 – período em que foi alvo de intensa hostilidade da direita política. Fauci e Liz Che-

ney estão entre aqueles que Trump e seus aliados mencionaram pelo nome. Além dos dois há o próprio Biden, que Trump disse que seria alvo de investigação.

“Estas são circunstâncias excepcionais, e não posso, em boa consciência, não fazer nada”, acrescentou Biden em nota. “Investigações infundadas e politicamente motivadas destroem a vida, a segurança e a estabilidade financeira de indivíduos e suas famílias. Mesmo quando as pessoas não fizeram nada de errado – e, na verdade, fizeram a coisa certa –, elas serão eventualmente exoneradas, o mero fato de serem investigadas ou processadas pode danificar irreparavelmente reputações e finanças”.

(As informações são do jornal O Globo)

"Agora só existem dois gêneros: masculino e feminino", diz Trump em discurso de posse.

Reprodução



"Também acabarei com a política governamental de tentar aplicar a raça e o gênero em cada aspecto das vidas", continuou Trump.

Durante seu discurso de posse nesta segunda-feira (20), o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, declarou que seu governo reconhecerá "apenas dois gêneros" e prometeu extinguir programas voltados à diversidade.

"Também acabarei com a política governamental de tentar aplicar a raça e o gênero em cada aspecto das vidas pública e privada. A partir de hoje, a política do governo dos Estados Unidos é de que existem apenas dois gêneros: masculino e feminino", disse o republicano.

Antes mesmo de tomar posse, no America-Fest, uma conferência para jovens conservadores realizada em Phoenix em dezembro, o presidente já havia dito que pretendia "deter" o que descreveu como "loucura transgênero" logo que assumisse o mandato. Na ocasião, ele também declarou que irá "manter

os homens fora dos esportes femininos".

Entidades que defendem os direitos de pessoas trans reagiram negativamente à declaração. O grupo Advocates for Trans Equality, por exemplo, manifestou-se nas redes sociais: "Hoje é um dia difícil para a nossa comunidade. O novo governo atacou a vida de pessoas trans, a saúde e a dignidade. Nos próximos meses, dar apoio e suporte para cada uma será mais importante do que nunca".

Donald Trump tomou posse nesta segunda-feira como o 47º presidente dos Estados Unidos, sucedendo ao democrata Joe Biden. A celebração do início do mandato do republicano levou centenas de apoiadores, políticos, embaixadores, líderes estrangeiros, celebridades e empresários norte-americanos ao Capitólio, sede do poder Legislativo, em Washington.

Ao lado do vice-presidente eleito, JD Vance, Trump fez o juramento para o cargo perante o chefe da Suprema Corte, John Roberts, ao meio-dia (horário de Washington, D.C., 14h em Brasília). Após a posse, o presidente fez seu discurso inaugural, demonstrando sua visão para o futuro do país. A fala do presidente foi feita no mesmo tom que marcou sua campanha eleitoral.

Na presença de quatro de seus antecessores - Joe Biden, Barack Obama, George W. Bush e Bill Clinton - Trump disse que a era de ouro dos Estados Unidos começa agora. "A partir deste dia nosso país florescerá e será respeitado por todo mundo. Seremos invejados por todo mundo e não permitiremos que ninguém se aproveite da gente".

O republicano também falou em restauração da América. "Colocarei a

América em primeiro lugar. Nossa soberania será recuperada, nossa segurança, as balanças da justiça equilibrada. Nossa maior prioridade é criar uma nação orgulhosa, próspera e livre. A América em breve será maior, mais forte. Eu retorno com confiança e otimismo que estamos no início de uma era de muito sucesso nacional".

A posse e o discurso de posse de Trump ocorreram na Rotunda do Capitólio, ou seja, do lado de dentro do prédio. A cerimônia aconteceu em um local fechado para proteger os apoiadores do republicano do frio, já que a capital norte-americana tem previsão de apenas -4º C como máxima e -13º C como mínima nesta segunda-feira. As informações são do portal de notícias Terra.

Trump fala que mandará americanos a Marte e ganha "joinha" de Elon Musk.

Reprodução



O bilionário Elon Musk é fundador e diretor executivo da empresa aeroespacial SpaceX.

O presidente dos Estados Unidos Donald Trump afirmou nessa segunda-feira (20), durante seu discurso de posse no Capitólio, que irá enviar astronautas para Marte.

“Lançaremos nossa bandeira mais uma vez a novos horizontes, e iremos buscar manifestar o nosso destino até as estrelas lançando astronautas americanos para plantar as nossas estrelas e listras no planeta Marte”, afirmou Trump.

O bilionário Elon Musk, fundador e diretor executivo da empresa aeroespacial SpaceX, estava presente na cerimônia e celebrou após a fala do novo presidente.

Nazismo

O bilionário Elon Musk, dono da Tesla do X, e um dos principais financiadores da campanha do presidente americano, Donald Trump, fez uma saudação durante um comício em Washington nesta segunda-feira, 20, comparada ao cum-

primento usado pelos nazistas durante a 2ª Guerra.

Falando em um comício para apoiadores de Trump na Capital One Arena, Musk bateu no peito e estendeu o braço em linha reta acima da cabeça, com a palma da mão virada para baixo, logo após dizer à multidão que Trump foi escolhido para liderar o país numa encruzilhada civilizatória.

O movimento logo atraiu comparações online com a saudação popularizada por Adolf Hitler, e outros a interpretaram como uma saudação romana, que também é conhecida como “saudação fascista” e foi posteriormente adotada pelos nazistas. A variação nazista do gesto é ilegal em alguns países europeus, inclusive na Alemanha.

Nas redes sociais, até mesmo no X, que pertence a Musk, usuários especularam se o magnata estaria de fato fa-

zendo a saudação nazista.

Nasa

Com a aposentadoria do helicóptero Ingenuity em janeiro, após completar 72 voos bem-sucedidos na superfície de Marte, a Nasa está testando uma nova aeronave robótica para enviar ao planeta vermelho.

Segundo informações publicadas na revista científica New Scientist, “a nave pousaria sozinha após cortar a atmosfera do planeta em alta velocidade, para depois percorrer vários quilômetros por dia carregada de equipamentos científicos”.

Em entrevista à publicação britânica, o supervisor do Ingenuity, Theodore (Teddy) Tzanetos, do Laboratório de Propulsão a Jato da Nasa, forneceu algumas características do novo helicóptero, batizado de Chopper.

O Chopper será um drone de seis lâminas com massa de 35 quilos, ou seja, 20 vezes mais

pesado que o Ingenuity.

Ele terá uma autonomia de três quilômetros por sol (dia marciano com 24h40min), com carga de até cinco quilos.

Ao contrário do Ingenuity, que chegou a Marte na barriga do rover Perseverance, o novo Chopper será capaz de pousar por si mesmo diretamente da órbita para a superfície do planeta.

A aeronave, provavelmente, será equipada com jetpack, um dispositivo motorizado capaz de gerar impulso para desacelerar e controlar seu pouso assim que entrar na atmosfera marciana.

Se, por um lado, a inclusão do jetpack complica o design, que tem que integrar um sistema adicional de propulsão, ao mesmo tempo leve e autossuficiente, por outro lado traz algumas vantagens.

A principal delas é eliminar o dispendioso sistema de pouso sofisticado como o do Ingenuity.

TikTok restabelece seu serviço nos Estados Unidos e agradece a Donald Trump.

A popular rede social de vídeos TikTok restabeleceu seu serviço nos Estados Unidos no domingo (19), após ter ficado inativa por algumas horas devido a uma lei que a proibia por motivos de segurança nacional. A plataforma, que possui mais de 170 milhões de usuários nos Estados Unidos, foi rapidamente inundada por vídeos de pessoas celebrando seu retorno.

A rede social atribuiu ao presidente americano Donald Trump o mérito de ter possibilitado a revogação da norma aprovada pelo Congresso em 2024.

Em uma mensagem publicada no X, o grupo agradeceu a Trump por garantir a "clareza e segurança necessárias" para sua operação e assegurar aos provedores de internet e lojas de aplicativos que seriam isentos das severas sanções previstas pela legislação, que ordenava o veto caso os proprietários chineses não vendessem a filial nos Estados Unidos.

Em uma coletiva de imprensa na segunda-feira, uma porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China, Mao Ning, pediu que Washington ouvisse "a voz da razão". A China dá "grande importância à confidencialidade e segurança dos dados", afirmou.

"Nunca pedimos nem pediremos a empresas ou indivíduos que colem ou forneçam dados localizados em países estrangeiros de forma que infrinja a legislação local", ressaltou Mao.

Trump anunciou que, ao assumir a presidência

nesta segunda-feira, suspenderá a contestada lei e propôs que a plataforma seja controlada em 50% por acionistas americanos. A ByteDance, empresa chinesa controladora do TikTok, até agora rejeitou qualquer venda.

"Gostaria que os Estados Unidos tivessem 50% da propriedade de uma empresa conjunta", disse o magnata republicano em sua rede Truth Social.

Ele também afirmou que o decreto que emitirá na segunda-feira estenderá o prazo para uma proibição. "Dessa forma, podemos alcançar um acordo", explicou.

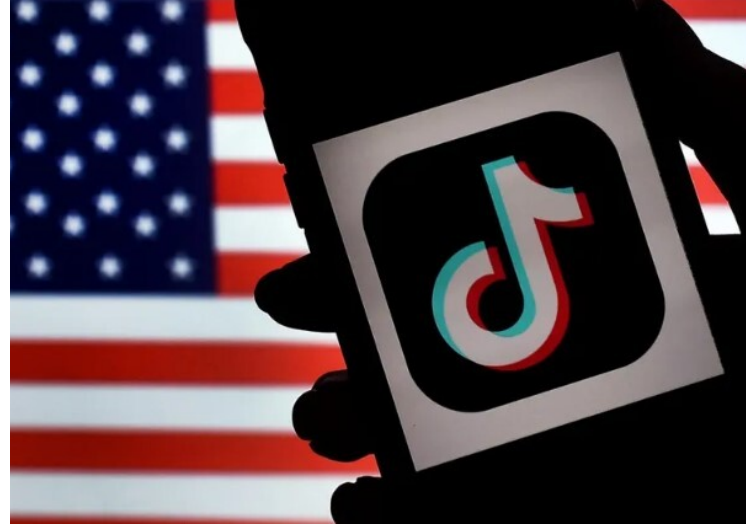
Trump declarou que sua "ideia inicial" é criar uma "joint venture" (sociedade conjunta) entre os atuais proprietários do TikTok "e novos proprietários, por meio da qual os Estados Unidos obteriam 50% da propriedade da empresa conjunta".

Assim, o valor da plataforma poderia alcançar "centenas de bilhões de dólares, talvez trilhões", estimou. Em um comício antes de sua posse, realizado no domingo em Washington, Trump insistiu em apoiar o aplicativo. "Francamente, não temos escolha, precisamos salvá-lo", disse, destacando que havia "muitos empregos" envolvidos.

"Não queremos ceder nosso negócio à China, não queremos ceder nosso negócio a outras pessoas", afirmou a seus apoiadores.

Para Dan Ives, analista da Wedbush, isso representa uma "grande vitória

Reprodução



O grupo agradeceu a Trump por garantir a "clareza e segurança necessárias" para sua operação.

para o TikTok e uma vitória política para Trump". "O aplicativo estava prestes a ser desligado, e Trump veio ao resgate neste jogo político com grandes interesses em jogo", disse à AFP.

Trump conversou por telefone sobre o TikTok com o presidente chinês, Xi Jinping, na sexta-feira. Após meses de batalha judicial, a Suprema Corte dos Estados Unidos aprovou por unanimidade na sexta-feira uma legislação que proíbe a rede social caso seus proprietários chineses não a vendam. O tribunal máximo determinou que a lei não viola o direito à liberdade de expressão e que o governo dos Estados Unidos demonstrou preocupações legítimas sobre segurança devido à propriedade chinesa da plataforma.

"Não há dúvida de que, para mais de 170 milhões de americanos, o TikTok oferece uma importante via de expressão", consideraram os juizes. "Mas o Congresso determinou que a transferência de pro-

priedade é necessária para abordar suas bem fundamentadas preocupações sobre a segurança nacional em relação às práticas de coleta de dados do TikTok e sua ligação com um adversário estrangeiro."

O TikTok desconectou o acesso de seus usuários nos Estados Unidos na noite de sábado (18).

"Uma lei que proíbe o TikTok nos Estados Unidos foi aplicada. Isso significa que você não pode usar o TikTok neste momento", alertava uma mensagem ao tentar acessar a popular plataforma de vídeos curtos.

Além do TikTok, todos os aplicativos da ByteDance nos Estados Unidos foram desligados, incluindo outra rede social chamada Lemon8, para a qual migraram vários "TikTokers". A lei em questão foi concebida como uma resposta à crença amplamente difundida em Washington de que o TikTok está sendo usado pela China para espionagem ou propaganda. As informações são do portal de notícias O Globo.

Trump fala sobre o Brasil: "Precisam de nós mais do que precisamos deles".

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse nessa segunda-feira (20) que o Brasil e a América Latina precisam "mais dos EUA do que os EUA precisam deles".

"A relação é excelente. Eles precisam de nós, muito mais do que nós precisamos deles. Não precisamos deles. Eles precisam de nós. Todos precisam de nós", respondeu Trump ao ser perguntado se iria falar com o presidente Lula e como seria a relação com o Brasil e com a América Latina.

A frase foi dita em resposta a uma pergunta da repórter da TV Globo Raquel Krähenbühl sobre se Trump falaria com o presidente Lula e como seria a relação com Brasil e América Latina feita enquanto o presidente americano assinava os primeiros decretos do novo mandato no salão oval da Casa Branca.

Mais cedo, o presidente Lula (PT) disse que torce por uma "gestão profícua" com Trump. "Tem gente que fala que a eleição do Trump pode causar problema na democra-

Reprodução



Presidente, que tomou posse nessa segunda-feira, disse a frase enquanto assinava decretos na Casa Branca.

cia mundial. O Trump foi eleito para governar os EUA e eu, como presidente do Brasil, torço para que ele faça uma gestão profícua para que o povo americano melhore e para que os americanos continuem a ser histórico ao que é do Brasil", disse Lula.

Lula disse que não quer briga com os Estados Unidos, assim como não quer briga com nenhum outro país. "Da nossa parte, não queremos briga. Nem com a Venezuela, nem com os americanos, nem com a China, nem com a Índia e nem com a Rússia."

47º presidente dos EUA

Trump tomou posse nessa segunda-feira como o 47º presidente dos Estados Unidos. Em seu discurso de posse, prometeu retomar a grandeza do

país e, ao chegar na Casa Branca na noite de hoje, assinou as primeiras medidas.

Ele concedeu o perdão presidencial para 1,5 mil acusados pelo ataque ao Capitólio, em Washington, em 6 de janeiro de 2021, afirmando que espera que os presos sejam soltos na próxima segunda-feira. Trump também retirou os EUA do Acordo de Paris sobre as mudanças climáticas, alegando que ele prejudicava a economia americana e beneficiava outros países às custas dos Estados Unidos.

Além disso, ele disse que vai reverter 79 medidas do agora ex-presidente Joe Biden.

Ele também afirmou que vai declarar emergência na fronteira com o México, autorizando

o envio de militares à região para impedir a entrada de imigrantes ilegais nos EUA. Também prometeu expulsar "todos que entrarem de forma ilegal", mudar o nome do Golfo do México para Golfo da América e declarar cartéis mexicanos como organizações terroristas.

Em seu discurso de posse, Trump falou do começo de "uma era de ouro", revelou planos de "expandir o território" e confirmou uma série de decretos anti-imigração e protecionistas.

"A era de ouro dos Estados Unidos começa neste momento. Nossa soberania será restaurada. Nossa prioridade será criar uma nação que seja próspera e livre (...). Seremos uma nação rica de novo."

Lula cumprimenta Trump pela posse: “Que contribua para um mundo mais justo e pacífico”.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva cumprimentou o republicano Donald Trump pela posse como presidente dos Estados Unidos, nessa segunda-feira (20). Trump retorna à Casa Branca para um segundo mandato, não consecutivo, após uma vitória com folga nas urnas contra Kamala Harris, vice-presidente que se despediu do cargo.

“Em nome do governo brasileiro, cumprimento o presidente Donald Trump pela sua posse. As relações entre o Brasil e os EUA são marcadas por uma trajetória de cooperação, fundamentada no respeito mútuo e em uma amizade histórica”, escreveu Lula, em uma rede social.

Ele prosseguiu: “Nossos países nutrem fortes laços em diversas áreas, como o comércio, a ciência, a educação e a cultura. Estou certo de que podemos seguir avançando nessas e outras parcerias. Desejo ao presidente Trump um mandato exitoso, que contribua para a prosperidade e o bem-estar do povo dos Estados Unidos e um mundo mais justo e

Marcelo Camargo/Agência Brasil



“As relações entre o Brasil e os EUA são marcadas por uma trajetória de cooperação, fundamentada no respeito mútuo e em uma amizade histórica”, escreveu Lula.

pacífico”.

Lula e Trump não se falaram desde as eleições nos Estados Unidos e permanecem sem ter se falado diretamente até esta semana. Mesmo assim, em rede social, Lula parabenizou Trump pela vitória nas urnas e pela posse.

O presidente norte-americano é classificado por analistas políticos como de “ultradireita” ou “ultraliberal” – posição oposta, no espectro político, ao governo Lula.

Ele já indicou, por exemplo, que pode mexer na taxa dos produtos agrícolas que são importados pelos EUA (o que prejudicaria produtores brasileiros).

Lula e Trump nunca tiveram uma relação muito próxima, e o

presidente brasileiro chegou a declarar, publicamente, sua torcida pela chapa adversária, antes formada por Joe Biden, que desistiu da disputa e foi substituído por Kamala Harris.

No fim do mandato de Biden, Lula publicou um agradecimento pela parceria e frisou o destaque do trabalho do democrata na agenda ambiental.

Diplomatas e pessoas próximas a Lula, no entanto, entendem que a postura do Brasil será de pragmatismo, buscando eficiência nas interações diplomáticas. A mensagem enviada por Lula reforça essa política.

“Não queremos briga”

Mais cedo, durante a primeira reunião mi-

nisterial de 2025, Lula já havia mencionado a troca de governo norte-americana e defendeu que torce por uma “gestão profícua” de Trump.

“Tem gente que fala que a eleição do Trump pode causar problema na democracia mundial. O Trump foi eleito para governar os EUA e eu, como presidente do Brasil, torço para que ele faça uma gestão profícua para que o povo americano melhore e para que os americanos continuem a ser histórico ao que é do Brasil”, disse Lula.

“Da nossa parte, não queremos briga. Nem com a Venezuela, nem com os americanos, nem com a China, nem com a Índia e nem com a Rússia”, seguiu.

(AG)

Impedido de sair do Brasil por restrições judiciais, o ex-presidente Jair Bolsonaro foi homenageado na capital dos Estados Unidos por deputado.

O deputado estadual Bruno Engler (PL) e o vereador de Belo Horizonte Vile Santos (PL) estiveram em Washington nessa segunda-feira (20) para a posse do 47º presidente dos EUA, Donald Trump, e apareceram segurando um cartaz em apoio ao ex-presidente do Brasil Jair Bolsonaro (PL).

A faixa traz a frase, em inglês, “we’re back” – “nós voltamos”, em tradução livre – junto a uma imagem de Trump e “nós voltaremos”, em português, ao lado de uma imagem de Bolsonaro. O registro foi publicado nas redes sociais.

Vile foi assessor de Bruno Engler e se candidatou, no ano passado, para uma cadeira na Câmara Municipal de Belo Horizonte. Na mesma eleição, Engler foi candidato à Prefeitura de Belo Horizonte, mas ficou em segundo lugar na disputa, perdendo

Reprodução/Instagram



O deputado estadual Bruno Engler (PL) e o vereador de Belo Horizonte Vile (PL) segurando uma faixa de apoio ao ex-presidente Bolsonaro em Washington.

para o atual prefeito, Fuad Noman (PSD).

Também nas redes sociais, Vile publicou uma foto com o blogueiro Allan dos Santos com a frase “xupa Xandão”, em referência ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. Allan dos Santos teve prisão decretada pelo Supremo em outubro de 2021 no âmbito do inquérito das fake news e das milícias digitais.

Fuga

Bolsonaro voltou a atacar a decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes que reteve o seu passaporte.

Em entrevista nesta segunda-feira, dia da posse do presidente Donald Trump nos Estados Unidos, o antigo chefe do Executivo afirmou que “poderia fugir” do Brasil agora, caso quisesse.

Bolsonaro está com o passaporte apreendido desde fevereiro, por determinação de Moraes, devido à investigação sobre uma suposta tentativa de golpe de Estado. Ele foi indiciado nesse caso em novembro, mas nega as acusações.

O ex-presidente diz ter sido chamado para a posse de Trump a partir de um convite encaminhado

por e-mail. Impedido de viajar para os Estados Unidos, ele foi representado pela esposa, Michelle, e pelo filho Eduardo, além de um grupo de até 30 parlamentares brasileiros aliados.

No domingo, a ex-primeira-dama fez uma videochamada com o marido durante um jantar à luz de velas organizado para convidados de Trump, em Washington. O momento foi registrado em um vídeo publicado nas redes sociais por Eduardo. “Essa maldade vai acabar, podem anotar”, escreveu o deputado na legenda do post.

Deputado federal do RS fica 5 horas em fila e não consegue entrar em comício de Trump.

O deputado federal Maurício Marcon (Podemos-RS) relatou dificuldades para participar de eventos relacionados à posse de Donald Trump como presidente dos Estados Unidos. Ele disse ter passado cinco horas na fila, sem conseguir acesso ao comício de apoiadores realizado no domingo (19).

Conforme o parlamentar, ele e a mulher andaram apenas “meia quadra” durante o tempo de espera, permanecendo em pé debaixo de neve. “Não é do meu feitio, mas não dá mais para aguentar”, desabafou em uma publicação no Instagram. “Estamos exaustos, a fila praticamente não anda, acho que o esquema de segurança é muito forte”.

Já nessa segunda-feira (20), Marcon tentou entrar na Capital One Arena para o desfile de Trump após a posse. Por isso, ele perdeu um encontro entre deputados brasileiros e Steve Bannon, ex-assessor do presidente americano.

Também havia uma intenção de os parlamentares assistirem à cerimônia de posse em frente ao Capitólio. Mas as baixas temperaturas levaram à transferência para uma área interna do prédio do Congresso. Por conta da mudança,

Sérgio Lima



O deputado Maurício Marcon (Podemos-RS) relatou dificuldades para participar de eventos relacionados à posse de Donald Trump.

o deputado e a mulher acompanharam a posse de um telão em um hotel.

Marcon integra a comitiva da oposição brasileira que viajou a Washington para acompanhar a posse de Trump. O grupo inclui integrantes da família Bolsonaro e parlamentares aliados.

Outra deputada da comitiva que também não conseguiu comparecer a um evento anterior à posse foi a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP). Ela relatou no domingo ter sofrido um acidente durante um voo da American Airlines. Segundo a parlamentar, ela foi atingida no nariz por um painel enquanto tentava pegar um absorvente no banheiro da aeronave, o que teria impedido sua presença em um evento em Washington.

Michelle e Eduardo

Em outra frente, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) ficaram de fora da Rotunda do Capitólio dos Estados Unidos, onde foi realizada a posse do presidente americano Donald Trump nessa segunda-feira. Os dois não puderam ocupar o espaço reservado para o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e tiveram que acompanhar a cerimônia em um estádio de basquete e hóquei localizado na capital americana.

Em nota, Eduardo disse que eles foram encaminhados para o Capital One Arena, onde Trump assinou os primeiros decretos e discursou para apoiadores. Segundo o parlamentar, o cerimonial do presi-

dente americano assegurou que Bolsonaro teria espaço na Rotunda caso viesse aos Estados Unidos e que a ida ao estádio ocorreu por uma “questão protocolar”.

“Devido à transferência da cerimônia para a Rotunda do Capitólio, apenas parlamentares desacompanhados de seus cônjuges, a família Trump, alguns ministros, CEOs de empresas estratégicas e chefes de Estado mais próximos puderam participar. Todos os demais convidados, incluindo o presidente do Paraguai e presidentes de partidos europeus, foram direcionados ao Capital One Arena, local escolhido por Trump para assinar seus primeiros decretos como presidente e discursar ao público”, afirmou o deputado federal. (Estadão Conteúdo)

Argentina determina transações de cartão de crédito em dólar e permitirá o uso da moeda americana em preços nas vitrines.

O Banco Central da República Argentina anunciou que, até 28 de fevereiro, as instituições intermediárias de pagamentos terão que habilitar transações com cartão de débito em dólar. A medida tem sido interpretada como um passo importante em direção a uma das principais promessas do presidente Javier Milei durante a campanha que o elegeu, em 2023: dolarizar a economia do país.

O banco central argentino também desenvolveu um programa para permitir que as pessoas realizem pagamentos parcelados em dólares ou pesos. A medida visa “fortalecer a competição cambial para permitir que pessoas e negócios utilizem a moeda que desejarem em suas transações diárias”, de acordo com um comunicado do banco central divulgado nesta quinta-feira.

O ministro da Economia, Luis Caputo, acrescentou em um post na rede social X que, a partir de sexta-feira (24), empresas poderão exibir etiquetas de preços de bens e serviços em dólares ou em outras moedas estrangeiras, junto com

Reprodução



Medidas confirmam promessa do presidente do país durante a campanha eleitoral.

o custo em pesos, em estabelecimentos comerciais.

Separadamente, a autoridade monetária decidiu manter sua taxa de juros inalterada em 32% ao ano, frustrando as crescentes apostas dos investidores em um novo corte nos juros. Os mercados financeiros esperavam uma redução da taxa após a desaceleração da inflação anual em dezembro e a decisão do banco central de reduzir a taxa de depreciação mensal da moeda oficial de 2% para 1%.

Durante sua campanha presidencial, Milei prometeu incentivar a competição entre moedas na segunda maior economia da América do Sul, em um plano amplamente conhecido como “dolarização” para deter a hiperinfla-

ção no país.

Essa proposta gerou críticas da oposição porque era vista como impossível em meio à escassez de dólares no país. No entanto, o anúncio desta quinta-feira aponta na direção da promessa de Milei.

Controles

A Argentina ainda mantém uma série de controles cambiais e de capitais. Milei prometeu eliminar essas restrições neste ano, o que pode forçar o Banco Central a oferecer taxas de juros mais atrativas para evitar uma possível corrida cambial.

O Fundo Monetário Internacional (FMI), de quem a Argentina espera obter mais empréstimos para ajudar a eliminar os controles, há muito defende taxas de juros bem acima da inflação.

Dados do governo divulgados na semana passada mostraram que os preços subiram 2,7% em dezembro em relação a novembro, o terceiro mês consecutivo abaixo de 3% e em linha com a mediana das estimativas de economistas consultados pela Bloomberg. A inflação anual recuou para 117,8%, abaixo de um pico de quase 300% no ano passado.

O Banco Central argentino já reduziu as taxas de juros oito vezes desde que Milei assumiu o cargo em dezembro de 2023, quando os juros eram de 133%. Essa estratégia se tornou uma das partes mais heterodoxas da estratégia de Milei para desacelerar a inflação. (Com informações de “O Globo”)

Governo gaúcho aplicará R\$ 1,2 bilhão em pontes e trechos de rodovias afetados pelas enchentes.

O governador Eduardo Leite anunciou nessa segunda-feira (20) o investimento de R\$ 1,2 bilhão em obras destinadas à recuperação e qualificação de estradas e pontes do Rio Grande do Sul afetadas pelas enchentes do ano passado. Em solenidade no Palácio Piratini, ele e o titular da Secretaria de Logística e Transportes, Juvir Costella, assinaram os respectivos contratos.

Desse total, R\$ 1,18 bilhão será investido em trechos de 11 rodovias e R\$ 65,6 milhões em três pontes. A categorização das estradas e pontes afetadas foi baseada em sete critérios: situação da rodovia, tempo gasto a mais em deslocamentos, quantidade de afetados, impactos na economia local, na saúde e na mobilidade urbana e volume de circulação de veículos.

Todas as obras contemplam estudos do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E levam em consideração projeções de mudanças climáticas e riscos associados a eventos extremos como a tragédia climática ocorrida em maio.

A iniciativa integra o Plano Rio Grande, o programa de reconstrução, adaptação e resiliência climática do Estado lançado em 2024, que visa pla-

nejar, coordenar e executar ações para enfrentar as consequências sociais, econômicas e ambientais da enchente histórica.

Com a palavra...

O governador explicou que os investimentos anunciados contemplam obras em locais que apresentavam risco, elencados a partir de um levantamento técnico: "Não é só sobre retomar a rodovia ou a ponte, é sobre garantir que essas estruturas sejam capazes de suportar novos eventos climáticos". Ele acrescentou:

"É um conjunto de obras que inequivocamente merecia um tratamento diferenciado para uma contratação emergencial, mantendo todo o rigor técnico. O Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem e toda a estrutura do governo vão acompanhar intensamente o processo para que os prazos sejam cumpridos. Assim, poderemos restabelecer a normalidade e também dar resiliência para as estradas".

O secretário Juvir Costella destacou, por sua vez, o anúncio como um marco para a reconstrução do Estado: "Este é um momento em que conseguimos devolver ao povo gaúcho aquilo que lhe pertence, que é o direito de recomeçar a partir da reconstrução de es-

Arquivo/Exército



Iniciativa tem por finalidade recuperar e reforçar infraestruturas.

tradas, de pontes e de um Rio Grande ainda mais forte e resiliente".

Estradas

- ERS-332 - Encantado a Anta Gorda.
- ERS-332 - Anta Gorda a Soledade.
- ERS-431 - Bento Gonçalves a Santa Bárbara (São Valentim do Sul).
- ERS-444 - Bento Gonçalves/Monte Belo do Sul a Santa Tereza.
- ERS-448 - Nova Roma do Sul ao Rio das Antas.
- ERS-448 - Rio das Antas a Farroupilha.
- ERS-452 - Bom Princípio (Entrada ERS-122) a Caxias do Sul (Entrada BR-116).
- VRS-826 - Feliz - Alto Feliz - Farroupilha (Entrada ERS-122).
- ERS-129 - Estrela a Roca Sales.
- ERS-149 - Entrada RSC-287 (para Santa Maria) a Nova Palma.
- ERS-348 - Dona Francisca a Agudo.

- ERS-348 - Entrada ERS-149 (São João do Polêsine) a Dona Francisca.
- ERS-437 - Vila Flores ao quilômetro 9 ao 200.
- ERS-437 - Vila Flores a Antônio Prado.
- ERS-640 - São Vicente do Sul a Rosário do Sul.

Pontes

- Ponte de Vista Alegre do Prata - ERS-441.
- Ponte de Faxinal do Soturno - quilômetro 35 ERS-348.
- Ponte do Arroio Capivari (Alegrete) - ERS-507.
- Ponte de Feliz - VRS-843 (já anunciada, em fase de elaboração de projeto).
- Ponte de Itati - ERS-417 (já anunciada, em fase de elaboração de projeto).
- Ponte de Sinimbu - RSC-471 (já anunciada, em fase de elaboração de projeto). (Marcello Campos)

Badesul concedeu financiamento de R\$ 20 milhões à prefeitura de Farroupilha, na Serra Gaúcha, para pavimentação de ruas e estradas.

Os moradores da cidade de Farroupilha, na Serra Gaúcha contam com melhorias nas ruas e estradas da região. Com um financiamento de R\$ 20 milhões concedido pelo Badesul à prefeitura municipal, foram pavimentados 18 trechos localizados em 16 vias, totalizando aproximadamente 12 quilômetros de ruas e estradas, promovendo melhorias significativas na infraestrutura da cidade. As obras, iniciadas no final de 2023, foram concluídas em novembro.

O crédito liberado refere-se às modalidades serviços e turismo. Para a categoria serviços, foram empregados R\$ 10 milhões da linha Badesul Cidades– Infraestrutura, contemplando as ruas FR 23 São Roque, FR 112 Desvio Blauth, FR 129 São José, FR 10 São João, FR 10 Linha Müller, FR 181 Linha Müller, FR 115 Mundo Novo e FR 54 Santo André.

Henrique Sasso/Badesul



As obras, iniciadas no final de 2023, foram concluídas em novembro.

Já as intervenções voltadas ao turismo, viabilizadas pela linha Badesul Cidades– Turismo, com aporte de R\$10 milhões, beneficiaram as vias FR 37 Linha Assunta, FR 184 Sertorina, FR 32 Sertonina, FR 23 Menino Deus, FR 30 E.H. Galafassi, FR 33 Linha Paese, FR 17 Machadinho, FR 19 Amizade, FR 4 Caravaggio e FR 5 Nova Milano.

“Estamos investindo de forma estratégica na pavimentação de ruas e estradas, pois sabemos que a melhoria da infraestrutura viária é fundamental para o desenvolvimento regional. A pavimen-

tação não só facilita o acesso às áreas urbanas e rurais. Com essas melhorias, as empresas locais ganham competitividade, as indústrias podem operar com mais eficiência, e os moradores têm uma qualidade de vida muito melhor. Além disso, a infraestrutura adequada é um fator determinante para atrair turistas, que poderão explorar com mais facilidade nossas belezas naturais, gerando emprego e renda para a população. Esse é um passo importante para garantir o crescimento sustentável da nossa região e o bem-estar de todos, seguindo

os pilares do Plano de Desenvolvimento Econômico, Inclusivo e Sustentável, disse o secretário de Desenvolvimento Econômico, Ernani Polo.

“Além de beneficiar os moradores, esse aporte de recursos impulsiona a economia local, facilitando o escoamento da produção agrícola, especialmente de hortifruti, e fortalecendo as atividades das indústrias na região. Também esperamos um aumento no fluxo de turistas, atraídos pelas belezas naturais, como as cascatas do Parque Salto Ventoso”, destacou o presidente do Badesul, Claudio Gastal.

Secretaria da Educação de Porto Alegre nomeia mais 100 professores.

A edição desta segunda-feira (20) do Diário Oficial de Porto Alegre (Dopa) publicou a nomeação de mais 100 professores efetivos para a rede municipal de ensino da capital gaúcha. Os profissionais atuarão nas esferas de anos iniciais, educação infantil, educação especial, educação física, matemática e português – a lista completa pode ser acessada no site portoalegre.rs.gov.br/dopa.

De acordo com informações da Secretaria Municipal da Educação (Smed), desde 2021 já foram nomeados 1.871 professores e 419 novos monitores efetivos para o setor na cidade. A prefeitura garante que essa é a maior média histórica já registrada na cidade.

“Estes profissionais já estarão atuando no início do ano letivo, para que a gente possa preencher o quadro de professores das nossas escolas”, sublinhou o titular da Smed, Leonardo Pascoal.

EBC



Profissionais atuarão já no início do ano letivo, no mês que vem.

Ele acrescenta: “Nas próximas semanas, a expectativa é que outros 48 professores efetivos sejam nomeados, ocupando, assim, todas as vagas disponíveis no quadro da Smed. Isso reforça o nosso compromisso em termos profissionais, atuando para garantir a qualidade da aprendizagem dos nossos estudantes”.

Calendário de retomada

Na semana passada, a Smed definiu as datas do calendário oficial para o ano letivo de 2025. Para alunos de todas as etapas, tanto de escolas de Educação Infantil quanto de Ensino Fundamental, as aulas voltarão no dia 17 de fevereiro.

Cerca de 67 mil alunos estão matriculados nas 100 instituições próprias da prefeitura e em 219 escolas parceiras. No caso destas últimas, a data serve como orientação, já que possuem autonomia para operar com calendário próprio.

Já os professores e outros profissionais passarão a ter atividades regulares a partir de 13 de fevereiro. Na mesma data ocorrerá a 1ª Jornada Pedagógica para a Educação Infantil e, no dia seguinte, 14, para o Ensino Fundamental.

O recesso escolar de inverno para estudantes, por sua vez, está fixado entre os dias 28 de julho e 1º de agosto. E o en-

cerramento das aulas está marcado para 18 de dezembro.

Pais e responsáveis de alunos da Educação Infantil que ainda não cadastraram pedido de vaga ou não obtiveram confirmação de solicitação feita em 2024 devem agendar atendimento na Central de Vagas (o link é informado em prefeitura.poa.br)

Após a confirmação da reserva de dia e de horário, o atendimento será realizado na Central de Vagas (Rua dos Andradas nº 680, Centro Histórico). Há horários disponíveis entre 8h45min e 11h30min, bem como das 13h30min às 17h15min. (Marcello Campos)

Prefeito de Porto Alegre recebe representantes da província japonesa de Shiga.

O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, e sua vice Betina Worm receberam na tarde dessa segunda-feira (20) um grupo de representantes de Shiga (Japão), província-irmã da capital gaúcha. Há 50 anos, as semelhanças e a relação diplomática entre os territórios têm sido celebradas, motivando uma série de iniciativas conjuntas.

A turma visitante elogiou a Praça Província de Shiga, localizada no encontro das avenidas Cristóvão Colombo e Plínio Brasil Milano, bairro Higienópolis (Zona Norte). O espaço foi revitalizado pela prefeitura no período entre outubro de 2023 e março do ano passado, quando foi reaberta ao público, após a restauração de sua arquitetura original, bem como do plantio de cobertura vegetal, revitalização do lago e reformas nos banheiros.

A iniciativa contou com R\$ 900 mil, oriundos parceria com o setor privado (uma

Mateus Raugust/PMPA



Estado nipônico é "irmão" da capital gaúcha há 50 anos.

construtora) por meio de Termo de Aquisição de Solo Criado por Contrapartida. O projeto, desenvolvido pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Sustentabilidade (Sma-mus), manteve as características originais da praça, com seus elementos de paisagismo japonês e espécies típicas do país asiático, como azaleias, bambus, extremosas e cerejeiras.

Com quase 4 mil metros-quadrados, trata-se de uma das áreas públicas mais solicitadas em Porto Alegre para realização de ensaios fotográficos, piqueniques e festas de aniversário – eventos desse tipo

dependem de autorização pelo Escritório de Eventos (o contato está no site prefeitura.poa.br).

Discurso

"O mundo é global, mas as ações são locais e a relação de parceria e amizade é muito importante para nossa cidade que é tão plural, com tantas culturas e etnias", destacou Sebastião Melo durante o encontro, realizado no Centro Administrativo Municipal (Centro Histórico). "Nós nos inspiramos na sabedoria e no exemplo dos japoneses para prevenir e reagir a tantas calamidades climáticas já enfrentadas na região."

A comitiva nipônica

foi liderada pelo diretor de assuntos internacionais da província de Shiga, Suguru Ogino, e seu colega Yuta Matsubara. Já a organização da visita coube ao cônsul Shimizu Kazuyoshi, chefe do Escritório do Japão em Porto Alegre.

Acompanharam a visita os secretários municipais Germano Bremm (Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade) e Alexandre Aragon (Segurança), além da diretora de Relações Internacionais, Claudia Silber, dentre outros integrantes do Executivo. Também compareceu a deputada federal Any Ortiz. (Marcello Campos)

Mais de 1,5 mil veículos em Porto Alegre são autuados por excesso de velocidade em uma semana.

Entre 13 a 19 de janeiro, a EPTC (Empresa Pública de Transporte e Circulação) realizou 64 operações com radares portáteis. Mais de 19 mil veículos foram fiscalizados. Destes, 1.550 foram autuados por excesso de velocidade. Uma motocicleta foi flagrada a 130 km/h na avenida Ipiranga e, na avenida Diário de Notícias, um automóvel foi registrado a 124 km/h.

Para a semana de 20 a 26 de janeiro, a Operação Radar ocorre nas avenidas Assis Brasil, Dom Pedro II, Severo Dullius, Ed-

Cristine Rochol/PMPA



Mais de 19 mil veículos foram fiscalizados. Destes, 1.550 foram autuados por excesso de velocidade.

valdo Pereira Paiva, Juca Bento Gonçalves, Baltazar Batista, Diário de Notícias, Senador Tarso Dutra, Sertório, Ipiranga, Sertório, Pa-

dre Cacique, Nilo Peçanha, Ernesto Neugebauer, Borges de Medeiros e rua Pereira Franco.

Além disso, os locais das operações de radar serão informados pelo aplicativo Waze. Os pontos de fiscalização aparecerão no Waze com o ícone de polícia, acompanhado da descrição radar móvel e da informação sobre a velocidade máxima permitida na via. As localizações continuarão sendo divulgadas pelos canais oficiais da prefeitura.

Aplicativo de trânsito Waze começa a informar os locais com fiscalização por radar móvel em Porto Alegre.

Os pontos em que ocorre a Operação Radar em Porto Alegre começaram a ser informados pelo Waze a partir desta segunda-feira (20). Uma parceria entre o aplicativo e a prefeitura foi fechada durante reunião entre o diretor-presidente da EPTC (Empresa Pública de Transporte e Circulação), Pedro Bisch Neto, e representantes do Waze para permitir o compartilhamento desses dados.

“A parceria permite mais transparência das ações de fiscalização e o aumento da consciência

dos usuários e respeito à sinalização, fundamentais para a redução de acidentes”, destacou o diretor-presidente da EPTC.

No Waze, os pontos aparecem com o ícone de polícia, e a descrição mostra o radar móvel indicando a velocidade máxima da via.

Operação Radar

Entre esta segunda e o próximo domingo (26), a fiscalização por radar móvel ocorre nas seguintes vias: Assis Brasil, Dom Pedro II, Severo Dullius, Edvaldo Pereira Paiva, Juca Batista, Diário de Notícias, Senador Tarso

Gustavo Roth/EPTC



Operação Radar visa coibir o excesso de velocidade nas ruas e avenidas da Capital.

Dutra, Bento Gonçalves, Baltazar de Oliveira Garcia, Sertório, Ipiranga, Pereira Franco, Padre

Cacique, Nilo Peçanha, Ernesto Neugebauer e Borges de Medeiros.

Defesa Civil apresenta totens e Centro de Monitoramento e Alerta a subprefeituras de Porto Alegre.

A Defesa Civil organizou, nesta segunda-feira (20), uma reunião estratégica que contou com a participação de representantes de oito subprefeituras de Porto Alegre. O encontro teve como objetivo apresentar o Cemadec (Centro de Monitoramento e Alerta) e os novos totens de proteção e monitoramento instalados em áreas vulneráveis da cidade.

As subprefeituras envolvidas foram as contempladas com os totens, que têm como função alertar e orientar a população em situações de risco, como enchentes e deslizamentos. Os gestores receberam instruções sobre a operação do equipamento e sua importância como ferramenta de conscientização e prevenção.

O diretor-geral da Defesa Civil, coronel Evaldo Rodrigues Junior, destacou o papel fundamental da integração entre as subprefeituras e a órgão na

Cesar Lopes/PMPA



Subprefeitos receberam orientações sobre a operação dos equipamentos.

proteção dos cidadãos. “O trabalho em conjunto fortalece nossa capacidade de resposta e amplia a segurança da população. É fundamental que todos compreendam a função dos totens e a importância de disseminar essas informações nas comunidades,” afirmou o coronel.

O secretário de Gover-

nança Local e Coordenação Política, Cassio Trogildo, também participou do encontro e ressaltou a relevância do alinhamento entre os subprefeitos e as instituições de defesa. “Muitas vezes, o subprefeito é o primeiro a chegar em uma ocorrência. Essa proximidade com a comunidade faz com que a subprefeitura seja uma

ponte essencial entre a população e a Defesa Civil,” disse Trogildo.

Integração reforçada

O Cemadec foi apresentado como uma central estratégica para o monitoramento de riscos e emissão de alertas, atuando de forma integrada com as equipes de campo. Já os totens instalados nas comunidades foram apontados como ferramentas inovadoras, capazes de fornecer informações em tempo real e guiar ações preventivas.

A reunião encerrou com um alinhamento entre os participantes para fortalecer as ações educativas e de engajamento, garantindo que as comunidades estejam preparadas para agir em situações de emergência.

Dmae mobiliza 31 equipes na limpeza da rede de drenagem urbana de Porto Alegre.

O Dmae (Departamento Municipal de Água e Esgotos) mobiliza 31 equipes entre esta segunda-feira (20), e o domingo (26), na força-tarefa de limpeza do sistema de drenagem. Nas últimas semanas, a operação foi reforçada por caminhões hidrojetos credenciados pelo DMLU (Departamento Municipal de Limpeza Urbana) e pela EPTC (Empresa Pública de Transporte e Circulação).

Das 31 frentes de trabalho em andamento, 22 estão concentradas nas áreas afetada pela cheia de maio de 2024. As demais atuam nas outras regiões da cidade garantindo a continuidade da manutenção do sistema de drenagem em toda a Capital. Até o momento, 418 quilômetros de tubulações foram limpos na região inun-

dada, totalizando 80% da rede impactada.

Programação

Nesta semana, na Zona Norte, o serviço ocorrerá nos bairros Sarandi (ruas Ulysses de Alencastro Brandão, Laudelino Freire, Josué de Castro, Vieira da Silva e no Loteamento Senhor do Bonfim), Farrapos (ruas Doraci da Silva Theobald, Bambas da Orgia), Floresta (avenida Farrapos), Anchieta (avenida Fernando Ferrari), São Geraldo (rua do Parque) e Humaitá.

Já na área central, o roteiro inclui os bairros Centro Histórico (avenida Otávio Rocha e ruas Caldas Júnior, General Câmara, Comendador Manoel Pereira, José Montauray, Conceição, Voluntários da Patria

Luciano Lanes/PMPA



Operação foi reforçada por caminhões hidrojetos credenciados pelo DMLU e EPTC.

e outras vias), Petrópolis (rua João Abbott), Auxiliadora (avenida Nova York), Santana (rua Doutor Gastão Rhodes) e Moínhos de Vento (rua Fernando Gomes).

Nas zonas Sul e Leste, a operação percorrerá as ruas onde há protocolos pendentes no Sistema 156. As equipes atuam das 8h30min às 17h, com uma hora de intervalo.

Casal é preso por suspeita de matar e queimar corpo de recém-nascida no Rio Grande do Sul.

Um casal foi preso por suspeita de matar e queimar o corpo de sua filha recém-nascida em Sério, no Vale do Taquari, na manhã desta segunda-feira (20). O crime ocorreu em 13 de setembro do ano passado e foi elucidado após quatro meses de investigação.

De acordo com a Polícia Civil do Rio Grande do Sul, a jovem, de 19 anos, após dar à luz no banheiro de casa no dia 13 de setembro, teria utilizado uma faca de serra para cortar o pescoço da criança.

A mulher, após assassinar a própria filha, limpou a cena do crime com água do chuveiro e ocultou o corpo da criança entre panos. Ainda segundo as autoridades, no dia seguinte, o companheiro teria colocado o corpo do bebê em um saco,



Segundo as autoridades, a mulher teria utilizado uma faca de serra para matar a criança. O caso ocorreu no dia 13 de setembro de 2024

dirigido até um aterro sanitário da cidade, atado fogo no corpo e descartado em uma área de mata.

O crime chamou a atenção quando a suspeita necessitou de atendimento médico após o parto, levantando suspeitas de um possível aborto clandestino. A mulher foi transferida para o Hospital da Estrela, onde a equipe médica desconfiou da versão apresen-

tada e acionou a polícia.

Conforme o exame pericial, a mulher não apresentou estado puerperal. Durante a investigação, o corpo do bebê, que havia nascido com vida, e a faca utilizada no crime foram encontrados e apreendidos pelas autoridades.

As investigações apontam que o crime foi motivado pelo medo que a mulher tinha de ser abandonada pelo

companheiro, de 20 anos, que alegou não querer a criança durante a gestação, exigindo um aborto.

Ambos irão responder pelos crimes de homicídio qualificado, ocultação de cadáver e fraude processual, segundo a polícia. O casal, que não tinha antecedentes criminais, foi encaminhado ao sistema prisional e o caso segue sob investigação.



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

OSUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva, Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Mariana Pedrozo, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

O REINO DE DEUS EM SUAS MÃOS

GRATUITO

Rádio e TV menorah

Vento Sul

BAIXE SEU APLICATIVO

PÃO DE JUDÁ

DISPONÍVEL NO Google Play

Download on the App Store

Academias comunitárias: alternativa gratuita para manter a saúde no verão.

Com o clima quente e os dias mais longos, o verão em Porto Alegre incentiva a prática de atividades físicas, mas muitas pessoas ainda acreditam que é preciso pagar caro em academias para manter uma rotina saudável. No entanto, a capital gaúcha oferece uma solução gratuita para quem deseja cuidar da saúde: as academias comunitárias, que estão presentes em diversas regiões da cidade.

A Maria Helena Fritzem, representante comercial de 42 anos, é um exemplo de quem aproveita essa alternativa para manter a forma. Ela frequenta a academia gratuita do Centro Comunitário Primeiro de Maio, localizado na Zona Norte da cidade. A atividade física, além de ajudar no controle de peso, tem um papel fundamental em sua rotina.

"Eu estou fazendo um trabalho junto com a nutricionista para controlar o peso, mas a atividade física é essencial para a saúde em geral E, além disso, a academia promove uma interação entre as pessoas de convivência social", conta Maria Helena, des-

tacando a importância dos exercícios para seu bem-estar físico e mental.

As academias comunitárias oferecem uma infraestrutura completa, com equipamentos modernos e horários específicos para atividades diversificadas. Os locais contam com acompanhamento constante de uma equipe de profissionais qualificados, que orientam os usuários durante os exercícios.

Ricardo Pereira, professor de educação física, explica o funcionamento dessas unidades: "Aqui, nós somos uma equipe de professores, todos professores de educação física formados, e mais os estagiários que também são da educação física e que dão as orientações e o devido acompanhamento, além da equipe geral que a gente tem aqui".

O acesso às academias comunitárias é simples e descomplicado. Para se inscrever, basta que o interessado compareça à Secretaria dos Centros Comunitários com a carteira de identidade, uma foto e um comprovante de residência. Com esses docu-

Freepik



Roupas de treino tendem a ser feitas de materiais sintéticos podem facilitar o acúmulo de bactérias.

mentos, é possível agendar horários para as atividades de acordo com a disponibilidade e começar a praticar exercícios de forma orientada.

Rio Grande do Sol

Verão pampa 2025

concurso fotográfico

Baby Sul

Ricardo Spezia/Especial O Sul

Antonella Nicoletti, de Xangri-Lá/RS.
Foto: Praia de Capão da Canoa/RS.

JUDICIÁRIO GAÚCHO TEM EXPEDIENTE REDUZIDO NAS SEXTAS-FEIRAS.

♦ Às sextas-feiras de janeiro e fevereiro, o Judiciário gaúcho terá expediente das 8h às 15h, de forma ininterrupta e mantendo-se os serviços essenciais em regime de plantão, sem prejuízo a sessões e audiências já agendadas. A medida consta em documento assinado em dezembro pelo presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Alberto Delgado Neto.

POPULAÇÃO DA CAPITAL TEM ACESSO AO DMAE POR MEIO DO WHATSAPP.

♦ A população de Porto Alegre pode utilizar o whatsapp (51) 3433-0156 para obter informações sobre eventuais episódios de desabastecimento de água, geralmente causados por serviços de manutenção ou reparos na rede. Basta enviar mensagem e acessar o menu na opção “Água e Esgotos (Dmae)”, depois clicar na opção desejada e inserir o número do CEP.

IPE PREV: NASCIDOS EM DEZEMBRO DEVEM SE RECADASTRAR NESTE MÊS.

♦ Pensionistas do Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul (IPE Prev) que fazem aniversário no mês de dezembro devem providenciar o cadastramento anual até o dia 31 de janeiro. Trata-se de procedimento obrigatório: o não comparecimento ou não envio dos dados resulta em suspensão do benefício. Detalhes no site ipeprev.rs.gov.br.

HPS PRECISA AMPLIAR ESTOQUES DE SANGUE DURANTE O VERÃO.

♦ Com a redução da frequência de doadores durante as férias de verão, o banco de sangue do Hospital de Pronto Socorro (HPS) de Porto Alegre reforça o apelo por voluntários. Recomenda-se o agendamento por meio do whatsapp (51) 99531-0585. A instituição está localizada na esquina das avenidas Venâncio Aires e Protásio Alves, bairro Bom Fim.

PLANEJAMENTO DO TEMPO É PAUTA DE PALESTRA GRATUITA DIA 29.

♦ Na noite de 29 de janeiro (quarta-feira), em Porto Alegre, o instituto cultural Nova Acrópole realizará a palestra “Planejamento de tempo e de vida: uma perspectiva filosófica”. A atividade é gratuita e aberta a qualquer interessado. Endereço: Praça da Matriz nº 148, próximo à Catedral Metropolitana (Centro Histórico). Confira a programação completa no site novaacropole.org.br.

ASILO PADRE CACIQUE TAMBÉM RECEBE AJUDA PELO SISTEMA PIX.

♦ Organização não governamental fundada em Porto Alegre há 127 anos, o Asilo Padre Cacique precisa de doações para garantir seu estoque de alimentos. São bem-vindos itens como leite integral, açúcar, adoçante, amido de milho, aveia, azeite de oliva, bolacha salgada, café e chá. A contribuição também pode ser feita por pix. Saiba mais em asilopadrecacique.com.br.

4º DISTRITO DE PORTO ALEGRE TEM FEIRA SEMANAL NESTA SEXTA.

♦ Realizada no trecho da travessa São José entre as ruas Beirute e Frederico Mentz (bairro Navegantes), na Zona Norte de Porto Alegre, a feira semanal de hortifrutigranjeiros do 4º Distrito passou das quartas para as sextas-feiras. As bancas oferecem diversas opções de frutas, verduras, legumes e laticínios, além de atrativos gastronômicos, das 7h às 18h.

PRIMEIRO GRENAL DO ANO SERÁ NA ARENA, DIA 8 DE FEVEREIRO.

♦ A Federação Gaúcha de Futebol anunciou para as 19h de 8 de fevereiro (segundo sábado do mês) o primeiro Grenal do ano. Válido pela sexta rodada do campeonato estadual, o clássico nº 444 será disputado na Arena. Ambas as equipes estrearão fora de casa nesta edição do torneio, nesta quarta-feira (22) – Grêmio contra Brasil-PE, Inter versus Guarany.

14ª BIENAL DO MERCOSUL SERÁ DE 27 DE MARÇO A 1º DE JUNHO.

♦ Realizada em Porto Alegre e uma das mais importantes mostras de arte contemporânea da América Latina, a Bienal do Mercosul será realizada de 27 de março a 1º de junho. O evento contará com a participação de 76 artistas em 18 espaços da capital gaúcha, incluindo museus, instituições culturais e pontos alternativos, como o Pop Center e o Hotel Praça da Matriz.

ÁFRICA SERÁ TEMA DE SEMINÁRIOS NA UFRGS NO FIM DE MARÇO.

♦ O Centro Brasileiro de Estudos Africanos (Cebrafrica) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) realizará em Porto Alegre nos dias 27 e 28 de março uma série de seminários sobre o Velho Continente no contexto mundial da atualidade. Com inscrições gratuitas, o evento é aberto a qualquer interessado. Confira os detalhes em ufrgs.br.

TRABALHO DE FOTÓGRAFAS NA CAPITAL É TEMA DE ARTIGO.

♦ A trajetória de mulheres fotógrafas em Porto Alegre e os desdobramentos da atividade nos segmentos na cultura e comunicação são temas de artigo acadêmico publicado pela gaúcha Marielen Baldissera. Mestre em Artes Visuais e doutora em Antropologia Social pela UFRGS, ela disponibilizou o trabalho para consulta na internet. Procure no site de buscas Google.

80 ANOS DE ELIS REGINA: FILHO PREPARA DOCUMENTÁRIO.

♦ Primogênito dos três filhos da cantora Elis Regina (1945-1982), o produtor musical João Marcello Bôscoli está selecionando entrevistas concedidas pela artista a emissoras de rádio no Brasil e Exterior. O plano é reproduzir o material em documentário e podcast com lançamento neste ano, quando a artista porto-alegrense completaria seu 80º aniversário.

MERCADO FINANCEIRO PROJETA INFLAÇÃO DE 5,08% ESTE ANO.

♦ O mercado financeiro aumentou a projeção da inflação e do crescimento da economia para este ano. Segundo o Boletim Focus, divulgado nessa segunda-feira (20) pelo Banco Central, a inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), em 5,08%, ante os 5% da semana passada.

BNDES APROVOU R\$ 52,3 BILHÕES PARA O AGRO EM 2024.

♦ O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou, de janeiro a dezembro de 2024, R\$ 52,3 bilhões em financiamentos para o agro brasileiro, o que representa crescimento de 26% em relação aos R\$ 41,5 bilhões aprovados no ano anterior e de 92% na comparação com o volume de aprovações de 2022 (R\$ 27,2 bilhões).

FAMÍLIAS DE 1,1 MIL CANDIDATOS ELEITOS TÊM BOLSA FAMÍLIA CANCELADO.

♦ As 1.199 famílias que têm, entre seus integrantes, algum candidato eleito em 2024 tiveram os benefícios do Bolsa Família e do Auxílio Gás cancelados. A medida deve durar enquanto o mandato do familiar estiver em vigor. As famílias já foram notificadas sobre o cancelamento. No total, são sete famílias de prefeitos, 19 de vice-prefeitos e 1.168 de vereadores que recebiam o Bolsa Família.

CASHBACK DEVOLVERÁ IMPOSTO A FAMÍLIAS MAIS POBRES.

♦ Uma das novidades da reforma tributária, a devolução de impostos para famílias de baixa renda, chamada de cashback, nasceu como ferramenta para tornar o sistema tributário mais progressivo. A progressividade consiste em fazer com que os mais pobres paguem proporcionalmente menos tributos que os mais ricos.

MEGA-SENA PODE PAGAR R\$ 7 MILHÕES NESTA TERÇA.

♦ O sorteio do concurso 2.817 da Mega-Sena foi realizado na noite de sábado (18), em São Paulo. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e o prêmio para o próximo sorteio acumulou em R\$ 7 milhões. Veja os números sorteados: 24 - 30 - 43 - 46 - 55 - 60. O próximo sorteio da Mega acontece nesta terça-feira (21).

CONSUMO DAS FAMÍLIAS SOBE 5,7%.

♦ O Monitor do PIB-FGV aponta crescimento de 0,6% na atividade econômica em novembro na comparação com outubro. A informação foi divulgada pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), que apontou ainda que o consumo das famílias cresceu 5,7% no trimestre móvel encerrado em novembro.

PREJUÍZOS COM AÇÕES JÁ PODEM SER INDICADOS À CALCULADORA DA RECEITA.

♦ Lançada no fim do ano passado, a calculadora ReVar, programa da Receita Federal e da B3 que auxilia a apuração do Imposto de Renda sobre renda variável, está recebendo as indicações de prejuízos com ações, fundos imobiliários e fundos agrícolas. O procedimento ajuda a reduzir o Imposto de Renda a ser pago por quem lucra na bolsa de valores.

BETS CAUSARAM PERDAS DE R\$ 103 BILHÕES AO VAREJO EM 2024.

♦ O varejo deixou de faturar de R\$ 103 bilhões ao longo do ano de 2024 em decorrência do redirecionamento dos recursos das famílias para as bets, como ficaram conhecidas as plataformas virtuais de apostas esportivas e de cassino online. É o que indica estudo divulgado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

PRESIDENTE LULA INCLUI TAX FREE NA REFORMA TRIBUTÁRIA.

♦ O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou o Projeto de Lei Complementar que inclui o programa "Tax Free" na reforma tributária. Esse programa permite o reembolso de impostos a turistas estrangeiros, oferecendo um incentivo para quem deseja visitar o Brasil. A medida tem como objetivo estimular o turismo, fortalecer a economia local e gerar mais empregos no país.

INSCRIÇÕES PARA O PROUNI 2025 COMEÇAM NO DIA 24.

♦ Estudantes que já concluíram a formação do ensino médio e que tenham interesse na oferta bolsas integrais e parciais em cursos de graduação nas instituições privadas de educação superior, poderão se inscrever no Programa Universidade Para Todos (Prouni) 2025, a partir da próxima sexta-feira (24). O prazo termina no dia 28 de janeiro.

INSCRIÇÕES PARA O SISU 2025.

♦ As inscrições para o Sistema de Seleção Unificada (Sisu) vão até esta terça-feira, 21 de janeiro. De acordo com o cronograma oficial, o resultado da chamada regular está previsto para 26 de janeiro, enquanto o período de matrículas acontece de 27 a 31 de janeiro. Já o prazo para participar da lista de espera vai de 26 a 31 de janeiro.

EMBALAGEM DE AUTOTESTE DE HIV FICA MAIS DISCRETA.

♦ Nos próximos meses, os serviços públicos de saúde de todo o país e organizações da sociedade civil parceiras do Ministério da Saúde receberão o autoteste de HIV em nova embalagem, menor e discreta. A atualização visa ampliar o diagnóstico da infecção, garantindo o tratamento no tempo certo, e consequentemente eliminando a transmissão.

FOTO OFICIAL DE DONALD TRUMP SE INSPIRA EM RETRATO POLICIAL.

♦ A foto oficial do novo presidente americano, Donald Trump, chama a atenção pelo tom "desafiador" e similar a retratos policiais, algo incomum em seus antecessores. Quem diz é Daniel Torok, responsável por esse tipo de imagem na Casa Branca e que menciona como referência a própria "chapa" de Trump quando indiciado por tentar reverter sua derrota na eleição de 2020.

ÍCONE GAY DA MÚSICA SE APRESENTA EM EVENTO DE DONALD TRUMP.

♦ Na noite de domingo (19), véspera da posse de Donald Trump como presidente dos Estados Unidos, um evento colocou lado a lado em um palco o líder republicano e membros do grupo Village People, ícone gay da música dançante há 48 anos. Trump chegou a arriscar alguns passos ao som de "Y. M. C. A", lançado em 1978 durante a "febre" das discotecas.

PREFEITURA DE PARIS DEIXA DE POSTAR MENSAGENS NA REDE SOCIAL X.

♦ A prefeitura de Paris deixou de usar a rede social X (antigo Twitter), de Elon Musk. Conforme a administração da capital francesa, a medida tem por finalidade "a busca de espaços pacíficos de expressão" e "o compromisso com a veracidade da informação, sem fake news e discursos de ódio", a exemplo de decisões já tomadas por outras regiões e órgãos do país.

GOVERNO DE CUBA LIBERTA Opositor PRESO HÁ MAIS DE TRÊS ANOS.

♦ O governo de Cuba libertou o opositor Félix Navarro, condenado a nove anos de prisão por atentado e desordem pública após os protestos opositores em Havana no dia 11 de julho de 2021, junto com outros 75 ativistas – incluindo sua filha, uma jornalista que continua na cadeia. Navarro, 71 anos, tem a sua saúde debilitada por diabetes e outras doenças.

RÚSSIA PLANEJA AUMENTAR GASTO MILITAR EM 30% NESTE ANO.

♦ Orçamento apresentado pelo governo da Rússia prevê um aumento de ao menos 30% no orçamento militar para este ano. Conforme relatório apresentado pelo Kremlin, a despesa com tal finalidade alcançará cerca de 13,5 trilhões de rublos (cerca de R\$ 790 bilhões), levando em conta a provável continuidade dos confrontos armados contra a Ucrânia, iniciado em fevereiro de 2022.

HOLANDA DEPORTARÁ MENORES REFUGIADOS QUE COMETEREM CRIMES.

♦ O governo da Holanda autorizou o Serviço de Imigração e Naturalização a revogar a autorização de residência e deportar menores refugiados que forem condenados por crime grave contra a ordem pública. A medida deve ser formalizada até o final do mês e inclui homicídio, latrocínio, estupro, atividade terrorista, incitação ao ódio, crime cibernético e vandalismo.

CONFRONTOS ENTRE GUERRILHEIROS DEIXAM 20 MORTOS NA COLÔMBIA.

♦ Ao menos 20 pessoas morreram em confrontos entre facções dissidentes da guerrilha das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) no Estado de Guaviare, Sul do País. Os combates eclodiram entre homens sob o comando de "Calarcá", que negociou a trégua com o governo em 2016, e "Iván Morisco", líder rebelde que não assinou o acordo de paz.

CHINA EXECUTA AUTOR DE ATROPELAMENTO QUE DEIXOU 35 MORTOS.

♦ Autoridades da China executaram nessa segunda-feira (20) o autor de um atropelamento com carro que matou 35 pessoas na cidade de Zhuhai em 11 de novembro. De acordo com o processo, o réu "decidiu descarregar sua raiva sobre um casamento desfeito e outras frustrações pessoais". O país registrou vários ataques ao longo do ano passado, incluindo esfaqueamentos.

SUL DE TAIWAN É ATINGIDO POR TERREMOTO DE MAGNITUDE 6,4 GRAUS.

♦ Um terremoto de magnitude 6,4 graus atingiu o Sul de Taiwan na terça-feira, nas imediações da cidade de Chiayi. Com origem em uma profundidade de 9,4 quilômetros, o sismo sacudiu prédios na capital, Taipé, e deixou ao menos duas pessoas feridas em Tainan, propensa a tremores por estar localizada próximo ao encontro de duas placas tectônicas.

TEMPESTADE CAUSA INUNDAÇÃO NO AEROPORTO DE BARCELONA.

♦ Uma tempestade na cidade espanhola de Barcelona deixou completamente alagado o Aeroporto El Prat nessa segunda-feira (20), causando o cancelamento de ao menos 50 decolagens. Imagens compartilhadas nas redes sociais mostram a água em acessos e terminais de passageiros. A forte chuva ocorreu dias após enchentes matarem mais de 200 pessoas na região de Valência.

DISCO ANTOLÓGICO DE MILES DAVIS GANHA UMA NOVA SEQUÊNCIA.

♦ Lançado pelo trompetista Miles Davis em 1959 e considerado um dos mais icônicos discos do século 20, "Kind of Blue" acaba de ganhar faixas adicionais em LP, CD e plataformas digitais. São cinco composições gravadas no início das sessões de estúdio e já conhecidas dos fãs do jazzista norte-americano, mas que ressurtem em um álbum próprio, "Birth of Blue".

CANTOR DO IRON MAIDEN LEVA 13º LUGAR EM TORNEIO DE ESGRIMA.

♦ O cantor Bruce Dickinson, líder do grupo inglês de heavy metal Iron Maiden, obteve o 13º lugar dentre os 31 participantes de um torneio de esgrima para veteranos na França. Praticante do esporte desde a infância, ele já integrou a equipe olímpica britânica na década de 1980, na modalidade florete. O músico também é conhecido por pilotar o avião da banda.

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

IMERSÃO DE LUXO
L'ARRIVEE PLAGE

Fotos: Rafael França

As anfitriãs **Tuti Moraes**, **Betina Sperb** e **Jaque Pegoraro**, junto à **Mariana Ewerling**, receberam convidadas para uma imersão de luxo na casa de verão L'arrivée Plage, em Atlântida. Durante a ocasião, o grupo pôde desfrutar de um set exclusivo do DJ Barsotti, além da gastronomia assinada pelo prestigiado restaurante O Grão. O evento foi marcado por uma sofisticada vitrine de luxo da VERSO (RE) LUXURY, de Tuti Moraes, e pela presença especial do arquiteto **Lucio Albuquerque**, responsável pelo projeto do local.

pessoas@osul.com.br

Tuti Moraes, Betina Sperb,
Mariana Ewerling e Jaque PegoraroFrederica Arthur
e Malú Peres

Lucio Albuquerque

Rafaela e
Isabela Erdmann Malgarin

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

IMERSÃO DE LUXO L'ARRIVE PLAGE

Fotos: Rafael França



Betina Sperb
e Rafael Aguilheiro



Marta Richter
e Cristiana Nahas



Ingrid Bing Moreira, Betina Sperb,
Mari Lucia Bing e Valentine Bing Moreira



Tuti Moraes
e Juliana Sana

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

*Pessoas***ESPECIAL****IMERSÃO DE LUXO
L'ARRIVE PLAGE**

Fotos: Rafael França



Mariana Ewerling, Antônia Ranzolin e Tuti Moraes



Vanessa Bernardes



João Finamor e Thais Ribeiro



Lúcia Iolovitch e Tuti Moraes

ANIVERSARIANTES DO DIA 21 DE JANEIRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Procurador de
Justiça Vinicius de
Holleben Junqueira**



Mara Kaufmann



Shigehiro Takeuchi



Janice Benck



Paulo Fossatti



Priscila Macedo



Dannie Dubin



Kledir



Simara Mombelli



Giovane Byl



Jovenil Vitt Lima



Marta Xavier



João Pedro Jotz



Antônio Freire



Ariane Kotekewis



**João Alberto
Machado Cardoso**



Fernanda Vargas



Eliseu Joner



**Virmar Elena Peralta
Haller**



**Paulo Roberto
Wortmann**



Valerie La Fay



Tiago Haugg



Miguelito Medeiros



Emma Bunton



Plácido Domingo



Rita Durão



Josélio Guerra



**Magali Teixeira
Oliveira**



Serdar Orçin



Favorino Collares



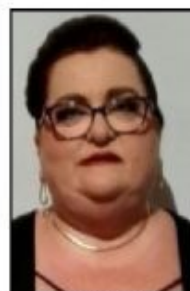
Charlotte Ross



Leonardo Mereu



Paulo Miklos



**Ivania Maria
Griebeler**



Anna Bolshova

ANIVERSARIANTES DO DIA 21 DE JANEIRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Adolfo Antônio
Fetter Júnior**



Mariana Florencio



João Francisco Micelli



Débora Gentil



Sérgio Pegoraro



**Marina De Mesquita
Willisch**



Alexandre De Bem



Fernando Chiarelli



Carla Tellini



**Luís Felipe Menezes
Martins**



Ana Pozzobon



**Daniel Gomes
Almeida**



Talita Hoffmann



**Cláudio Fleck
Baethgen**



Luiz Fernando Nunes



Geena Davis



**Victor Hugo Jacques
Guedes**



Kelly Rohrbach



**Gladir Antônio
Dariva**



Christine Balbinot



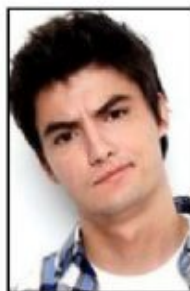
Luke Grimes



Gabriel Luis Soares



Izabella Miko



Felipe Neto



Mauren Favero



**Reuvaldo Antônio
Vasconcellos
Ferreira**



**Nara Regina de
Almeida**



Zack Helm



Carmen Barneche



**Matheus A. Müller de
Lima**



Booboo Stewart



Gerson Almeida



**Antonio Luiz
Dalacorte**



Gregório Colla Leal



**Guilherme Pessoa
Cerveira**

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

CENSURA: DIPLOMATAS TEMEM SANÇÕES AO BRASIL

O novo governo dos Estados Unidos, de Donald Trump, poderá impor sanções econômicas a países, como o Brasil, acusados de adotar formas de censura. A informação foi obtida junto a membros do novo governo por político que representaram os brasileiros na posse. O secretário de Estado, Marco Rubio, crítico da escalada autoritária no Brasil, seria artífice do plano, reiterado ontem por Trump, contra censura e em defesa da liberdade, pedra de toque da Constituição americana de 238 anos.

Escreveu, não leu...

Ninguém é obrigado a obedecer Trump, mas ele pode retaliar regimes que ofendam princípios da democracia americana, como a liberdade.

Três mosqueteiros

Foram à posse os maiores interessados em liberdade: Musk (X), Sundar Pichai (Google, Youtube) e Zuckerberg (Instagram, Whatsapp, Face).

Terrorismo, jamais

Rubio avisou, há dias, que também os defensores de terroristas, que é o caso do Brasil sobre o Hamas, também estarão sujeitos a sanções.

O que mais temem

Experientes embaixadores dizem que sanções que inscrevam o Brasil no "eixo do mal" seriam um dos maiores pesadelos da diplomacia brasileira.

Lula fez reunião para terceirizar responsabilidades

A reunião ministerial desta segunda-feira (20) foi um tiro n'água. Serviu só para o presidente Lula (PT), outra vez, terceirizar responsabilidades por trapalhadas como a decisão de espionar o pix dos brasileiros. A exemplo dos primeiros governos, ele é quem manda e ninguém ousaria assinar o documento sem o "ok" do Planalto. Mas ele tirou o corpo fora, na reunião, declarando o que não é novo e está em vigor desde a posse: a proibição de portarias ministeriais sem prévia consulta à Casa Civil.

Eu terceirizo, tu...

Exposto à mentira de que a norma do pix foi obra do ministro da Fazenda, restou a Malddad culpar Bolsonaro e Nikolas Ferreira (PL-MG).

Nome da covardia

"Lula é covarde, como sempre foi a vida toda. Não tem hombridade de assumir culpa dos próprios erros", acusou o senador Flávio Bolsonaro.

Bronca fake

Já o deputado Carlos Jordy (PL-RJ) iroizou: "Ué, mas a confusão não foi por causa das 'fakenews?', disse ele sobre a bronca fake em Haddad.

R\$12 bi mais pobres

O Banco Central torrou ontem mais de R\$12 bilhões das nossas reservas cambiais, em dois leilões, para tentar segurar a desvalorização do Real frente ao Dólar, em razão da irresponsabilidade fiscal do governo federal.

Gratidão a Jill

Trump fez um gesto significativo, ao levar o casal Biden à saída, após a posse: deixou o antecessor sozinho para, cavalheiro, acompanhar Jill Biden, sua eleitora, até a porta do carro que os levaria embora.

'Regime' é carimbo

O presidente argentino Javier Milei, que garantiu posição de principal interlocutor de Donald Trump no continente, já se refere à "democracia" à brasileira como o "regime de Lula". Isso pode pegar.

Atitude infantil

Fora da posse de Trump, em atitude própria da infantilidade esquerdista de "marcar posição", após chamar o novo presidente de "nazista", Lula amarelou e adotou um tom ameno em post de cumprimentos.

Está no radar

Ex-embaixador em Washington, Rubens Barbosa observou que Trump não citou diretamente o Brasil, em seu discurso de posse, mas acha que sua defesa da liberdade faz do regime brasileiro um dos alvos dos EUA.

Lógica parabólica

Após acertadamente criticar as hostilidades à China, no início do governo Bolsonaro, o embaixador Rubens Ricúpero silencia sobre atitude idêntica de Lula em relação a Trump. Afinal, "o que é ruim a gente esconde".

A vida é inegociável

Grupo Parlamentar Brasil-Israel divulgou nota sobre os reféns finalmente entregues pelos terroristas do Hamas: "A segurança de Israel e a proteção de vidas inocentes permanecem prioridades inegociáveis".

PT e tucanos se bicam

Após anos de mal-querência, a Fundação FHC convidou o virtual futuro presidente do PT, Edinho Silva, para participar de um ciclo de debates sobre o País. Já não se fazem petistas e tucanos como antigamente.

Pensando bem...

...o tom crítico na imprensa governista brasileira à defesa da liberdade serviu para mostrar como Trump tem razão de empunhar essa bandeira.

PODER SEM PUDOR

Festa de neoliberal

O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso se queixava de quem o chama de "neoliberal", mas seu amigo Ulysses Guimarães também não pensava grande coisa dele. Certa vez, o falecido líder peemedebista preferiu um chatíssimo jantar com o senador Franco Montoro, em Brasília, a celebrar na casa do então senador FHC uma importante vitória na Justiça Eleitoral. No dia seguinte, o deputado Freitas Nobre (SP) lamentou sua ausência: "Dava tempo de você ir. Lá no Fernando acabou às 4h da manhã..." Ulysses ironizou: "É, é isso mesmo, Freitas, a esquerda festiva sempre foi muito mais agradável."

(Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos – Instagram: @diariodopoder)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

LANÇAMENTO ANTECIPADO DA CAMPANHA ELEITORAL DE 2026 PREJUDICA O RIO GRANDE DO SUL?



FLAVIO PEREIRA

O presidente Lula admitiu ontem em Brasília após reunião com seu ministério, que a campanha eleitoral de 2026 está posta, mas atribuiu o fato a movimentos da oposição. Porém, os sinais de que a campanha eleitoral já iniciou para o atual governo federal, foram dados em vários momentos recentes. O mais revelador deles, foi a indicação para a SECOM, do publicitário e marqueteiro de campanhas eleitorais, Sidônio Palmeira.

Lula e Fernando Haddad emitem sinais para 2026

A partir deste novo posicionamento de possíveis candidatos em 2026 como Lula e o ministro da Fazenda Fernando Haddad, já se percebem sinais de dificuldades no encaminhamento de temas de interesse do governo gaúcho junto ao governo federal.

Eduardo Leite adversário de Lula e Haddad?

Essa dificuldade de encaminhamento de questões cruciais para o Rio Grande do Sul, como é o caso da renegociação da dívida com a União tem uma razão: aos olhos de Lula e Fernando Haddad, o atual governador gaúcho, Eduardo Leite, frequentemente especulado como uma alternativa à polarização passa a ser visto como um potencial adversário. Nos últimos dias, as notícias sobre as negociações envolvendo uma possível fusão do PSDB com o MDB ou o PSD colocam o nome de Eduardo Leite como futuro adversário de Lula e da direita em 2026.

Recado claro de Trump: "Há apenas dois gêneros nos EUA: masculino e feminino"

No discurso de posse ontem, dentre outros anúncios fortes, o presidente Donald Trump disse claramente que não reconhecerá mais transgêneros no serviço público e diz que apenas haverá dois gêneros reconhecidos pelo governo americano. Ele também vai readmitir funcionários demitidos por não aceitarem ser vacinados contra a covid-19.

Trump declarou ainda que interromperá os esforços de "engenharia social de raça e gênero em todos os aspectos da vida pública e privada" e que, em vez disso, "forjará uma sociedade que seja daltônica e baseada no mérito".

Gustavo Victorino vê a França dividida

De Paris, onde comemorou seu aniversário no último sábado (17), o deputado estadual Gustavo Victorino lamenta a cres-

cente descaracterização cultural do país, fruto de um processo de imigração desordenado. Para o deputado, "o impasse social que a França vive, é epidêmico. Se a França mantiver a mesma política, em cinco anos os franceses serão minoria dentro da França". Victorino identifica cenários bem claros: "O Macron (Emmanuel, presidente da França) perdeu a credibilidade e a direita cresce cada vez mais no apelo popular, A França está dividida", afirma Victorino.

Rota de Santa Maria recebe críticas pela cobrança de pedágios

A manutenção da ponte metálica instalada pela 3ª. Divisão de Exército sobre o Arroio Grande, na RSC-287, que fica entre a Base Aérea de Santa Maria e o Trevo de Silveira Martins, começa a gerar críticas dos usuários do trecho que integra a concessão da Rota de Santa Maria. A concessionária, que é responsável pela operação, exploração, conservação, manutenção, e melhoramentos da rodovia RSC-287, entre Tabai e Santa Maria, e administra 204,51 km de extensão, vem sendo criticada por manter o valor do pedágio nas suas cinco praças, mesmo diante da precariedade de trechos, como o quilômetro 226, onde estão instaladas as pontes metálicas do Exército.

TCU prepara relatório sobre aplicação dos recursos destinados ao RS

O ministro Augusto Nardes, do Tribunal de Contas da União, espera concluir em março, o relatório de fiscalização da aplicação dos recursos destinados às obras e ações de enfrentamento das enchentes no Rio Grande do Sul. No caso dos recursos destinados à capital do estado, o prefeito Sebastião Melo criou um grupo de trabalho coordenado pelo secretário de Planejamento e Assuntos Estratégicos, Cezar Schirmer, para reunir os dados solicitados pelo TCU.

Cezar Schirmer vai coordenar leque de ações

Sebastião Melo entregou também a Cezar Schirmer a gestão do leque de projetos que já estão garantidos por operações de financiamento de cerca de R\$ 4 bilhões, e que transformarão Porto Alegre num formidável canteiro de obras. Só a parte decorrente dos financiamentos internacionais, alcança o valor de R\$ 3,5 bilhões destinados a obras de recuperação e reconstrução de Porto Alegre. Os recursos serão aplicados em diferentes projetos de infraestrutura e desenvolvimento social. (Instagram: @flaviorpereira)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

COBRANÇA DE RESULTADOS, PEDIDO DE APOIO POLÍTICO E EXPLICAÇÃO "DIDÁTICA" SOBRE COMUNICAÇÃO MARCAM PRIMEIRA REUNIÃO MINISTERIAL DE 2025



BRUNO LAUX

Pontes ministeriais

Em preparação desde já para uma possível candidatura à reeleição, o presidente Lula sinalizou nesta segunda-feira aos ministros do governo que espera contar com cada membro da Esplanada para garantir o apoio de seus respectivos partidos em 2026. O líder do Planalto destacou que a consolidação desse tipo de parceria é "uma tarefa grande", mas que será um objetivo a ser cumprido pelas lideranças ministeriais ao longo deste ano.

Ano decisivo

Além do pedido de apoio político, Lula também realizou intensas cobranças de resultados das lideranças ministeriais, destacando que 2025 definirá o que o governo realizará até o fim do atual mandato. O presidente destacou que agora os membros do governo "não têm o direito de errar" e pontuou que o momento não é de "inventar" novas iniciativas, mas sim fazer os programas já anunciados funcionarem.

Evitando confusões

Ainda sentindo os reflexos da recente "crise do PIX", Lula aproveitou a reunião ministerial nesta segunda-feira para anunciar que, a partir de agora, os ministros não poderão assinar portarias sem análise prévia da Presidência, através da Casa Civil. O chefe do Executivo destacou que a decisão visa evitar o avanço de medidas que possam "criar confusão" para o governo.

Reforma indefinida

Após a reunião ministerial de sete horas comandada por Lula, o chefe da Casa Civil, Rui Costa, afirmou em entrevista coletiva que o presidente ainda não tomou qualquer decisão sobre a reforma ministerial avaliada pelo governo. O ministro declarou que o presidente segue refletindo sobre eventuais alterações e que pode trocar "ministro ou ministra" a qualquer momento.

Didática de comunicação

Recém-chegado ao governo, o ministro da Secom da Presidência, Sidônio Palmeira, esteve no centro das atenções durante a reunião ministerial desta segunda-feira, explicando, de forma "didática", o que entende por comunicação pública. O chefe ministerial apresentou aos colegas da Esplanada um plano de ação comunicacional para os próximos três meses, integrando a estratégia governamental para melhorar a imagem do Executivo.

Representação nos EUA

O ex-presidente Jair Bolsonaro afirmou em live nesta segunda-feira que, enquanto o filho 03, Eduardo Bolsonaro (PL-SP), o representa na posse de Donald Trump, a ex-primeira-dama, Michelle Bolsonaro, "não trata desses assuntos". Em outro momento da transmissão, o ex-mandatário detalhou que a esposa segue presente no entorno do evento, "fazendo o trabalho dela, muito discreto".

Representação nos EUA II

Ao longo da passagem pelos EUA para a posse de Donald Trump, Michelle Bolsonaro já participou de uma série de compromissos com diferentes lideranças. Entre as agendas, tem destaque um encontro com o presidente argentino Javier Milei e com sua irmã Karina, além da participação no jantar de gala realizado na véspera do evento de empossamento do líder estadunidense eleito.

Cumprimentos presidenciais

Em nota oficial divulgada nesta segunda-feira, o presidente Lula cumprimentou o seu homólogo norte-americano, Donald Trump, pelo início do novo mandato à frente da Casa Branca. O chefe do Executivo desejou êxito ao novo líder estadunidense e destacou que as relações entre o Brasil e os EUA "são marcadas por uma trajetória de cooperação, fundamentada no respeito mútuo e em uma amizade histórica".

Candidatura lamentável

Para o ex-presidente Jair Bolsonaro, a decisão do senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) em se candidatar à presidência do Senado é "lamentável". Sem aval do PL e em paralelo ao apoio declarado de Bolsonaro à candidatura de Davi Alcolumbre (União-AP) ao cargo, o parlamentar segue desde o final de outubro se apresentando como postulante ao comando da Casa.

Operação estendida

O Ministério da Justiça publicou nesta segunda-feira uma portaria que autoriza a prorrogação, por mais 90 dias, do emprego da Força Nacional de Segurança Pública no apoio ao estado do Amazonas. A medida viabiliza a continuidade das ações de combate ao crime organizado, ao narcotráfico e aos crimes ambientais na calha do Rio Negro e Solimões.

Compromissos internacionais

Antes de retomar as atividades no STF no início de fevereiro, o presidente da Suprema Corte, Luís Roberto Barroso, segue fazendo um tour por cidades da Europa e dos EUA ao longo desta semana. O magistrado cumpre uma série de agendas oficiais durante as viagens, incluindo um evento do grupo Lide, um giro por universidades estadunidenses e uma participação no Fórum Econômico Mundial sobre o Brasil.

App para emergências

Segue na pauta da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara a proposta legislativa para a promoção do programa de qualificação profissional "Carretas do Saber". Com investimento de mais de R\$56 milhões da Secretaria Estadual de Trabalho, a ação prevê a compra e a estruturação de carretas para ministrar cursos gratuitos com atendimento itinerante a municípios.

Carretas do Saber

O Executivo gaúcho assina nesta terça-feira um convênio do Estado com o SENAI-RS para a promoção do programa de qualificação profissional "Carretas do Saber". Com investimento de mais de R\$56 milhões da Secretaria Estadual de Trabalho, a ação prevê a compra e a estruturação de carretas para ministrar cursos gratuitos com atendimento itinerante a municípios.

Segurança alimentar

Em uma força-tarefa de fiscalização de estabelecimentos comerciais realizada nesta segunda-feira, em Imbé, agentes do Programa Segurança dos Alimentos, do MPRS, apreenderam cerca de 800 quilos de alimentos, posteriormente inutilizados para o consumo. Itens sem indicação de procedência, com validade vencida, alimentos fora da temperatura adequada e problemas na rotulagem estiveram entre as principais irregularidades encontradas na ação.

Incremento de docentes

A prefeitura de Porto Alegre publicou nesta segunda-feira a nomeação de mais 100 professores efetivos para a rede municipal de ensino da Capital. Os profissionais, que serão incorporados já no início do ano letivo, serão encaminhados para reforçar os quadros nas áreas de anos iniciais, educação infantil, educação especial, educação física, matemática e português.

Visita japonesa

O prefeito Sebastião Melo e sua vice, Betina Worm, receberam nesta segunda-feira uma comitiva de representantes da província japonesa de Shiga, considerada "província irmã" do RS desde 1980. Os visitantes elogiaram a recém-restaurada "Praça Província de Shiga", localizada no bairro Passo D'Areia, além de manifestarem admiração aos trabalhos realizados na recuperação do município após a catástrofe climática de 2024. (@obrunculaux)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

CONGRESSO RETOMARÁ AS ATIVIDADES PARLAMENTARES EM FEVEREIRO COM 55 VETOS DO PRESIDENTE LULA PENDENTES DE ANÁLISE



BRUNO LAUX

Vetos pendentes

O Congresso Nacional retornará às atividades no início de fevereiro com 55 vetos do presidente Lula pendentes de apreciação dos parlamentares. O número representa o maior acúmulo de análises do gênero desde 2018, chegando a uma quantia maior do que a soma dos vetos nessas condições que aguardavam análise em 2023 e 2024. Entre os pontos do tipo a serem avaliados neste ano, tem destaque o projeto que vedaria o bloqueio de gastos provenientes de emendas parlamentares impositivas, tanto as individuais quanto as de bancadas estaduais, além dos vetos à reforma tributária que retiram determinados serviços financeiros e de segurança da informação de tratamentos favoráveis.

Extensão de consulta

O deputado estadual Guilherme Pasin (PP) solicitou ao Executivo gaúcho a prorrogação do prazo da consulta pública sobre a concessão das rodovias do Bloco 2, localizadas no Vale do Taquari e no Norte Gaúcho, que se encerra no dia 21 de fevereiro. Pasin argumenta que o conjunto de rodovias contempladas pelo núcleo são de grande relevância para o desenvolvimento de diversas regiões e que deseja ampliar o período de oitivas para que as comunidades possam se mobilizar, debater, dizer se querem ou não o modelo de concessão e apresentar sugestões. O parlamentar destaca ainda que o período da consulta coincide com a época da safra em diversas localidades, assim como de recessos e férias, prejudicando a adesão da população ao debate. "Aconteceu algo semelhante no bloco 3, era tempo de pandemia, a comunidade não estava pronta para debater o assunto e o governo manteve o processo. Eu não estava deputado à época, mas era um dos poucos que afirmava que o modelo proposto não era o adequado. Foi em vão. Hoje, a Serra está pagando um preço enorme por isso", relata Pasin.

Revitalização do Centro

A missão técnica de uma comitiva de 10 representantes do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (Bird), do Grupo Banco Mundial, em Porto Alegre, ao longo desta semana, marca a primeira fase de execução do Programa de Revitalização da Área Central da Capital. Cofinanciada pela instituição e pela Agência Francesa de Desenvolvimento, a iniciativa prevê investimento de cerca de R\$1 bilhão para a qua-

lificação infraestrutural da região no município. Nos próximos dias, servidores de diversas secretarias e de órgãos municipais terão reuniões técnicas com as equipes das duas instituições, de modo a definir os primeiros passos para a elaboração de estudos e projetos das obras que futuramente serão executadas.

Garantia de direitos

A deputada estadual Luciana Genro (PSOL) oficiou a Secretaria de Educação de Passo Fundo para solicitar que as professoras da rede municipal de ensino que, por lei, conquistaram a possibilidade de ter a carga horária reduzida por terem filhos com deficiência, tenham seus direitos garantidos. A parlamentar recebeu relatos de que as profissionais estariam encontrando entraves no cumprimento da decisão, com destaque para uma professora que afirmou ter sido chamada para uma reunião na pasta municipal, em que foi apresentado a ela um parecer da PGM argumentando que a ausência da docente em sala de aula por 2 dias na semana, conforme prevê a legislação, causaria prejuízo pedagógico e comprometeria a rotina dos alunos. A partir do contexto, foi sugerido pelo órgão que professoras na mesma situação passassem a atuar como professoras volantes, ficando disponíveis para cobrir faltas e substituir colegas quando necessário. "Essa proposta de se tornar professora volante implicaria em uma redução de carga horária e, consequentemente, de remuneração", explica Luciana.

Trânsito no IF

Em visita ao Instituto Federal do RS em Viamão, na última semana, o deputado estadual Professor Bonatto (PSDB) realizou, ao lado do Daer e da direção do IF, uma vistoria do fluxo de trânsito no entorno da instituição de ensino. O parlamentar relata que o campus está localizado em um trecho de amplo fluxo de veículos, onde a sinalização para os pedestres e alunos requer novas alternativas para evitar acidentes no local. Em resposta à visita de Bonatto, o Daer se comprometeu a enviar uma análise de um estudo técnico para que, até o retorno das aulas, no dia 24 de fevereiro, uma solução efetiva seja encontrada. "Essa solução trará segurança e tranquilidade aos alunos, pais, professores e aos pedestres que também circulam pela avenida", relata o deputado.

(@obrunolaux)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



FABIO L. BORGES

UM CONTO QUASE REAL

Um jovem escritor é convidado participar de um happy hour em uma roda de colegas veteranos, e também muitos safos...

Durante a rodada de cerveja, o jovem anuncia aos colegas: "Estou escrevendo um novo livro, onde pretendo destacar homens que fizeram a diferença na história da humanidade, ainda não tenho certeza do nome, mas a princípio será Homens Que Fizeram História".

Nisso, um dos colegas comenta em tom solene, tentando disfarçar o sarcasmo: "Meu amigo, esse título me parece ser meio misógino, afinal de contas, as mulheres também contribuíram e muito para a história da humanidade. Como por exemplo, Marie Curie, física e química polonesa, pioneira na pesquisa sobre radioatividade, foi a primeira mulher a ganhar um Prêmio Nobel".

Quando termina de falar, nota-se que os outros colegas se esforçam para conter o riso...

O jovem escritor ficou perplexo refletivo, então, disse: "Tens razão, já sei! O livro vai se chamar Homens e Mulheres Que Fizeram História".

Dito isso, outro colega comenta: "Meu nobre colega, lamento, mas esse título me parece um tanto homofóbico, pois muitos homens e mulheres gays também contribuíram com a história. Um exemplo icônico é o matemático britânico Alan Turing, que era homossexual em uma época em que isso era crime na Inglaterra. Ele foi muito importante, quebrou o código nazista, isso ajudou os aliados a vencerem a guerra, mesmo assim, foi preso e castrado quimicamente, tudo isso graças a esse tipo de preconceito, que, por fim, o levou ao suicídio".

Dito isso, todos os outros em volta da mesa, se olharam discretamente, com um olhar introspectivo e, ao mesmo tempo, irônico...

Novamente, o jovem escritor parou para refletir. Então, disse: "Me perdoe, meu nobre colega, isso não havia me ocorrido, concordo com você. Pronto, problema resolvido! O título será Homens e Mulheres Com Orientação Sexual Diferentes Que Fizeram História".

Então, mais um dos colegas presentes se levanta e comenta: "Está claro para mim que esse título é racista. você não fez nenhuma menção a homens ou mulheres negras, sendo que muitos deles contribuíram significativamente para a história e o crescimento da humanidade. Como, por exemplo Dr. Charles Richard Drew, um médico e pesquisador americano que revolucionou a medicina".

Um clima de expectativa e olhares dispersos se instaurou, tomando conta do ambiente naquele momento. Nisso, o escritor, já desgastado diante de tantas controversas, calmamente levanta-se de sua cadeira, pega suas coisas e vagarosamente olha fixamente nos olhos de cada um dos colegas que ali se encontravam, e diz: "Querem saber, estou farto. Não vou mais escrever pata-vina nenhuma, como se diz no teatro, e digo em alto e bom som, vão todos à uma 'boa merda'. Eu desisto de escrever esse maldito livro!"

Logo após essa atitude intempestiva, o jovem escritor retirou-se do bar e voltou para sua casa... Tentei retratar isso de uma maneira suave e bem humorada, mostrando a complexidade e dificuldade de estar preso em um ciclo de narrativas diante de uma sociedade contemporânea cada vez mais exigente, para que todos reflitam sobre o assunto e lembrem-se que somos todos iguais, independente de sexo, raça ou ideologia.

(Fabio L. Borges, jornalista e cronista gaúcho)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 21 DE JANEIRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1790 — A Assembleia Constituinte francesa proclama o princípio da igualdade dos cidadãos perante a lei.
1793 — Execução de Luís XVI.
1854 — Fundação do Condado de Fannin, no Estado norte-americano da Geórgia.
1899 — Fundação da empresa Opel.
1900 — Sai o primeiro número do jornal O Norte.
1925 — República instaurada na Albânia.
1928 — Incêndio no então Depósito Naval do Rio de Janeiro, hoje Edifício Almirante Gastão Motta (Rio de Janeiro, Brasil).
1939 — Descoberto do primeiro poço de petróleo no Brasil, no Estado da Bahia.
1940 — São iniciadas as transmissões da Rádio Clube Ponta-grossense, segunda emissora do Paraná e primeira fora da capital.
1968 — Um bombardeiro B-52, que levava quatro bombas de hidrogênio caiu próximo da base, na Groenlândia, deixando escapar grandes quantidades de plutônio sobre o gelo. (veja História da Groenlândia).
1976 — Primeiro voo comercial do Concorde.
2009 — Israel se retira da Faixa de Gaza, encerrando oficialmente uma guerra de três semanas com o Hamas. No entanto, o fogo intermitente de ambos os lados continua nas próximas semanas.
2018 — Electron, da Rocket Lab, torna-se o primeiro foguete espacial a fazer voo orbital através do uso de motor alimentado por bomba elétrica.

Nascimentos

1861 — Roberto Landell de Moura, padre católico e inventor brasileiro (m. 1928).
1896 — Paula Hitler, secretária austríaca (m. 1960).
1898 — Rudolph Maté, cinegrafista e diretor de cinema polonês (m. 1964).
1901 — Ricardo Zamora, futebolista espanhol (m. 1978).
1905 — Christian Dior, estilista francês (m. 1957).

1916 — Pietro Rava, futebolista italiano (m. 2006).
1921 — Nivaldo Machado, político brasileiro (m. 2006).
1922 — Telly Savalas, ator norte-americano (m. 1994).
1923 — Lola Flores, cantora e atriz espanhola (m. 1995).
1929 — Dorinha Duval, atriz brasileira.
1939 — Araci Esteves, atriz brasileira.
1941 — Plácido Domingo, tenor espanhol.
1948 — Ronaldo Bastos, compositor brasileiro.
1955 — Peter Fleming, ex-tenista estadunidense.
1956 — Geena Davis, atriz estadunidense.
1959 — Paulo Miklos, músico e ator brasileiro.
1976 — Emma Bunton, cantora britânica.
1981 — Michel Teló, cantor e compositor brasileiro.
1988 — Felipe Neto, ator e webstar brasileiro.
1992 — Marcela Barrozo, atriz brasileira.

Falecimentos

1793 — Luís XVI de França (n. 1754).
1811 — Jean Chalgrin, arquiteto francês (n. 1739).
1892 — John Couch Adams, astrônomo britânico (n. 1819).
1913 — Aluísio Azevedo, caricaturista, romancista e diplomata brasileiro (n. 1857).
1924 — Lenin, revolucionário russo (n. 1870).
1938 — Georges Méliès, ilusionista francês (n. 1861).
1940 — Geoffrey Hall-Say, patinador artístico britânico (n. 1864).
1950 — George Orwell, escritor e autor britânico (n. 1903).
1959 — Cecil B. DeMille, cineasta norte-americano (n. 1881).
1977 — Sandro Penna, poeta italiano (n. 1906).
2008 — Luiz Carlos Tourinho, ator brasileiro (n. 1964).
2019 — Emiliano Sala, futebolista argentino (n. 1990).
2020 — Terry Jones, ator, diretor e roteirista britânico (n. 1942).

Confira a tabela de jogos do Inter na primeira fase do Gauchão de 2025.

O Inter está na reta final da pré-temporada. Falta pouco para a estreia oficial da equipe em 2025. Nesta quarta-feira (22), o Colorado enfrenta o Guarany de Bagé, no Estádio Estrela D'Alva, às 19h, pela primeira rodada do Campeonato Gaúcho.

Na 6ª rodada do torneio estadual está previsto o clássico Grenal, na Arena. Esta edição do Gauchão conta com novo regulamento. As 12 equipes foram divididas em três grupos com quatro equipes, cada. Os jogos serão entre times de grupos diferentes, totalizando oito rodadas na primeira fase. Os líderes de cada grupo mais o melhor segundo colocado avançam às semifinais. O grupo do Colorado é formado por Caxias, Pelotas e Ypiranga.

Na manhã dessa segunda-feira (20), o téc-

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



A estreia do Inter será próxima quarta-feira (22), em Bagé, contra o Guarany.

nico Roger Machado comandou o penúltimo treinamento antes de viajar a Bagé. A comissão orientou exercícios de troca de passes em curto espaço de campo, depois um trabalho físico para completar o aquecimento. Na sequência, Roger realizou um treino tático de posicionamento e movimentação.

A novidade do dia foi Ber-

nabe. Contratado definitivamente pelo Inter até dezembro de 2028, o lateral-esquerdo argentino fez o primeiro trabalho com o elenco após o seu retorno. O grupo colorado volta a treinar na manhã desta terça-feira (21), finalizando a preparação para a partida contra o Guarany.

Confira abaixo a tabela atualizada de jogos do Inter

na primeira fase do Campeonato Gaúcho de 2025:

- 1ª rodada – Quarta-feira (22) – 19h – Estádio Estrela D'Alva – Guarany x Inter;
- 2ª rodada – Sábado (25) – 16h30min – Estádio Beira-Rio – Inter x Juventude;
- 3ª rodada – terça-feira (28) – 21h30min – Estádio Francisco Novelleto – São José x Inter;
- 4ª rodada – Domingo (2) – 20h30min – Beira-Rio – Inter x Avenida;
- 5ª rodada – Quarta-feira (5) – 19h – Beira-Rio – Inter x Brasil de Pelotas;
- 6ª rodada – Sábado (8) – 19h – Arena do Grêmio – Grêmio x Inter;
- 7ª rodada – Quarta-feira (12) – 22h – Estádio 19 de outubro – São Luiz x Inter;
- 8ª rodada – Sábado (15) – 16h30min – Beira-Rio – Inter x Monsoon.

Grêmio avança nos preparativos para sua estreia no Gauchão de 2025.

O grupo de atletas do Grêmio realizou na manhã dessa segunda-feira (20) uma nova sessão de trabalhos no Centro de Treinamento Presidente Luiz Carvalho, avançando nos preparativos para a estreia no Campeonato Gaúcho de 2025, no qual o clube buscará um inédito oitavo título consecutivo. A partida está marcada para as 22h desta quarta-feira (22), fora de casa, contra o Brasil de Pelotas.

A programação do dia teve em sua abertura um aquecimento orientado pelos preparadores físicos Hugo Roldán e Rogerio

Dias. Os atletas cumprindo estações específicas para realizar movimentos de arranque e mudança de direção. Em quadrantes, eles trabalharam jogadas de rápida circulação de bola, para exercitar a troca de passes sob pressão. Enquanto isso, os goleiros foram submetidos a atividades específicas com o treinador Mateus Famer.

Logo depois, todos passaram ao campo aberto para um treinamento tático, sob comando do técnico Gustavo Quinteros (que estreará na casamata do Tricolor gaúcho no confronto dessa quarta), com o apoio

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Tricolor gaúcho encara o Brasil de Pelotas às 22h desta quarta-feira.

de seus auxiliares Miximiliano Quezada, Leandro Desábato, Rodrigo Quinteros e James Freitas. Na atividade já foram projetados detalhes para o duelo. A equipe

tem pela frente mais um coletivo na manhã desta terça-feira (21), antes do deslocamento da delegação para a cidade no Sul do Estado.

Diretor do Santos fala sobre a possível contratação de Neymar.

Pouco antes da partida do Santos neste domingo (19), Pedro Martins, CEO do Santos, falou sobre a possível contratação de Neymar para esta temporada. A chegada do craque no time paulista tem se tornado assunto do último final de semana.

Segundo o diretor santista, ainda não há nada fechado entre o clube e o jogador. Porém, o dirigente não negou o interesse na negociação.

“Quando o assunto é Neymar não dá para falar que o Santos não se interessa, porque a maioria dos clubes do mundo vão se interessar por ele. Pelo nível de jogador que ele é, pelo que ele pode representar para o Santos e pela bela história que ele tem com a instituição”, disse.

“Não tem nada encaminhado, nada fechado. O clube está monitorando a situação do Neymar para ver como ele vai resolver o caso dele com o clube atual (Al-Hilal). O Neymar tem um contrato com o clube. Se eles se resolverem por lá, a gente avalia como que pode ficar essa possível vinda para cá”, concluiu.

Sobre a negociação

De acordo com Fabrizio Romano, jornalista esportivo especializado em transferências no futebol O Santos já apre-

sentou uma proposta de empréstimo para o Al-Hilal, e aguarda um sinal positivo para finalizar a negociação.

Carinho e retomada

Embora o Santos não dispute competições continentais em 2025, um dos motivos que leva o jogador a ter o clube como uma possibilidade é que ele entende que poderá reencontrar a “alegria” de jogar futebol, com o carinho que precisa para retomar a boa condição física, perdida após grave lesão no joelho. Em seis meses, jogará em três campeonatos: Paulistão, Copa do Brasil e Brasileirão, tratado como o ídolo que é no Alvinegro e com a certeza de ser usado.

O Al-Hilal já avisou ao jogador que não irá inscrevê-lo no Campeonato Saudita porque, para isso, precisaria tirar um de seus estrangeiros da lista. A decisão deu convicção ao estafe do jogador de que era hora de buscar novos (ou velhos) ares.

Soma-se a isso reencontrar o carinho da torcida que tanto o ama. Nas vezes em que esteve na Vila Belmiro recentemente, Neymar foi festejado por todos, ansiosos por seu retorno. E, desde o ano passado, vem retribuindo o carinho com constantes atos e posta-

Guilherme Kastner/Santos



O dirigente não nega o interesse na contratação do craque brasileiro.

Olhô na seleção brasileira

Desde sua lesão no joelho, em outubro de 2023, Neymar não vestiu mais a camisa da Seleção. Retomar a boa condição física é quase que um quesito obrigatório para o jogador voltar a brilhar pelo Brasil o quanto antes. Por isso, ter sequência é tão importante para o astro nesse momento.

Algo que o Al-Hilal, justamente, não iria oferecer, jogando apenas a Liga dos Campeões da Ásia e o Mundial de Clubes. Em março, o Brasil tem dois jogos para fazer pelas Eliminatórias, e a ideia é que Neymar esteja na convocação de Dorival Jr.

Além disso, no ano que vem, haverá a Copa do Mundo. O acordo inicial com o Peixe é de seis meses, podendo ser prorrogado por mais um ano, tempo suficiente

para disputar o Mundial como jogador do Santos. Isso será definido conforme o avanço do “projeto”.

Dono de seu futuro

Outro ponto importante no acordo entre Santos e Neymar é que o jogador será dono de seu futuro. Isto é, se o cenário for favorável após os meses iniciais no Brasil, há a possibilidade que seja costurado um acordo ainda maior com o Alvinegro, ficando até a disputa da Copa do Mundo em junho de 2026.

Caso o retorno não saia como o esperado, o atacante poderá tomar a decisão que quiser dali em diante, sem vínculo com o Santos e sem vínculo com o Al-Hilal. Naturalmente, a diretoria alvinegra trabalhará para que a renovação aconteça.

Saiba como está a vida de Daniel Alves, dois anos após ser condenado por estupro na Espanha.

Nesta segunda-feira (20), completam-se dois anos desde a prisão de Daniel Alves. O ex-lateral da Seleção Brasileira foi preso em 2023 após ser acusado de estupro uma mulher em uma boate de Barcelona, na Espanha, um mês antes.

O jogador, que nega a agressão e garante que a relação foi consensual, foi condenado a quatro anos e meio de prisão, mas foi solto em março do ano passado após pagar uma fiança de 1 milhão de euros (R\$ 5,4 milhões) e aguarda em liberdade o trânsito em julgado.

Daniel Alves adotou uma postura bastante discreta desde que deixou o complexo penitenciário de Brians 2, em Barcelona. Impedido de deixar a Espanha, ele continua morando no país europeu, mas trocou a agitação da cidade catalã pela calmaria de Tenerife, ilha isolada no arquipélago das Canárias. Localizado no Oceano Atlântico próximo ao Marrocos e Saara Ocidental, o local possui cenário paradisíaco ao mesmo tempo em que oferece uma rotina mais reservada ao brasileiro, que precisa comparecer às instâncias judiciais semanalmente.

Acompanhá-lo nas redes sociais ficou mais difícil. Isso porque ele excluiu a sua conta no Instagram e mantém apenas um perfil oficial no X (antigo Twitter). Na plataforma de Elon Musk, as coisas não são muito diferentes. Daniel Alves fez apenas dez publicações desde a sol-

tura. A maioria faz referência a conteúdos religiosos, como passagens bíblicas.

Há também postagens com fotos do jogador celebrando o Natal e o Ano Novo, além de uma imagem passeando de bicicleta com o filho. O ex-jogador também aproveitou para divulgar um aplicativo de eventos de um amigo com os seus 9 milhões de seguidores.

Em uma das publicações mais recentes no X, Daniel Alves aparece em um vídeo tocando violão e cantando o que aparenta ser um louvor. Usuários se dividiram nos comentários da publicação, com muitos elogiando o atleta, enquanto outros lembravam a prisão por estupro. Um outro vídeo do jogador cantando outra música religiosa também repercutiu no Instagram antes de ele abandonar as redes.

Daniel Alves conseguiu se reaproximar da ex-mulher Joana Sanz. Em agosto do ano passado, ela publicou três fotos do brasileiro cozinhando em sua casa, em Mallorca. "Somos felizes. Quem se incomoda, é só não olhar", escreveu a modelo na postagem. A espanhola, que conheceu o ex-lateral em 2015, se casou com ele dois anos depois, e chegou a ser criticada por declarar apoio ao ex-marido após o divórcio.

Aos 41 anos, Daniel Alves também continua jogando futebol. De acordo com os jornais espanhóis como Marca e Sport, o brasileiro criou um perfil anônimo em um aplicativo

EBC



Daniel Alves adotou uma postura bastante discreta desde que deixou o complexo penitenciário de Brians 2, em Barcelona.

para marcar jogos amadores ao redor da Espanha. Em setembro do ano passado, ele já foi flagrado por mais de uma vez participando de um jogo e foi tirado com fotos e vídeos pelos que estavam presentes. Segundo o La Vanguardia, o ex-jogador do Barcelona chegou a participar de campeonatos enquanto estava na prisão.

Após deixar a prisão, Daniel Alves também devolveu 150 mil euros (aproximadamente R\$ 818 mil) a Neymar dos Santos Silva, pai de Neymar. O valor foi transferido à Justiça e utilizado para atenuar a pena do atleta, que esteve preso preventivamente por quase um quarto da pena definida na condenação. O julgamento do brasileiro durou três dias e foi finalizado no dia 7 de fevereiro de 2024, aproximadamente 13 meses após a prisão preventiva do jogador.

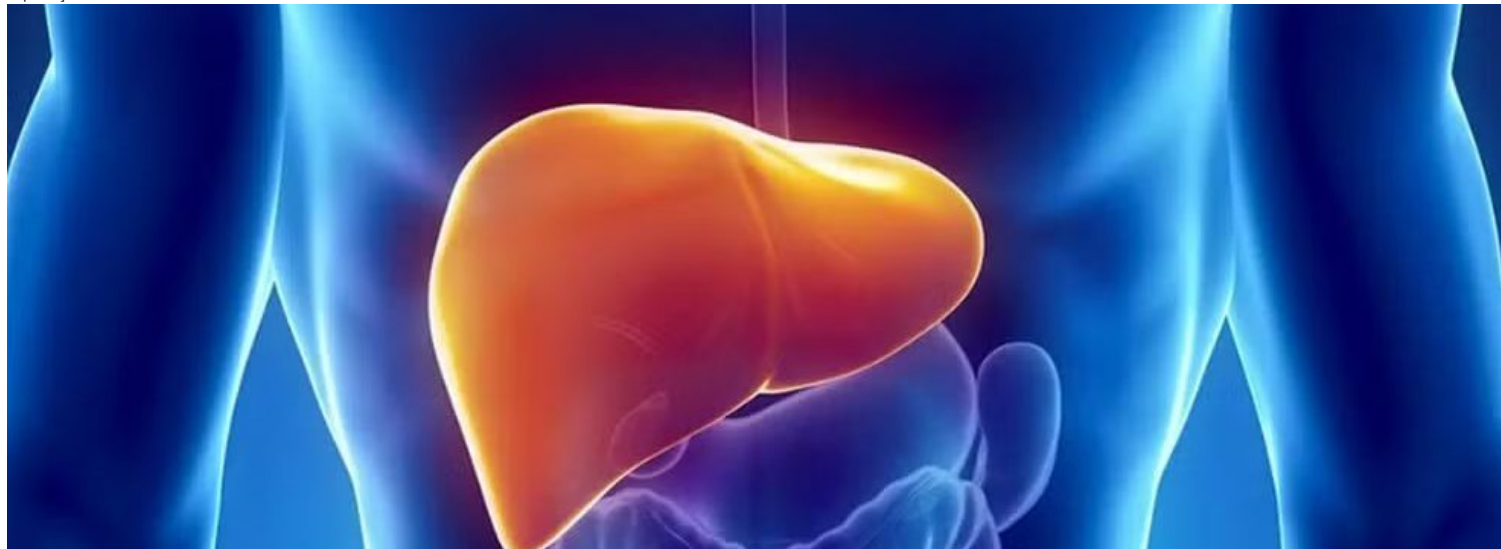
Segundo o entendimento do Tribunal, a sentença foi "significativamente reduzida em re-

lação à mais baixa das solicitadas pelo Ministério Público". A Promotoria queria que Daniel Alves fosse condenado a nove anos de prisão. Enquanto a acusação que representa a vítima pedia 12 anos. O tempo que o brasileiro esteve encarcerado foi levado em conta pelo Tribunal para conceder a liberdade provisória.

A soltura do lateral não significa que foi absolvido. Ele apenas terá liberdade para aguardar as análises do processo em instâncias superiores àquela em que ele foi condenado. Depois da condenação no Tribunal de Barcelona, o caso é avaliado pelo Superior Tribunal da Justiça da Catalunha (STJC). Lá, estão um pedido da defesa pela absolvição do brasileiro e outro do Ministério Público para o aumento da pena imposta. (Estadão Conteúdo)

Estudo aponta que semaglutida pode trazer benefícios em casos avançados de gordura no fígado.

Reprodução



Atualmente, não existe nenhum medicamento aprovado no Brasil para combater a gordura no fígado.

Resultados preliminares do estudo ESSENCE apontam que a semaglutida 2,4 mg, medicamento já conhecido por seu uso no tratamento da obesidade e diabetes tipo 2, pode melhorar significativamente a saúde do fígado, trazendo benefícios para os pacientes com esteatohepatite associada à disfunção metabólica (MASH, na sigla em inglês).

É normal haver presença de gordura no fígado, no entanto quando este índice chega a 5% ou mais o quadro deve ser tratado o mais brevemente possível. Se não tratada corretamente, a gordura no fígado pode provocar, a médio e longo prazo, uma inflamação capaz de evoluir para quadros mais graves de hepatite gordurosa, cirrose hepática e até câncer no fígado. Segundo especialistas, o excesso de peso é uma das principais cau-

sas de gordura no fígado, responsável por 60% dos casos.

Nesta parte do estudo, os pesquisadores acompanharam 800 pacientes com gordura no fígado durante 72 semanas. Metade dos participantes recebeu o placebo e a outra parte recebeu injeções semanais de semaglutida. Os grupos também receberam orientações sobre hábitos de vida mais saudáveis.

Ao final das 72 semanas, 63% dos que usaram a semaglutida apresentaram redução da inflamação do fígado e 37% tiveram uma melhora na fibrose, um problema que compromete o funcionamento do fígado devido ao acúmulo de tecido de cicatrização.

“Com a semaglutida, além de melhorias nos parâmetros do fígado, também observamos controle da pressão arterial, melhor gestão do diabetes,

redução da hemoglobina glicada e perda de peso. Estamos finalmente vendo uma terapia sistêmica para uma condição que impacta diversas partes do corpo”, afirmou Cristiane Vilela, hepatologista da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e uma das investigadoras principais do estudo.

O estudo também mostrou uma redução de 40% nos níveis da enzima ALT, que reflete danos ao fígado, e de 30% nos níveis de AST e GGT, enzimas utilizadas para monitorar doenças hepáticas como hepatites e cirrose. Além disso, houve uma diminuição de 40% na rigidez do fígado, indicador associado ao acúmulo de tecido cicatricial.

Cláudia Oliveira, líder do estudo ESSENCE, explica que não existe nenhum medicamento aprovado no Brasil para a condição. Os especialistas recomendam um es-

tilo de vida mais saudável, com alimentação equilibrada e prática regular de exercícios. Além disso, pode combinar o tratamento com medicamentos para outras condições, como diabetes, e vitamina E.

A Novo Nordisk, fabricante do Wegovy e Ozempic, planeja solicitar a aprovação da semaglutida para tratar gordura no fígado junto à Anvisa e outras agências regulatórias ainda este ano.

O ESSENCE é um estudo de fase 3 realizado em 39 países (incluindo o Brasil) e avalia o efeito da semaglutida 2,4 mg semanal em adultos com esteato-hepatite associada à disfunção metabólica e fibrose hepática moderada a avançada (estágio 2 ou 3). Os resultados da parte 1 estão sendo apresentados agora. Já a parte 2 deve durar até 2029.

Conheça o risco oculto à saúde de lavar o cabelo em salão de beleza.

Ir ao cabeleireiro é frequentemente considerado uma experiência relaxante e prazerosa, mas uma condição rara conhecida como síndrome de acidente vascular cerebral em salão de beleza (BPSS) pode, para um pequeno número de pessoas, fazer com que a lavagem do cabelo no salão seja uma séria ameaça à saúde.

Como uma ida ao cabeleireiro pode se transformar em uma emergência de saúde? Pesquisas sugerem que sentar em um ângulo estranho nas pias de lavagem de cabelo usadas em muitos salões pode causar dor no pescoço, ferimentos e – em ocasiões muito raras – até mesmo um derrame com risco de vida.

A BPSS foi identificada pela primeira vez em 1993 pelo neurologista americano Michael Weintraub, que descobriu que alguns de seus pacientes desenvolveram sintomas graves relacionados ao derrame após lavarem os cabelos durante uma visita ao cabeleireiro.

Um derrame é um ataque cerebral causado por uma redução repentina no fluxo sanguíneo para o cérebro. Geralmente é causado por um bloqueio de um coágulo sanguíneo – ou o rompimento e ruptura de um grande vaso sanguíneo no cérebro – levando a uma redução de oxigênio, glicose e nutrientes que danifica e mata as células cerebrais.

Durante o processo de lavagem, os clientes ge-

ralmente são solicitados a sentar e pendurar a cabeça para trás sobre a borda da pia. Pesquisas sugerem que estender demais a cabeça e o pescoço sobre a borda rígida da pia é a principal causa da BPSS.

A posição incomum do pescoço, a rotação do pescoço ou movimentos bruscos durante a lavagem vigorosa podem fazer com que as espinhas dorsais da coluna vertebral superior ao redor da área do pescoço empurrem contra um dos principais vasos sanguíneos que fornecem sangue para a parte posterior e inferior do cérebro. Alguns casos de BPSS também foram causados por esporões ósseos – pequenos fragmentos ósseos de caroços na coluna – que podem comprimir ou rasgar a artéria próxima a eles.

Os derrames são frequentemente associados a pessoas mais velhas e àquelas com problemas médicos como pressão alta, diabetes ou colesterol alto – mas pessoas jovens e saudáveis também podem ter derrames. Embora a pesquisa sugira que a BPSS é mais provável de ocorrer em mulheres com mais de 50 anos – e histórico anterior de estreitamento ou afinamento dos vasos sanguíneos e artrite da coluna vertebral no pescoço são fatores de risco específicos – pode acontecer com qualquer pessoa, independentemente da idade ou histórico médico.

Um estudo suíço de

Reprodução



Estender demais a cabeça e o pescoço sobre a borda rígida da pia é a principal causa da BPSS.

2016 encontrou apenas dez casos de BPSS durante 2002-2013, então, embora o BPSS seja muito mais raro do que o derrame convencional, ainda é importante estar ciente dos sintomas. Então, o que você deve procurar?

Os sinais de BPSS incluem dor de cabeça, tontura, vertigem, visão turva ou estreitada, náusea, vômito, dor no pescoço e alguma paralisia em um lado do corpo – alguns pacientes também relatam quase perda de consciência. Estudos sugerem que esses sintomas podem ser retardados, dificultando para os médicos diagnosticar BPSS em vez de um derrame convencional.

Precauções

Se você estiver preocupado com BPSS ou sentir dor e desconforto ao usar uma pia de retrolavagem, peça para se inclinar para frente sobre a pia em vez de estender a cabeça para trás sobre a borda da bacia. Se não for possível evitar uma retrolavagem no

salão, peça apoio para o pescoço durante a lavagem do cabelo.

A velocidade com que o cabelo é lavado, quanto tempo demora e qualquer força ou movimento brusco na cabeça e pescoço durante a lavagem contribuem para o risco. Peça uma lavagem suave, tente não ficar na posição de retrolavagem por mais tempo do que o necessário e informe seu cabeleireiro se sentir algum desconforto durante a lavagem.

Lavar o cabelo com xampu é uma atividade geralmente segura e agradável para a maioria das pessoas. Na maioria das vezes, ir ao cabeleireiro é importante para a saúde mental, autoestima e confiança. Então, não vamos jogar a toalha de cabelo ainda – use-a como um suporte para o pescoço enquanto estamos sendo mimados.

FPS 30, 60 ou 100: saiba se o fator de proteção solar realmente importa.

FPS 30, 50, 70, 100. Na hora de escolher o protetor solar, você sempre opta pelo fator mais alto? O fator de proteção solar (FPS) indica o tempo adicional que sua pele pode ficar exposta ao sol sem se queimar, em comparação à exposição sem proteção.

Ou seja, se você leva cinco minutos para ficar vermelho do sol e o protetor tem FPS 50, você levaria 250 minutos para ficar vermelho (5 minutos x 50).

Então, devemos sempre priorizar o fator mais alto? Não é bem assim. A Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) sugere que as pessoas usem, pelo menos, protetores com o FPS 30. No entanto, pessoas com pele clara, olhos claros, com histórico de câncer de pele e idosos, por exemplo, devem investir em FPS maiores, entre 50 e 70.

Vale lembrar que a proteção vai além do uso do filtro solar, que deve ser aplicado pelo menos 15 minutos antes do início da exposição ao sol. Outras barreiras físicas são importantes, como chapéus, bonés, guarda-sóis e roupas feitas com tecido com proteção UV. Evite também ficar exposto ao sol nos horários mais quentes, especialmente entre 9h e 15h.

FPS 30, 60, 100...

Como explicado no começo do texto, o fator de proteção solar indica a capacidade do produto de proteger a pele contra a vermelhidão. Estudos já

demonstraram que, embora a diferença entre 30 e 100 pareça grande, o ganho de proteção é pequeno — até 3%.

Um fator 30 protege contra 96% da radiação. Um fator 60 protege contra 98% da radiação. Um fator 100 protege contra 99% da radiação.

"Muitas vezes o paciente acha que vai gastar mais com o fator 100 para estar duas vezes mais protegido, mas a diferença é pequena. O mais importante é fazer a aplicação correta", alerta a dermatologista Marcelle Nogueira, PhD em envelhecimento pela Universidade de São Paulo (USP).

Marcelle ressalta que os fatores mais altos são indicados para as pessoas que precisam desses 2% ou 3% a mais de proteção, como pessoas com pele, cabelos e olhos claros; pessoas com familiares com histórico de câncer de pele; ou pessoas com facilidade de apresentar queimaduras de sol e têm a pele com manchas, pintas ou sardas.

Além disso, depois de duas horas, todos os fatores perdem a proteção. Por isso, a reaplicação do protetor solar é essencial para manter-se seguro contra o sol.

"O recomendado é sempre reaplicar a cada duas horas quando exposto. E isso vale também para os filtros resistentes à água. Se você usou um protetor 60, depois de dois banhos, ele cai para 30. Se você entrou na água, suou muito, você

Reprodução



O uso regular de protetor solar é uma das medidas mais eficazes para prevenir o câncer de pele.

precisa reaplicar o protetor, mesmo os resistentes", completa Marcelle Nogueira.

Em spray, bastão, gel ou creme: tipos de protetor

Hoje, a indústria oferece o produto de diversas formas. Reinaldo Tovo, dermatologista do Hospital Sírio-Libanês, explica que existem diferenças entre os protetores em creme, gel, spray e bastão. A indicação vai depender do tipo de pele da pessoa.

Para pacientes jovens, com tendência maior para acne, é interessante usar em gel. Um paciente de maior idade que precisa de uma maior hidratação, o protetor em creme, que favorece a hidratação, é mais indicado.

E a cor?

Thais Buffo, dermatologista e assessora do departamento de oncologia cutânea da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), explica que os filtros solares com cor tendem a ter a ter uma bar-

reira física adicional.

"Eles são recomendados não só para cobrir manchas e imperfeições, mas também para uma proteção maior, principalmente para luz visível, como computadores e telas. Eles são indicados para pacientes com melasma, por exemplo", diz a especialista.

Protetores solares e prevenção do câncer de pele

O uso regular de protetor solar é uma das medidas mais eficazes para prevenir o câncer de pele.

"Nós sabemos que a radiação ultravioleta causa um dano no DNA celular. Com isso, a célula passa a se multiplicar de uma maneira anômala, formando células diferentes, células cancerígenas. O protetor solar bloqueia a ação do ultravioleta B, do ultravioleta A de espectro longo, fazendo com que essas células fiquem protegidas", pontua Reinaldo Tovo.

Novo tamanho do feed do Instagram: saiba formato ideal para usar em 2025.

Qual é o novo tamanho das publicações do feed do Instagram? A dúvida surgiu entre usuários da rede social após a plataforma atualizar o formato de exibição das publicações do feed de perfis na última semana. Antes quadrangular, o layout das fotos e vídeos exibidos no perfil de usuários da rede agora é retangular, privilegiando os Reels, formato vertical de vídeo que se popularizou no app. Segundo o CEO da empresa, Adam Mosseri, a mudança busca melhorar a experiência de visualização para aumentar ainda mais a quantidade de interações, como comentários, mas desagradou muitas pessoas acostumadas ao formato clássico.

A Meta implementou, junto à mudança, uma ferramenta de edição que permite inserir uma borda, branca ou preta, nas mídias do perfil para adequá-las ao novo formato. Em nota ao TechTudo, a big tech reforçou que o recurso pode ajudar usuários cujas fotos tenham ficado "cortadas" no feed. "A partir de agora, todos os posts no perfil aparecerão no formato vertical. No entanto, recomendamos que os usuários continuem postando qualquer proporção de aspecto de sua preferência e possam ajustar a visualização usando a ferramenta de edição disponível", diz a empresa.

No entanto, quem não quiser ajustar suas imagens pode privilegiar um novo formato na hora de tirar fotos e gravar vídeos, para que eles se adequem automaticamente ao novo feed da rede social. Abaixo, confira mais detalhes sobre a mudança e saiba qual é o novo tamanho do Instagram em 2025.

O que mudou no feed do Instagram?

Na última semana, uma atualização do Instagram alterou o layout dos perfis na rede social. A principal mudança foi no formato das publicações, que antes eram quadradas, em 1:1, e, agora, são verticais. Além disso, o nome de usuário, que antes ficava disposto logo abaixo da foto de perfil, passou a ser exibido no topo da página.

Por que o feed do Instagram mudou?

Em agosto de 2024, o CEO do Instagram, Adam Mosseri, já tinha revelado que a plataforma estudava a verticalização do feed. Segundo o executivo, o formato retangular e vertical é mais atual para os registros de foto e vídeo. Antes, usuários eram obrigados a cortar seus conteúdos para ajustes e saíam prejudicados. Além disso, o formato pode garantir uma melhor experiência de visualização e mais tempo de permanência na rede social, o que equivale a mais engajamento. Porém, muitas pessoas não

Reprodução



Instagram mudou o formato da exibição das publicações dentro de perfis.

se adaptaram à novidade e não gostaram da mudança.

Qual é o novo tamanho do feed do Instagram?

Antes da mudança, o tamanho do feed do Instagram era 1:1, ou seja, um quadrado. Mas com o conteúdo na vertical, retangular, as dimensões atualizadas para fotos seriam 3:4 e, no caso de vídeos, 9:16. Para tirar fotos e vídeos corretamente, usuários precisam editar as suas dimensões antes de fazer as capturas. Assim, abra a câmera do celular e, na opção de fotos, busque a proporção 3:4. Já para a gravação de vídeos, busque o campo de proporção e selecione 9:16. Após isso, é possível prosseguir normalmente com o registros de fotos e vídeos para caber no feed.

Como alterar o tamanho da foto no feed do Instagram?

Além de priorizar a pu-

blicação em formatos verticais, usuários que quiseram manter seus feeds organizados também podem adaptar as publicações com a ajuda do recurso da rede social. Para isso, basta ir até o perfil, abrir a publicação desejada e tocar nos três pontinhos, no canto superior direito. Depois, selecione a opção "Ajustar prévia" e, na tela seguinte, toque em "Ajustar".

Uma borda será aplicada à imagem, para adequá-la ao formato retangular do feed. Ao tocar em "Plano de fundo", o usuário pode, ainda, alternar entre as cores branca ou preta para a moldura. Caso desista da moldura, basta tocar em "Preencher" para retornar ao formato anterior. Feitos os ajustes, toque em "Concluir" para que as mudanças sejam aplicadas na exibição da publicação no seu feed do Instagram.

Vilões do armazenamento: 5 coisas que acabam com o espaço do seu celular.

A falta de armazenamento no celular é um dos grandes problemas de usuários, já que pode atrapalhar o desempenho do aparelho. No entanto, hábitos comuns como manter a galeria muito cheia e não limpar o cache dos apps podem contribuir com a falta de espaço no dispositivo – e, consequentemente, torná-lo mais lento e propenso a travamentos. Pensando nisso, reunimos cinco vilões do armazenamento que estão acabando com o espaço do seu celular e você precisa saber. Confira, abaixo, e saiba como melhorar o desempenho do seu dispositivo.

1. Manter a galeria muito cheia

A galeria do celular pode ocupar muito armazenamento do telefone, principalmente quando está com muitas fotos salvas. Diversos fatores podem levar a esse problema, como acumular mídias e deixar de fazer limpezas regulares no telefone, ou salvar arquivos muito grandes, como vídeos longos e imagens em alta definição.

Desse modo, é imprescindível realizar o gerenciamento periódico da galeria e deletar as fotos e vídeos que não são necessários, além de salvar em nuvem ou HD externo aqueles que são bastante grandes, poupando espaço no telefone.

2. Não limpar o cache dos apps

Ao acessar um app,

como uma rede social, a plataforma realiza o armazenamento de fotos, vídeos e outros dados de navegação em cache, contribuindo para que, nos próximos acessos, as informações tenham um carregamento mais rápido. Com o tempo, muitos dados são armazenados, surtindo um efeito oposto ao desejado: em vez de tornar a navegação mais rápida, ela passa a apresentar lentidão. Isso leva à necessidade de realizar uma limpeza do cache para liberar espaço de armazenamento no dispositivo.

3. Apps inúteis ou pouco usados

O dispositivo pode acumular diversas plataformas desnecessárias, que ocupam espaço de armazenamento sem nenhum propósito. Por isso, é essencial revisá-las periodicamente e desinstalar os apps que você não usa há muito tempo, a fim de melhorar a capacidade de armazenamento do telefone. Entre as plataformas sem utilidade, podem estar aqueles que já vêm instaladas de fábrica, além de apps com funções que já estão disponíveis de forma nativa no telefone, como calendário e lanterna.

Outro ponto importante é ter atenção àqueles apps que são “abandonados” pelos desenvolvedores, ou seja, não recebem mais atualizações. Isso pode apresentar riscos à segurança dos usuários, já que eles se tornam

Reprodução



Apps espões e malwares consomem o espaço de armazenamento do dispositivo de diversas formas.

mais suscetíveis a hackers, além de ocupar espaço interno. Com isso, é indicado removê-los quanto antes. Para saber se uma plataforma foi descontinuada, acesse a Google Play Store, no Android, ou a App Store, no iPhone, e busque por ela. Se não estiver entre os resultados, significa que ela foi retirada do ar.

4. Arquivos grandes

Arquivos grandes podem ocupar rapidamente o espaço de armazenamento do telefone, afetando o desempenho do aparelho. Eles podem ser vídeos muito longos, fotos em alta definição, apps de jogos, áudios longos, entre outras possibilidades. Por isso, é indicado salvar na nuvem ou em um HD externo esse tipo de mídia, além de revisar conversas em apps de mensagens. Desse modo, aquilo que já não faz mais sentido pode ser removido, liberando memória.

5. Apps espões ou malwares

Aplicativos espões ou malwares também podem ser prejudiciais ao espaço de armazenamento do telefone, além de prejudicarem a segurança dos usuários. Isso acontece porque eles podem coletar informações sensíveis e, com isso, ocupam volume no dispositivo. Esse tipo de plataforma pode até mesmo baixar atualizações sem o consentimento do usuário. Outro ponto é que, assim como em outros apps, eles também podem armazenar cache e até mesmo criar cópias de arquivos, como fotos, vídeos e capturas de tela.

Por isso, certifique-se de que todos os seus apps instalados são confiáveis. Outra dica é monitorar o armazenamento nas configurações do seu telefone; caso perceba que uma plataforma está consumindo mais espaço do que o normal, desconfie.

Pela 1ª vez, a Lua entra na lista de locais ameaçados pela ação humana; entenda.

Pela primeira vez, a Lua foi incluída na lista de locais ameaçados pela ação humana. O marco faz parte de uma relação criada pelo Fundo Mundial de Monumentos (WMF, na sigla em inglês) para chamar atenção aos patrimônios culturais em risco pelo mundo e, agora, no Universo.

Segundo os organizadores do Fundo, a inclusão do satélite natural ocorreu porque os vestígios das primeiras missões espaciais ao astro representam um capítulo marcante na história da humanidade, mas estão cada vez mais vulneráveis diante da intensificação das atividades humanas na Lua.

"Objetos como a câmera que capturou as imagens do primeiro pouso lunar e o disco memorial deixado pelos astronautas Neil Armstrong e Buzz Aldrin carregam um simbolismo único, um testemunho do momento em que a humanidade deu seus primeiros passos fora da Terra", afirmou CEO do Fundo Mundial de Monumentos, Bénédicte de Montlaur.

Entenda

A exploração da Lua, impulsionada principalmente pelas



A exploração da Lua tem como objetivo inicial o estudo do satélite natural, mas com ambições maiores. (Foto: Reprodução).

missões Artemis da Nasa, tem como objetivo inicial o estudo do satélite natural, mas com ambições maiores. No longo prazo, a agência planeja usar essas missões para testar tecnologias e equipamentos que serão cruciais para futuras viagens tripuladas a Marte. Mas isso é algo que deve ocorrer somente no final da próxima década, na melhor das expectativas.

Além da Lua, outros locais importantes figuram na lista, como a antiga cidade de Antakya, na Turquia, e o centro histórico de Gaza.

A costa suaíli, na África, e a Capela da Sorbonne, na França, também estão entre os escolhidos do Fundo. Ao todo, os locais representam 29 países

em cinco continentes e enfrentam problemas como mudanças no clima, excesso de turismo, conflitos armados e até desastres naturais.

Veja a lista completa abaixo

1-Monastérios do Vale do Drino, na Albânia 2-Cinema Studio Namibe, em Angola 3-Qhapaq Ñan, Sistema de Estradas Andinas, na América do Sul 4-Grutas Budistas de Maijishan e Yungang, na China 5-Sítios Históricos da Costa Suaíli, na África 6-Capela da Sorbonne, na França 7-Paisagem Histórica de Mineração de Serifos, na Grécia 8-Sistemas de Água de Bhuj, na Índia 9-Edifícios Históricos do Rio Musi, na Índia 10-Península de Noto, no Japão 11-Monastério Budista de Erdene Zuu, na Mon-

golia 12-Patrimônio Judaico de Debdou, no Marrocos 13-Casa do Chefe Ogiemien, na Nigéria 14-Tecido Urbano Histórico de Gaza, na Palestina 15-Campos Waru Waru, no Peru 16-Esculturas de Terracota do Mosteiro de Alcobaça, em Portugal 17-Ruínas de Belchite, na Espanha 18-Reservatórios de Água da Medina de Tunis, na Tunísia 19-Cidade Antiga de Antakya, na Turquia 20-Casa do Professor em Kyiv, na Ucrânia 21-Salas de Assembleia de Belfast, na Irlanda do Norte 22-O Grande Caminho do Comércio, nos Estados Unidos 23-Faróis Históricos de Maine, nos Estados Unidos 24-Paisagem Cultural da Planície de Barotse, na Zâmbia 25-A Lua, o nosso satélite natural

Perfil no Facebook confunde brasileiro com o assassino de John Lennon.

Um perfil do Facebook intitulado "Rock Metal Society", dedicado aos Beatles, publicou uma foto na qual o músico inglês John Lennon (1940-1980) aparece concedendo autógrafo a um homem barbudo, em frente ao famoso Edifício Dakota, em Nova York, em frente ao qual foi morto a tiros por um admirador com transtornos mentais.

A legenda da postagem, feita em 11 de janeiro, diz tratar-se "do momento icônico da última vez que Lennon interagiu com uma fã de uma forma tão pessoal". Afirmo, ainda, que o tal sujeito atendido pelo astro é Mark Chapman, autor dos quatro disparos fatais efetuados contra o ex-beatle, pelas costas, horas depois, na mesma calçada.

Por fim, o texto acrescenta que a fotografia simboliza "o fim trágico de uma era musical e a perda de um dos artistas mais influentes da história moderna".

Mas quem aparece na imagem junto com Lennon não é Chapman, e sim o brasileiro Marco Antônio Mallagoli, um dos mais conhecidos fãs dos Beatles no Brasil e fundador da banda e do fã clube Revolution.

"É revoltante", diz Mallagoli, atualmente com 72 anos, ao "Estadão". O músico conta que a foto com Lennon foi tirada no dia 10 de outubro de 1980, portanto, pouco menos de dois meses antes do ex-beatle ser assassinado, em 8 de dezembro. "E não adianta o pessoal ir lá e comentar que não se trata daquele bandido, e sim de mim. As pessoas não leem, né? É coisa da cultura atual".

A confusão se dá porque Chapman, horas antes

de matar Lennon, também pediu um autógrafo ao músico, e cena foi igualmente registrada em foto. Um repórter do veículo paulista tentou contato com o criador do perfil, sem obter sucesso.

Na postagem, que tem mais de 1,4 mil curtidas, várias pessoas alertam sobre o engano. No entanto, a foto e a legenda permanecem no ar no momento da publicação deste texto.

Mallagoli afirma que não é a primeira vez que o confundem com o assassino de Lennon. Ele diz que uma emissora de TV cometeu o mesmo erro em uma reportagem há cerca de oito anos. Na época, o brasileiro participava de uma exposição sobre Beatles em Taubaté, no interior de São Paulo e, segundo ele, chegou a ser apontado como o criminoso. Ele diz que processou a emissora e saiu vitorioso: "Ganhei uma 'merreca', mas foi importante eles reconhecerem o erro".

Papo com Lennon

Fã dos Beatles desde 1963, após ouvir "She Loves You" pela primeira vez, Mallagoli nunca teve a oportunidade de ver Lennon, Paul McCartney, George Harrison e Ringo Starr juntos – a banda britânica que se desfez em 1970 nunca se apresentou no Brasil, e nem se reuniu com os quatro membros originais.

No entanto, a partir de 1978, quando esteve pela primeira vez na Inglaterra, Mallagoli começou a se aproximar de seus ídolos. O encontro com Lennon nos Estados Unidos seguiu o roteiro feito por muito fãs à época. Mallagoli sabia

Reprodução



O ex-beatle concedeu autógrafo a Mallagoli meses antes de ser morto no local.

que o músico estava gravando um disco e que, a qualquer momento, sairia do Dakota para ir ao estúdio. Deu certo.

Quando viu o carro de Lennon parado em fila da dupla em frente ao edifício, pediu para um amigo buscar a máquina fotográfica em um apartamento perto dali. O amigo tirou cerca de oito fotografias durante um papo que, segundo Mallagoli, durou 10 a 15 minutos.

Segundo Mallagoli, Lennon não demonstrou qualquer receio com a aproximação. Yoko seguiu direto para o carro: "Querida, queria dar um oi. Mas, fui mais feliz. Perguntei como seria o disco que ele estava gravando ("Double Fantasy") e ele me contou que já preparava um outro ("Milk and Honey", lançado postumamente, em 1984) que pretendia lançar em 1981".

O fã brasileiro disse que questionou Lennon sobre o porquê dele nunca ter vindo ao Brasil. "Porque nunca fui convidado", teria sido a resposta. Mallagoli diz que, então, convidou o ex-beatle. Lennon teria dito que antes de se apresentar no País gostaria de curtir o

Carnaval ao lado de Yoko Ono, usando máscara para não serem reconhecidos.

Encontro com outros ex-beatles

Mallagoli também esteve com George Harrison (1943-2001). Encontrou com ele pela primeira vez em 1979, quando o músico veio ao Brasil para o Grande Prêmio do Brasil, em Interlagos. Ele ainda encontrou o guitarrista em 1988, por meio de uma promoção "meio fajuta" da gravadora Warner que iria sortear um fã brasileiro para encontrar Harrison em Los Angeles, em uma ação promocional do álbum "Cloud Nine" (1987). Mallagoli acabou sendo o convidado.

O brasileiro também esteve com Paul no Brasil em 1990 e 1993. Ele inclusive diz ter assistido a mais de 150 shows do baixista. Também esteve com Ringo em shows nos Estados Unidos. Mallagoli hoje organiza viagens para a Inglaterra para fãs que querem conhecer lugares e história do quarteto de Liverpool. (Estadão Conteúdo)

Família convoca meditação mundial para homenagear o cineasta David Lynch.

A família de David Lynch, morto na última quarta-feira (15), convocou uma meditação mundial em homenagem ao cineasta. O ritual foi realizado nessa segunda-feira (20), data em que ele comemoraria 79 anos, ao meio-dia, horário da Califórnia (17h em Brasília). O anúncio foi feito na página oficial do diretor no Instagram.

“David Lynch, nosso querido pai, era uma luz guia de criatividade, amor e paz. Na segunda-feira, 20 de janeiro — que seria seu 79º aniversário — nós convidamos todos para se juntar a nós num grupo de meditação mundial às 12h PST (horário da Costa Oeste dos Estados Unidos) por 10 minutos”, afirmava o texto, que foi assinado pelos filhos do cineasta: Jennifer, Austin, Riley e Lula.

“Vamos nos unir, onde quer que estejamos, para honrar seu legado e espalhar a paz e o amor ao redor do mundo. Por favor, reserve esse tempo para meditar, refletir e mandar positividade para o universo. Obrigado por fazer parte dessa celebração da vida dele”, dizia a publicação.

Lynch era um entusiasta da meditação. Em 2008, quando esteve no Brasil, ele disse ao GLOBO que tinha vontade de propor ao presidente Lula que a meditação fosse incorporada no dia a dia das crianças e adolescentes nas escolas do país. O encontro entre os dois não aconteceu por divergências de agenda. O americano

acreditava que a popularização da meditação era um primeiro passo para alcançar o bem-estar coletivo.

“Para conseguir a paz, e eu sei que isso vai soar estranho, você só precisa que 1% de uma população faça meditação transcendental, com técnicas avançadas, duas vezes por dia. Isso vai fazer com que a negatividade vá embora e a paz chegue. A paz verdadeira não é só a ausência de guerra, é a ausência da semente da guerra: a negatividade”, disse ele à época.

Lynch dirigiu e participou de filmes sobre o assunto, como “Meditação, criatividade e paz”, “Na raiz da paz”, “On meditation” e “Sombras do paraíso” (disponíveis na plataforma de streaming Aquarius). São filmes que discutem a maneira como a meditação é capaz de levar o ser humano à transcendência e a encontrar a paz.

“Meditação, criatividade e paz” é o mais pessoal deles. Dirigido por Lynch, o filme mostra um compilado de perguntas e respostas a partir da excursão do americano à Europa e ao Oriente Médio, entre 2007 e 2009. Ele visitou 16 países para se encontrar com estudantes de cinema, receber prêmios, lançar projetos e descrever os benefícios para a criatividade e a paz obtidos com a meditação transcendental.

Enfisema pulmonar

Um dos maiores cineastas de todos os tem-

Reprodução



O cineasta David Lynch, diretor de “Veludo azul” e “Cidade dos sonhos”.

pos, Lynch é autor de obras-primas do audiovisual como os filmes “Veludo azul” e “Cidade dos sonhos” e a série “Twin Peaks”. O americano criou um universo cinematográfico próprio, que flertava com o surrealismo. “Cidade dos sonhos” foi premiado no Festival de Cannes e, em 2019, ele recebeu um Oscar honorário por sua contribuição ao cinema.

De acordo com o site americano Deadline, a morte de Lynch está relacionada aos incêndios em Los Angeles. Ele teve que deixar sua casa, em Laurel Canyon, porque o fogo se aproximava. Inicialmente, a produtora Sabrina Sutherland, colaboradora frequente do cineasta, afirmou que ele estava bem. No entanto, fontes próximas ao diretor afirmaram ao Deadline que, após a evacuação, ele teve uma piora sensível em seu estado de saúde — que já era delicado devido a um enfisema pulmonar diagnosticado em 2020 e revelado em 2024.

No ano passado, Lynch disse que, devido ao medo da Covid-19 e ao diagnóstico de enfisema, não saía mais de casa, o que significava que, se voltasse a dirigir, seria remotamente. Nas redes sociais, afirmou que, apesar dos desafios relacionados a sua saúde, “nunca” se aposentaria. “É difícil viver com enfisema. É como se você estivesse andando por aí com um saco plástico em volta da cabeça”, explicou. Nos últimos anos, ele dependia de um aparelho de oxigênio para se locomover.

Mesmo diagnosticado com a doença pulmonar, que causa falta de ar, Lynch só parou de fumar em 2022. “Tentei parar muitas e muitas vezes, mas quando ficou difícil, eu fumava aquele primeiro cigarro, e era uma viagem só de ida para o céu e eu voltava a fumar de novo”, disse. “Uma parte muito importante da minha vida era fumar. Eu amava o cheiro do tabaco, o gosto do tabaco. Eu amava acender cigarros.”

Filme brasileiro "Ainda Estou Aqui" lidera bilheteria nos Estados Unidos em média de faturamento por sala de cinema.

O longa-metragem brasileiro "Ainda Estou Aqui" estreou em circuito limitado nos Estados Unidos no último fim de semana. Em cartaz em cinco salas distribuídas entre Los Angeles e Nova York, o filme já aparece em 26ª lugar nas bilheterias do país, com um faturamento de US\$ 125 mil.

Os números parecem irrelevantes perto dos US\$ 11,6 milhões arrecadados até agora pelo primeiro colocado, a comédia "One Of Them Days", mas a verdade é que o faturamento inicial de "Ainda Estou Aqui" é histórico: a produção lidera com folga as bilheterias norte-americanas no quesito média de faturamento por sala, o que significa que vendeu em média muito mais ingressos que os demais longas em cartaz.

Por sala, "Ainda Estou Aqui" faturou US\$ 25 mil. Um dos favoritos ao Oscar e segundo lugar em arrecadação por sala, "O Brutalista" teve média de US\$ 5,8 mil, enquanto o líder da semana ficou apenas na terceira colocação, com média de US\$ 4,3 mil. Blockbusters como "Mufasa: O Rei leão" e "Lobisomem" tiveram média de pouco mais de US\$ 3 mil de faturamento por sala.

Com a marca, "Ainda Estou Aqui" também fez história em comparação com outros lançamentos brasileiros nos Estados Unidos. O filme superou os US\$ 88 mil arrecadados por "Cidade de Deus" quando também foi lançado em cinco salas americanas. A média de US\$ 25 mil também superou marcas de "Central do Brasil" (US\$ 17,9 mil) e "Cidade de Deus" (US\$ 17,6 mil).

E a coisa não deve parar por aí. Na próxima semana, o longa fará sua estreia em oito novas cidades norte-americanas. Em 7 de fevereiro, haverá um lançamento

nacional em 500 salas, o maior da história para um filme brasileiro. "Central do Brasil" chegou a ter no máximo 144 espaços de exibição no país, enquanto que "Cidade de Deus" alcançou 108.

Saiba mais

A adaptação da autobiografia homônima de Marcelo Rubens Paiva se concentra no Rio de Janeiro, em janeiro de 1971, para onde o ex-deputado federal Rubens Paiva (Selton Mello) voltou a residir no Brasil alguns meses antes com sua esposa, Eunice Paiva (Fernanda Torres - de 1971 a 1996 / Fernanda Montenegro - em 2014), e seus cinco filhos depois do seu autoexílio em 1964 devido à cassação de seu mandato pelo Ato Institucional Nº 1.

Apesar de ter voltado a exercer a engenharia e a cuidar de seus negócios sem deixar de lado seus momentos ao lado de sua família e seus amigos, Rubens, por continuar prestando suporte aos exilados sem comentar praticamente nada de suas atividades políticas com sua esposa e seus filhos, teve sua casa invadida, ocupada e revistada por seis homens (que, na verdade dos fatos, declararam pertencer à Força Aérea Brasileira), sendo, logo em seguida, dela levado preso para nunca mais voltar.

Um dia depois, ao passar a ter a vida pessoal sua e de seus filhos devassada por membros das Forças Armadas, Eunice é levada presa com uma de suas quatro filhas com Rubens, e sua vida é modificada para sempre.

O drama biográfico é dirigido por Walter Salles e protagonizado por Fernanda Torres e Fernanda Montenegro como Eunice Paiva em diferentes fases da vida, além de Selton Mello no papel de Rubens Paiva. O roteiro de Murilo Hauser e Heitor Lorega foi ba-

Divulgação



Longa-metragem está em cartaz nas cidades de Los Angeles e Nova York, lista que deve aumentar.

seado na autobiografia homônima de 2015 escrita por Marcelo Rubens Paiva, filho de Rubens e Eunice. O filme foi distribuído nos mercados internacionais como "I'm Still Here".

A trama retrata a história autobiográfica de Marcelo Rubens Paiva com enfoque na vida de sua mãe, Eunice Paiva, uma advogada que acabou se tornando ativista política na sequência da prisão e consequente desaparecimento de seu marido (em razão da qual também foi presa com uma de suas filhas, Eliana Paiva) pela ditadura militar brasileira.

Sua estreia no Festival de Veneza ocorreu em 1º de setembro de 2024, tendo sido aplaudido por dez minutos consecutivos pelo público e rendendo aclamação à atuação de Fernanda Torres. O filme foi premiado com a Osella de Ouro de Melhor Roteiro. Em outras exibições no mesmo festival, foi consistentemente ovacionado.

Posteriormente, foi selecionado para mais de 50 festivais no mundo. Foi escolhido pela Academia Brasileira de Cinema como representante do Brasil na categoria de Melhor Filme Internacional no Óscar 2025. O filme será distribuído internacional-

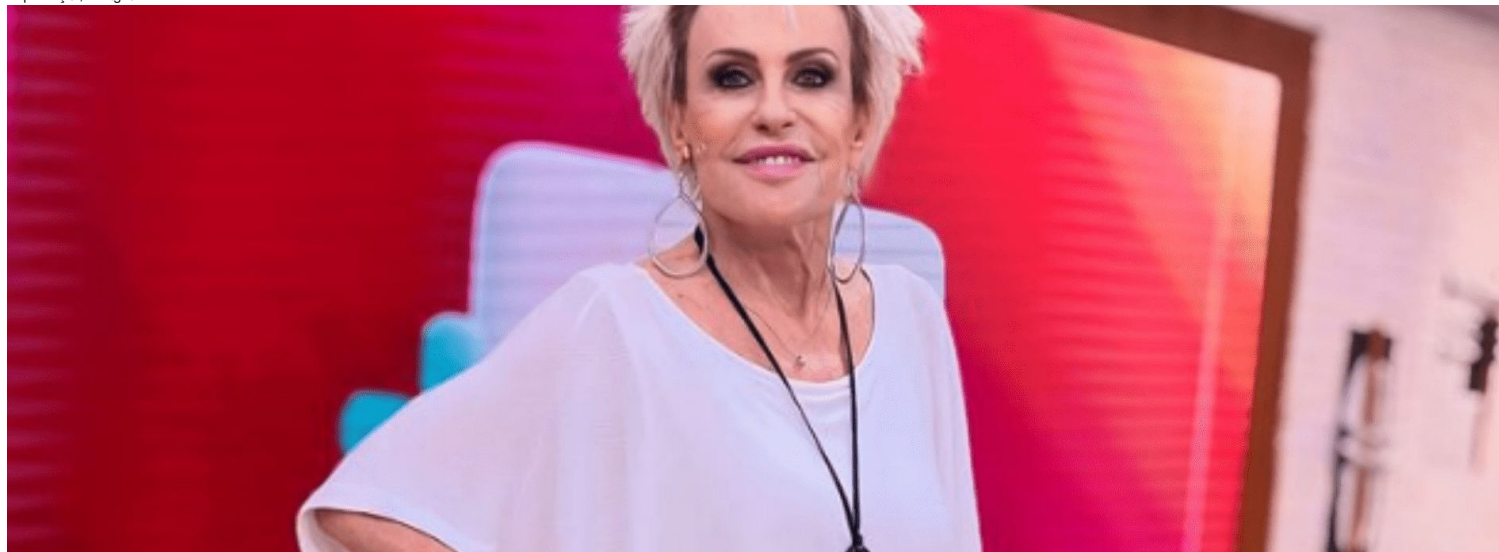
mente, incluindo os Estados Unidos, pela Sony Pictures Releasing, através do selo Sony Pictures Classics.

Nos cinemas brasileiros, foi lançado em 7 de novembro de 2024 e, mesmo tendo sido alvo de boicote, consequentemente fracassado, da direita brasileira, imediatamente tornou-se um sucesso de bilheteria, assumindo e mantendo-se na liderança da bilheteria nacional, com arrecadação de mais de R\$ 72 milhões e mais de 3,3 milhões de espectadores até o momento.

Foi incluso no Top 5 melhores filmes internacionais de 2024 da National Board of Review e considerado um dos melhores filmes do ano pela revistas especializadas "BBC" e "Sight & Sound". No prêmio Globo de Ouro de 2025, Fernanda Torres tornou-se a primeira brasileira a ganhar a estatueta de Melhor Atriz em Filme de Drama, por sua atuação no filme – que recebeu uma indicação de Melhor Filme em Língua Estrangeira. (Com informações de "O Globo")

Ana Maria Braga nega boatos sobre o fim do "Mais Você" em 2025.

Reprodução/Instagram



A apresentadora, de 75 anos, negou que o programa irá acabar.

Nesta segunda-feira (20), Ana Maria Braga abriu o programa "Mais Você" negando os rumores de que irá se aposentar ao final de 2025. A apresentadora, de 75 anos, negou que o programa irá acabar. "Hoje é segunda-feira, dia 20 de janeiro, e falando nisso, falando em aba, tem muita gente querendo mexer na nossa luz aqui, viu Lourinho?", começou.

"Você sabia, papagaio, que saiu uma matéria mentirosa em um grande portal da internet que eu teria falado que eu deixaria de apresentar o Mais Você no final de 2025 e que o programa acabaria no final de 2025?", questionou.

A apresentadora explicou que, normalmente, não comenta sobre notícias ao seu respeito. "Normalmente não uso esse espaço tão grandioso

aqui para responder coisa para ninguém. Porque esse é o tipo de fofoca que vem, vai, falam, está falando comigo e tudo bem. Mas dessa vez não mexeram só comigo, esse é o problema. Mexeram também com meu time, com a minha equipe. Vocês, irresponsáveis, não têm noção do transtorno que uma mentira dessas pode provocar", criticou.

De acordo com ela, a notícia desestabilizou sua equipe. "A sensação de insegurança que causa em todo pessoal que trabalha comigo... Isso pode atrapalhar negociações, projetos do programa e da emissora como um todo. Quer dizer, que falta de responsabilidade de uma pessoa que se diz jornalista. Isso se chama aquela coisa que a gente tem falado aqui: fake news, que

desestabiliza, desestabiliza demais. Mas não pensa o que está atrás dessa desestabilização", afirmou.

"Isso é uma tremenda falta de responsabilidade com a informação que está sendo dada. Como é que pode esse rapaz que se diz jornalista noticiar algo que eu não falei? Porque eles falarem assim: 'falaram, foi'. Mas eles falaram que eu falei, colocaram palavras na minha boca. Cadê a checagem, cadê o jornalismo de verdade? Ninguém me perguntou nada. Como é que vão noticiar uma coisa sem checar comigo, com a minha assessoria que seja?", continuou.

Para finalizar, Ana Maria falou sobre sua credibilidade. "Olha só, tem uma coisa que muito me orgulho, muito, na minha vida, que é credibili-

dade. E credibilidade, rapazinho, não se ganha, se conquista ao longo da vida. Só na Rede Globo eu tenho 25 anos de credibilidade. Na minha vida, a vida toda. E olha que coisa: em pleno 2025, ainda temos que provar diariamente... Eu que estou aqui trabalhando porque quero e porque graças ao bom Deus eu posso... Será que se eu fosse homem, teria essa insistência, essa 'fofocaiada' toda sobre essa aposentadoria, sobre parar? Bom, para concluir aqui, quero informar que o mentiroso e o portal que noticiou essa inverdade sem checar serão acionados na Justiça. Eu não vou mais falar disso, não vou dar mais plateia para quem não merece. Serão acionados na Justiça cível e criminal e a partir daí a gente se fala depois", concluiu.

Selton Mello vai estreiar em Hollywood com nova versão de "Anaconda".

Selton Mello assinou contrato para sua estreia em Hollywood com a nova versão cômica de "Anaconda". O projeto marca o primeiro trabalho do ator em língua inglesa, consolidando sua carreira internacional após a repercussão de "Ainda Estou Aqui", que chegou coberto de elogios nos cinemas dos Estados Unidos na última sexta-feira (17).

No filme, o brasileiro vai contracenar com Paul Rudd ("Homem-Formiga") e Jack Black ("Jumanji: Próxima Fase"), que tem os papéis principais, além de Thandiwe Newton ("Westworld"), Steve Zahn ("Silo") e Lone Sky ("Good Girls"). A produção aposta na mistura de humor e

Reprodução



O ator brasileiro integra o elenco ao lado de Paul Rudd e Jack Black, em filme que mistura aventura e comédia.

aventura, atualizando o clássico de 1997. Serviços de streaming de filmes online

Trama reimaginada

Diferente do original, que acompanhava uma expedição enfrentando uma anaconda gigante na Amazônia, a nova história segue um grupo de amigos

em crise de meia-idade. Eles decidem refilmar o longa que marcou sua juventude, mas acabam enfrentando perigos reais, como desastres naturais, cobras gigantes e criminosos.

O sucesso do original

Lançado em 1997, o primeiro "Anaconda" foi estrelado por Jennifer Lopez, Ice Cube, Owen Wilson e Jon Voight, e arrecadou US\$ 136 milhões nas bilheteiras globais. A produção tornou-se um marco dos filmes de aventura da década de 1990, ganhando status de cult ao longo dos anos. A data de estreia da nova versão ainda não foi anunciada.

Simone Mendes impacta com novo visual e expert traz detalhes da mudança da cantora.

Simone Mendes chamou atenção ao passar por mudança de visual. Responsável pela transformação da cantora, o hair stylist Antonio Felipe explicou no Instagram que fez nas madeixas da artista. "Decidimos fazer um cabelo leve e iluminado para darmos início a uma jornada de cuidados, para recuperarmos os fios. Ela ama os tons mais frios, então usei uma mistura de tons entre dourado e areia", detalhou.

Nos comentários, o expert fez questão de interagir com os seguidores. "Mentira que é a Simone Mendes? Ela usou a substân-

cia que as gringas estão usando? Ou é edição em exagero? Quase não a reconheci", afirmou um.

Antonio Felipe não poupou elogios à nova fase da sertaneja. "Sim, é real. Ela está bem, linda, magra, feliz com a vida e com o sucesso. Não me utilizo de muitos efeitos tão pouco em demasia", esclareceu.

Os fãs também exaltaram Simone. "Ficou linda", disse um. "Uau! Que resultado incrível", destacou outra. "Ficou lindo esse cabelo. Combina muito com ela essa cor", opinou uma terceira. "Falta palavras para descrever", observou

Reprodução/Instagram



Simone Mendes mudou o visual e foi alvo de comentários na web.

um. "Caraca, perfeito", reagiu uma. "Um luxo. Esplen-

dorosa! Que cor foi essa", acrescentou outra.

Eliana e a filha encantam fãs em novas fotos de viagem para o Japão.

Nesta segunda-feira (20), Eliana encantou seus seguidores ao compartilhar uma foto de sua viagem para o Japão, onde está aproveitando as férias de janeiro. No novo registro, a apresentadora aparece ao lado de sua filha Manuela, de 7 anos. As duas vestiram quimonos, vestimenta tradicional japonesa. Alguns dias antes, elas visitaram a Arashiyama Bamboo Forest.

"Bom dia!!! De férias, mas com meu coração no Brasil. Passando para agradecer mais uma vez a audiência do nosso domingo. Muito obrigada

Reprodução/Instagram



A apresentadora apareceu ao lado de sua filha caçula.

pelo carinho em nome da minha família para a sua família", escreveu Eliana.

Em entrevista para a Quem, Eliana contou que

as férias com os filhos foi um desejo que manifestou ao ser contratada pela Globo. "Um dos meus pedidos foi ter férias com as

minhas crianças. Queria ter meu janeiro livre para que eu pudesse realmente curtir com meus filhos. Afinal, é o momento que elas esperam que a mãe possa estar com elas", explicou.

A apresentadora diz que as agendas foram conciliadas com o marido Adriano Ricco, para que ele também possa participar da viagem. "Esse ano será muito feliz porque viajaremos todos e vamos poder curtir em família. Depois de alguns anos, ele vai poder ir junto. Antecipei as gravações por conta das férias das crianças."

Lucas Lucco fala sobre depressão e autocobrança: "Só queria ficar bem".

No podcast Podshape, Lucas Lucco desabafou sobre a autocobrança que desenvolveu após ganhar fama. Refletindo sobre saúde mental, o cantor ressaltou as consequências de ser uma pessoa pública.

"Eu acho que tem muito a ver com a fama, tipo, você está ali fazendo seu trabalho, conseguiu conquistar um espaço por causa disso. Só que tudo que vem com a fama é muito pesado, vem a pressão, vem a cobrança", disse o artista.

Lucas ainda falou sobre a autocobrança, que considera maior do que a cobrança do público. "A minha cobrança já é o bastante para um milhão

Reprodução/Instagram



O cantor foi diagnosticado com transtorno afetivo bipolar (TAB).

de pessoas", declarou o cantor.

"Nunca pensei em me manter em alta. Só queria ficar bem. Porque se eu ficasse bem eu tenho certeza que eu ficaria em

alta. Houve um momento da minha carreira que o negócio ficou tão bizarro, que eu não conseguia fazer nada. Aí comecei a ficar um ano sem lançar nada e por aí vai", relem-

brou Lucas.

O artista foi diagnosticado com transtorno afetivo bipolar (TAB) e precisou pausar a agenda de shows para cuidar da saúde mental.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:



Eduardo Leite



Gabriel Souza

PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL



Adolfo Brito

PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL



Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL



Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL



Alexandre Sikinowski
Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Nilton Leonel
Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Cunha
da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Adolfo Brito
Presidente



Paparico Bacchi
1º Vice-presidente



Eliana Bayer
2ª Vice-presidente



Pepe Vargas
1º Secretário



Vilmar Zanchin
2º Secretário



Luiz Marengo
3º Secretário



Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem
Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti
Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly
da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDET)**



Rosani Alves Pereira

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Papparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteado



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luíza Heinke Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ



Clécio Luis
(SD)

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO



Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL



Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO



Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ



Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeleito)

RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA



Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo
Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Alexandre Padilha

SAÚDE



Nísia Trindade

SECOM



Sidônio Palmeira

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

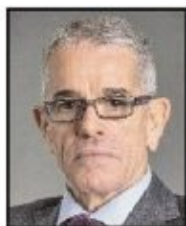
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



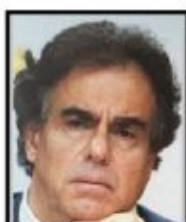
Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sérgio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



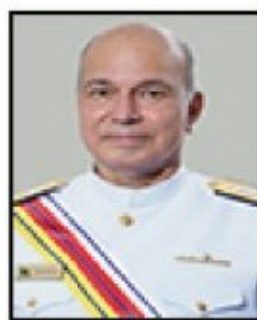
Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz